

Feria Trocaço o Carnaval do
Felo de São Paulo — Gutron Ad
tem Que Miriam Stetson NA
Carnavalesca. Daí — A Prim
do Mundo (em Beleza) Conta
"Dorival" — (Leila na 2ª Pá

O PRESIDENTE E O CARNAVAL

A "Notícia" registra que o Carnaval, quer quanto ao movimento de ruas, quer em relação à própria atitude dos foliões, foi desanimado. "A Noite", também, salientou o "francisco dos foliões de rua, com a ausência do povo e foliões".

De fato, o povo andou nas ruas mais à procura do Carnaval do que mesmo brincando o Carnaval!

Só encontramos o Carnaval na "Tribuna da Imprensa" que publica o retrato do nosso particular amigo Gonçalves Léo, marca-jerimum (né João Café) entre uma louca (a Ginger Rogers) e uma morena (a Elaine Stewart), avisando-se por trás o Ibrahim Sued, testemunha ocular da folia presidencial!...

PELA PRIMEIRA VEZ

No "Correio da Manhã", All Right diz que foi ao baile do Municipal. E lá encontrou o Gonçalves Léo, marca-jerimum! Para ele foi um espanto:

"Pela primeira vez — diz o Aderson — o Presidente da República compareceu ao baile do Municipal, oficializando a grande reunião. Achar que isso seria possível noutros tempos? Já imaginaram o Conselho Rodrigues Alves, por exemplo, numa noite carnavalesca?"

Porém, caríssimo, leia a nota acima em que explicamos o problema do homem que não teve adolescência! Por favor!

Vamos, entretanto, ao All Right, que é saboroso. Narra ele: "O caso é que raspei as economias e fui ver as missões, tendo visto, de quebra, também o nosso Café. Muitas mulheres bonitas, caramba! O carnaval é a festa das mulheres. Como se pintam bem, os diabos! E como se despenham! Por algumas horas fiquei encantado e até mesmo embevecido com aquilo que os meus pobres olhos estavam vendo. Nenhuma delas, contudo, notou a minha presença. Passava girando, cantando, sorrindo e nem se apercebiam do grande admirador que ali estava."

Desesperado sai de porta afora, procurando lenitivo na definição que ouvi de um sertanejo:

Meu fio, mule bonita
De duas falas a tem,
Ou quer bem a todo mundo
Ou não gosta de ninguém."

E o nosso Othon Paulino — lembra-se dos velhos tempos do Bola Preta, cujos bailes é animava com aqueles brados inocentes de "Viva a Pomba!" — o nosso Othon estava lá?

O CARNAVAL BELICO E O MAIS...

No "O Globo" de ontem, o Roberto Cavalo-Marinho informou na primeira página: "Reinou completa ordem em todo o país". Este era o título. O texto dizia:

"Segundo informações que colhemos nos Ministérios da Aeronáutica, Guerra e Marinha, durante o carnaval, reinou completa ordem em todo o país. Comunicações diárias das várias bases e guarnições transmitiram detalhes da situação, que correu normal em todos os setores militares."

Noutro local, o mesmo Cavalo-Marinho voltou ao detalhe militar:

"Não só nos quartéis-generais como nos corpos de tropas, permaneceu o regime de sobreaviso ou o que se denomina "prontidão branca".

"Nos Gabinetes dos Ministros da Aeronáutica, Exército e Marinha, havia, dia e noite, oficiais de plantão. E nos quartéis, uma tropa de sobreaviso. Os respectivos titulares permaneceram quase sempre, nas residências, em contato com os comandos de todo o país."

A preocupação do golpe no Roberto Cavalo-Marinho é doentia!

E' que só com o golpe ele poderá libertar-se dos compromissos com o Banco do Brasil. O acordo de pai para filho, que o Mariani disse ser padrão para todos, menos para ULTIMA HORA e outros jornais da oposição, — nem neste acordo o Garibaldi caboclo pôr por a sua latinha, mas sobretudo ladina assinalar!

O seu desejo é receber quitação, sem desembolso de um cruzeiro. E para isto só mesmo na confusão de um golpe de Estado revolucionário, ao qual ele possa prestar mais serviços de teor insalubre!

E, como estamos ainda com cheiro de folia, ficamos por aqui...

'MISS UNIVERSO' FEZ 'FORFAIT' NO BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

Teria Trocado o Carnaval do Rio Pelo de S. Paulo — Outros Admitem Que Miriam Stevenson Não é Carnavalesca, Dai... — A Primeira do Mundo (em Beleza) Contesta: "Doença"

Miriam Stevenson, alegando doença, não participou do grande baile de gala do Municipal, onde seria a atração máxima. Indiscutivelmente, não obstante a presença, ali, de Ginger Rogers e Elaine Stewart. Telegramas de São Paulo deram-nos conta, entretanto, de que, durante a sua permanência na capital paulista, "Miss Universo" divertiu-se a valer, sem demonstrar qualquer sinal de fadiga.

Traca Carnaval do Rio Pelo Paulista

O fato de Miriam Stevenson não retornar ao Rio e, conseqüentemente não comparecer ao baile do Municipal, embora houvesse sido especialmente convidada pelo Prefeito Alim Pedro, vem sendo comentado com uma troca que "Miss Universo" teria feito, do Carnaval do Rio pelo de São Paulo. Outras fontes, porém, deixando ainda de lado a anunciada doença de Miriam, afirmam que a linda norte-americana não é

carnavalesca, daí ter estado ausente da nossa cidade no reinado de Momo.

Somente ontem à tarde Miriam Stevenson passou pelo Rio, no Aeroporto do Galeão, rumo aos Estados Unidos. Mar-ta Rocha foi até lá, levar-lhe uma braga de flores e durante os minutos que "Miss Universo" descansou no Galeão manteve com ela animada palestra. Miriam, na ocasião, disse não se sentir bem, chegando, mesmo, a ser medicada no Departamento de Aeronáutica Civil. Depois, seguiu viagem.

Não adianta deitar, Dona Tika, per-tence a um mundo em que se detesta pouco, salvo o nazismo, que se detesta muito e este ódio foi solidamente cons-truído com execuções, prisões, torturas, estupro, roubos, delações, massacres, campos de concentração, câmaras de gás, e tanques e canhões e aviões lan-çando sobre a terra tcheca fogo e destruição.

Apareceu, portanto, metida na sua capa de onça, com uma bilhete para uma ópera de Smetana:

— É preciso conhecer, meu amigo. A ópera nacional representa muito para o povo tcheco. Foi através dela que conseguimos conservar a nossa língua que os invasores manietaram. Através dela, através do teatro amador e da poesia popular, é claro.

— Compreendo.

E lá fomos e o que não consegui com-preender, al Deus meu, era como o cria-dor sublimar de quatrios e trios, de fan-tas peças sinfônicas e tanta magia pla-nística, fosse também o autor daquele apassalado sarabulho sônor! Mas a platéia, sem um lugar vago, delirava. Os cancheros não tchecos. A orquestra é uma orquestra tcheca e está, tudo isso em ca-ráter superlativo. O teatro é o Nacional, que tem a sua história — dois meses de- pois de terminada a sua construção, em

O I.P.A.S.E. JÁ VAI PAGAR O ABONO AOS FUNCIONÁRIOS

Enquanto Isso, o IAPC Informa Que Não Pode Arcar Com as Despesas — O Pessoal do Plano Postal-Telegráfico Sómente Amanhã Terá Uma Resposta Definitiva

— "Somente amanhã será decidido o pagamento do abono ao pessoal do Plano Postal Telegráfico. As notícias em contrário ca-recem de fundamento". Esta foi a informação obtida esta manhã no Gabinete do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, pela re-portagem de ULTIMA HORA. Como se sabe, alguns jornais di- bulgaram a notícia de que os funcionários do Plano Postal rece- beriam o abono pela metade, isto é, apenas dois meses.

O IAPC Não Pode Pagar

O pessoal do IAPC não rece-berá abono. Pelo menos foi o que revelou o Presidente do Instituto, Sr. Luiz Lago, afir-

O DIRETOR CONFIRMA:

Pagamento, Hoje, do Abono da Central

Às 14 Horas, o Início — Cerca de 25 Mil Ferro- viários Beneficiados — Trabalho, Ontem, Até Al- tas Horas, na Confecção Das Fôlhas de Pagamento

O Gabinete do Diretor da Central do Brasil informou na manhã de hoje à reportagem de ULTIMA HORA que o paga- mento do abono aos servidores da estrada será iniciado hoje à tarde. Todas as providências nesse sentido foram tomadas pelo diretor da nossa principal ferrovia, para que o pagamento seja feito o mais breve possível, sem atropelos. Ontem à noite hou- ve trabalho até altas horas, na confecção de cerca de 25 mil cheques através dos quais os servidores receberão hoje o di- nheiro que lhes é devido.

Como se sabe, o Ministro da Fazenda negou os 87 milhões de cruzeiros solicitados pelo enge- nheiro Jair Rêgo de Oliveira para fazer face às despesas, concedendo apenas 60% daque- la importância. Entretanto, o di-

retor da Estrada enviou esfor- ços e conseguiu o complemento daquele montante, cobrando di- vitas atrasadas, contraindo pe- los Estados e por firmas com-erciais, como adiantamento de transporte.

AMEAÇA ALASTRAR-SE A GREVE DOS PILOTOS DA "PANAIR DO BRASIL"

Mesa-Redonda Amanhã Para Resolver o Impas- se — Será Presidida Pelo Ministro do Trabalho

O Sindicato Nacional dos Aeronautas decretará greve a- manhã em todos os setores da Panair do Brasil se, por acaso, não houver entendimento en- tre a empresa e os pilotos gre-vistas. Essa decisão foi tomada pelos aeronautas ontem, em reunião realizada na sede da entidade que os representa. O movimento paralisaria a linha aérea e os pilotos grevistas, aliás eclodir hoje, nas primei- ras horas da manhã. No en- tanto, foi adiado em virtude de um apelo do Ministro do Tra- balho.

Mesa-Redonda Amanhã

Amanhã, às 10 horas, será realizada no Ministério do Tra- balho uma mesa-redonda entre os diretores da Panair e diri- gentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, sob a presi- dência do Sr. Alencastro Guil- marães, para que sejam exa- minadas as situações dos gre-

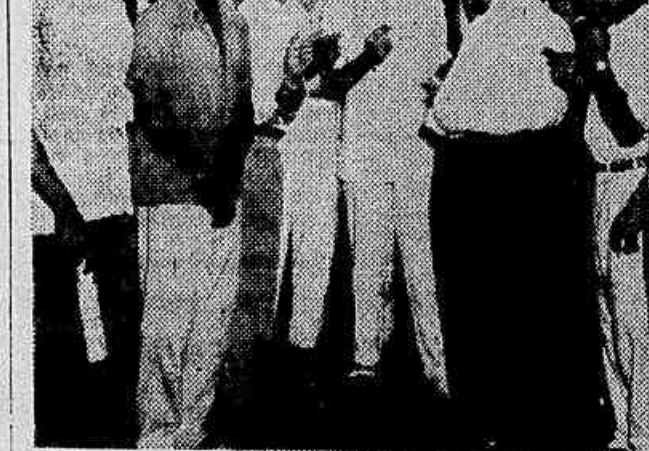
vistas. O titular do trabalho declarou à Comissão de Greve dos Aeronautas que procurara um entendimento capaz de so- lucionar o impasse criado pela greve dos pilotos como demons- tração de solidariedade ao Co- mandante Lauro Roque, demitido da empresa.

Entendimento ou Greve Geral na Panair

O Advogado Raul Pimenta, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, falando esta manhã à ULTIMA HORA, informou que os aeronautas da Panair estão dispostos a ir a greve ge- ral, na empresa, caso não haja transigência da parte dos em- pregadores. Essa greve, decla- rou o Sr. Raul Pimenta, poderá começar amanhã mesmo.

Exposição de Flores e Frutos em Petrópolis

O Secretário de Agricultura do Estado do Rio, aprovou o Regulamento para a VII Expo- sição de Flores e Frutos, a rea- lizar-se em Petrópolis, de 5 a 7 de março vindouro, em depen- dências do Hotel Quitandinha.



PROTESTAM OS "DECIDIDOS DE QUINTINO": — A fim de protestar contra a decisão da comissão julgadora de ranchos carnavalescos que deu a vitória aos "Cacadores", estes, ontem, em nossa redação a diretoria dos "Decididos de Quintino", que se fazia acompanhar de numerosos adeptos. O Sr. Nilo Braga, presidente daquela agremiação car- navalesca foi incisivo: — Houve proteção. Quero lavar o meu vemente protesto contra a at- titude assumida pelo presidente da Federação de Ranchos Car- navalescos que anteriormente assumiu o compromisso de hon- ra de se submeter ao julgamen-

to que seria feito com lisura. Entretanto, nos fomos prejudica- dos por ele que não permitiu demorarmos de frente ao pa- lanque onde se encontrava a co- missão julgadora, o que não se deu com os "Cacadores". Nós estamos habituados a ganhar e a perder com espírito desporti- vo, mas desta vez estamos in- confortados com a faciloncia demonstrada. Na apresentação dos "Cacadores" em prejuizo nosso. As colunas e painéis — salientou — estão a disposição da imprensa e do público no bar- rack da Rua Lemos de Brito, 55, em Quintino.

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

com a maior dignidade. E vou pensando que se o povo tcheco reconstruiu o Teat- ro Nacional, reconstruirá quantos for necessário, porque o povo não pode pas- sar sem seu teatro. Há inúmeros re- pos, e principalmente baratos. Dona Tika, em cada noite pragueje, me conduza a um espetáculo — balado, dra- ma, concerto de orquestra ou de câmara, marionetes. E arquitectei intinamente uma diabólica vingança se a simpática amiga um dia for ao Brasil. Obrigai-el a assistir ao "Guarani", por um quadro de cantores nacionais, e que o cantem em italiano, com uma grande orquestra na- cional!

Afirmou, ainda, que mandou proceder a um levantamento através do serviço estatístico da autarquia e constatou que o pagamento da vantagem só pode- ria ser possível com a ajuda financeira do Tesouro.

O IPASE Vai Pagar

Por Decreto do Presidente da República, foi estendido aos servidores do IPASE o paga- mento do abono especial tem- porário, de que trata a Lei n. 2.412, de 1.º de fevereiro do cor- rente ano, que concedeu o be- nefício ao funcionalismo públi- co civil e militar.

Ainda não se manifestaram os Presidentes do IAPETC, IAPB, IAPI e IAPM.

DURANTE TRÊS HORAS OS TRENS NÃO CIRCULARAM

Em virtude de um acidente ocorrido no transformador da rede elétrica da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Quintino Bocaiuva, os trens elétricos deixaram de circular durante várias horas na tarde de ontem. E como o defeito levasse longo tempo para ser reparado, grande nú- mero de passageiros permaneceu horas e horas de pé nas plataformas das diversas estações, aguardando inutilmente os trens. Na gare D. Pedro II enorme multidão permane- ceu cerca de três horas de pé. O tráfego foi normalizado às 18.30 horas, quando começaram a circular as primeiras composições elétricas, que trafegavam repletas em de- manda aos subúrbios da Capital e Estado do Rio.

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

Moscou-Society:

Sokolovski em Champanhota Com Vários Adidos Militares

MOSCOU, 24 — O Ma- rchal Vasely Sokolovsky, chefe do Estado-Maior so- viético, bebeu e palestrou com adidos aeronáuticos, militares e navais da Grã- tanha, dos Estados Uni- dos e de outras potências ocidentais, numa recepção oferecida por motivo do 37.º aniversário do exér- cito soviético. Um oficial ocidental descreveu a reu- nião como "amistosa". Ti- vemos a impressão de que foi uma recepção mais li- vre do que a do ano pas- sado. — (R.)

SERÃO JULGADOS, ESTA TARDE, OS PRÉSTITOS (MAUS) E AS ESCOLAS DE SAMBA (ÓTIMAS)

Entre os "Frevos" e "Ranchos", Ontem Julga- dos, Venceram o "Misto Teureiro" e o "União Dos Cacadores", Respetivamente — Os "Le- nhadores", Campeões Absolutos do Ano Pas- sado (Fravo) Não Pisaram o Tablado, em Sinal de Protesto

Serão julgados esta tarde os desfiles das Grandes So- ciedades e das Escolas de Samba. O julgamento, como em todos os anos anteriores, está despertando grande interesse, mesmo tendo-se em conta que a passeata das Grandes Socieda- des decepçionou. As Escolas de Samba, por seu turno, salvaram o Carnaval de rua, e daí o maior interesse que a decisão a seu respeito vem acusando.

As 14 e 16 Horas

O desfile das Escolas de Samba será julgado primei- ramente, às 14 horas, na sede da Associação das Escolas de Samba do Bra- sil, na Avenida Joaquim Palhares, 308. Às 16 horas, então, na sede provisória da Federação das Grandes Sociedades, à rua Maran- guape, serão julgadas as Grandes Sociedades.

Frêvo e Ranchos

Ontem, foram julgados os "Frêvos" e os "Ran- chos", vencendo, entre os

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

primeiros, o "Misto Teu- reiro" e entre os segundos, a "União dos Cacadores". Deve-se frizar que "Os Le- nhadores", campeões abso- lutos do frêvo o ano pas- sado, não desfilaram pelo ta- blado da Prefeitura em al- nal de protesto contra esta, por não lhe ter sido paga a subvenção devida até hoje. Contudo, "Os Lenhadores", com seus trezeentos passis- tas, deram uma exibição extraoficial em Vila Is- bel, sendo muito aplaudi- dos.

na hora H... EPOPEIA NORDESTINA

Depois de publicar dois romances sobre o Nordeste pastoril, volta Perimio Asfora — nosso companheiro de redação — aos temas do seu livro de estreia, "Sapé". Por falar em "Sapé" é bom lembrar que esse foi um livro interdito pela mão severa do Sr. Lourival Fontes, então diretor do DIP.

No seu novo romance, há pouco concluído, e que deverá se chamar "Vento Nordeste", se não aparecer título melhor, os personagens são recortados com um senso psicológico que não se presenciava nos primeiros livros. Só o ambiente tem aquela crueldade que faz de cada autêntico romance nordestino um capítulo de uma mesma epopeia.

O livro estava pronto há quase um ano, mas agora nas férias de Carnaval o autor passando a vista mais demorada pelos originais verificou que precisava reformar os quatro ou cinco últimos capítulos.

JUAREZ ESTÁ DE VOLTA (Já Quase Candidato)



Depois de um saudável período e férias, algumas vezes interrompidas por vãos à São Paulo e outras andanças, o General Juarez Távora chegou ao Rio, de regresso de Póços de Caldas. O Palácio do Catete informou-nos de que não vai haver qualquer solenidade ou cerimônia. Simplesmente, Juarez reassumirá suas funções como chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Isto por de ocorrer hoje ou amanhã, dependendo daquele e General. Presume-se que, ainda hoje, a tarde, Juarez viaje para Petrópolis onde se encontra o Governo.

ENÓRIO NO MUNICIPAL (Fantasia de Briga)

Tenório Cavalcanti, um bem conhecido (de traje a rigor e capa preta) no grande hall do Teatro Municipal, na segunda-feira de carnaval, ao desembarcar do "cadilac" com a sua famosa capa preta sobre o ombro, houve um movimento geral de surpresa entre os curiosos que se aglomeravam na frente do teatro. Será mesmo o Tenório ou alguém fantasiado de pistoleiro de Cascaes?

Indiferente à curiosidade popular, o parlamentar fluminense, com a sua família, ingressou no hall e sambou até às primeiras horas da manhã. Muita gente, porém, ainda hoje está em dúvida, se era mesmo Tenório ou alguém com a sua fantasia.

ENTRUDA E CIVISMO (Mistura Esquisita no Municipal)

Os foliões estavam se esbaldando no Teatro Municipal, cantavam com toda força de seus pulmões a marchinha "Tem négo bebo aí", quando a orquestra, obedecendo a um sinal do Sr. Alfredo Pessoa, passou da música carnavalesca para os "pontos do hino nacional". Houve, de parte da multidão que estava ali, uma certa surpresa. Muitos não queriam acreditar que fosse realmente o Hino Nacional que estivesse sendo executado. Alguns minutos depois deram pela coisa. E' que o Presidente Café Filho havia chegado e estava aboletado no seu camarote, o que aconteceu pela primeira vez na história da República.

PROTESTAM OS JORNALISTAS CREDENCIADOS NA POLICIA

O Cel. Cortes baixou uma Portaria proibindo o exercício da profissão de jornalista por funcionários do D. F. S. P.

O Coronel Menezes Cortes baixou uma portaria proibindo o exercício da profissão de jornalista por funcionários do D. F. S. P.

Uma medida provocou unanimidade entre os jornalistas credenciados junto ao gabinete do Coronel, os quais já dirigiram um velenoso telegrama de protesto ao Presidente da ABI, Sr. Herbert Moses.

Trata-se, de resto, de medida antipática e discriminatória. Trabalham na Polícia há longos anos velhos e idôneos profissionais da imprensa. Para que separá-los agora em classes antagônicas e rivais? Por que a imprensa não pode colaborar mais intimamente com a Polícia e vice-versa?

O que o Coronel não pode nem deve fazer é transformar jornalistas em "thras" policiais, isto é, outra coisa...

O POVO NÃO TEVE VEZ

Além dos milhares de policiais, armados, que lhe puseram nos calcanhares, no carnaval que passou, o povo não teve vez nos palanques e coretos que o Sr. Alfredo Pessoa mandou armar em alguns pontos da cidade só para turistas ver. Sob a ameaça ostensiva dos "casca-têtes" e até de metralhadoras, o povo ficou andando na avenida de um lado para outro, com um ar entre basbaque e atônito. No palanque armado em frente da Biblioteca Nacional, o Sr. Alfredo Pessoa chegou ao cúmulo de exigir convites para que o povo subisse na escadaria de um edifício público. Assim, não há carnaval que resista.

"GUERRA E PAZ" (A Itália Parece Ter Ganho a Batalha)



A batalha entre o produtor americano Michael Todd e a grande firma italiana Ponti de Laurentis para a rodagem, na Lugoslavia, do filme "Guerra e Paz", do livro de Tolstoi, parece que foi ganha pela Itália.

Apesar de Michael Todd ter anunciado retumbantemente que tinha o apoio do exército iugoslavo para uma "super-produção gigante" realizada aqui com um orçamento de 7 milhões de dólares. Dina de Laurentis concluiu um acordo de co-produção com a grande firma iugoslava Avala Film. E anunciou já que Jean Aurenche e Pierre Bost os argumentistas franceses que se adaptaram "Sinfonia Pastoral", de Gide e "Diabo do Corpo", de Radiguet, escreveram, com Elío de Concini, o enredo do filme, que será dirigido, ao que parece, por Mario Camerini.

IMPOSTO DE RENDA (Radialista Paga)

Para efeito de imposto de renda, radialista não é jornalista. Este é o espírito do parecer do procurador geral da República ao recurso extraordinário em que figuram como recorrente a União e o rádio. O Conselho de Recurso, em acordo, havia concedido isenção de impostos de renda ao radialista, mas a Sub-Procuradoria não se conformou e interpôs recurso, acentuando que a decisão feriu o artigo 203 da Constituição. Refere-se a Sub-Procuradoria ao ponto de vista do Ministro Henrique D'Ávila quando diz que o texto constitucional "refere-se apenas a jornalistas, em sentido restrito, aos que se dedicam à imprensa, aos que exercem atividades em jornais e periódicos". Como o favorecido não provou que trabalhava na imprensa, exibindo apenas uma carta da Rádio Tupi que o dá como redator, perdeu a causa.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 24 de fevereiro de 1955, aos "Cosme e Damião", esses amigos do povo, que fizeram o policiamento do Carnaval sem violência nem constrangimentos.

DOCUMENTO PERDIDO

Perderam-se, no centro bancário, dois jogos de documentos de importação (Licença de Importação; Recibos de ógios, etc.) acompanhados de fichas do Banco Borges e Banco Mercantil de Niterói, sem qualquer valor para terceiros. Grotifica-se bem a quem entregá-los na Rua da Candelária, 9 (sala 610). Corretor Bartholdy.

ULTIMA HORA

Na Espanha há uma sátira para justificar o entusiasmo o cansaço e o arrependimento imediato que precedem aos que se propõem a viajar para gozar de um divertimento rápido e conhecido. Fulano está eufórico porque "se vá a los toros". Depois das tórridas viagens, cheio de equívocos e irritado com a lembrança dos desconfortos e então dizem os espanhóis "ha venido de los toros". Isso vem a propósito das caricaturas que saem do Rio fugindo de carnaval. Uma semana antes, se digladiam diante dos "guleheis", arrumam valises, telegrafam para os hotéis do interior, reservando lugares, e outros promovem, entre os conhecidos, um grupo de deslocação de descomar longe do contato de Momo, e vão passar esses dias numa fazenda em que a dona da casa passa martírios, há dissabores e fadigas de toda a espécie. O repouso lá não existe. As mulheres trocam de indumentária campestre de duas em duas horas. Os homens conversam de política ou jogam e bebem até alta madrugada. O programa é o mais fatigante e o mais desinteressante possível para o sistema nervoso. Há sempre um rádio tocando, ininterruptamente sambas e marchas até à sufocação. Cada um em particular sofre o desconforto mas, no geral, para uma máscara de vida retirada e ar puro, sobre o ambiente. Todos dizem

Brigam Pantaleão e Gudin Pela Alta da Gasolina

Enquanto o General do COFAP Brinca de Esconde-Esconde, o "General Das Finanças" Exalta o Aumento da Gasolina — Momo Atravessou-se no Caminho do Aumento — Afinal, Como Sem pre, o Povo é Que Acabará Pagando o Pato...

O General Pantaleão Pessoa, Presidente do COFAP, falando na manhã de hoje a reportagem de ULTIMA HORA, disse-nos a notícia, divulgada pelas matutinas, de que o processo de aumento de preço da gasolina entraria hoje em pauta para julgamento. Esclareceu o general que tal se verificaria, caso já tivessem chegado às suas mãos os pareceres dos vários membros do Conselho daquele órgão controlador, o que não aconteceu.

Não foram nem reunidos ainda os dados completos — disse-nos o Presidente do COFAP — de modo que vai ser difícil o processo entrar em pauta hoje ou mesmo amanhã. Depois de receber todos os elementos necessários a uma apreciação, ainda terá de submetê-los aos membros do Conselho e nomear o relator do parecer. Só depois, então, acrescentou, é que convocarei uma sessão extraordinária para apreciação.

Uma Semana

Indagado pela reportagem se o "julgamento" ainda demoraria muito tempo, o general informou que, no máximo



Gudin

dentro de uma semana, tudo estará resolvido "para bem ou para mal".

Gudin Acha Barato o Preço da Gasolina

A proposta, o Ministro da Fazenda, em nota oficial distribuída à imprensa, defendeu abertamente a majoração do preço, nas bases aprovadas pelo Conselho Nacional do Petróleo. Procurando responder às sugestivas críticas que lhe têm sido dirigidas, o Ministro Gudin declara que acha "muito barato o preço da gasolina no Brasil, incluindo-se todas as grandes capitais do mundo", com a só exceção de Buenos Aires.

Por outro lado, o Ministro rebate as acusações de que com a nova majoração subirão os preços dos gêneros, dizendo que "a grande maioria dos transportes coletivos nas grandes cidades e dos transportes de carga a longa distância nas estradas de rodagem é feita com veículos providos a óleo Diesel" e para estes "o reajustamento de preço à taxa cambial é insignificante".

Só 15% (?)

A nota do Ministro refere-se também, ainda, à percentagem com que o preço da gasolina entra no custo do transporte em caminhões, de acordo com "estudos realizados pelos técnicos mais competentes na matéria". Segundo esses "competentes técnicos" essa percentagem não excede de 15%! Acha pouco o Ministro

e faz um quadro demonstrativo:

"Despesa do pessoal, 22,5%	
Depreciação de veículo, 22,0%	
Pneus e câmaras, 20,0%	
GASOLINA, 14,5%	
Juros e seguro, 8,5%	
Conservação e reparos, 7,3%	
Administração e eventuais, 4,5%	
Lubrificação, 0,7%	

Mos o Povo é Quem Vai Pagar o Pato

Como se sabe, Gudin e Pantaleão, duas das mais austeras

figuras do atual Governo, têm pontos de vista inteiramente contrários sobre o aumento do preço da gasolina. Pantaleão acha que a majoração é um verdadeiro descalabro, vai refletir-se diretamente sobre os preços dos gêneros alimentícios essenciais. Mas o Ministro Gudin, do alto de sua onisciência e de seus passes de magia contábil, acha que não brigam entre si as duas conspícuas autoridades. E no fim quem vai pagar o pato é mesmo o povo.

Jânio Quadros Fêz Furor no Carnaval de Santos

Brigou Com Meio Mundo e Mandou Prender o Comandante da Região!

Ao Reconhecer, Porém, o General Stênio, Pediu-lhe Desculpas... Tentou Quebrar a Máquina do Fotógrafo, Irritou-se Com os Esquichos de Lança-Perfume e Provocou Outros Incidentes

SAO PAULO, 24 (Succursas) — Os foliões carnavalescos de Santos tiveram novidades imprevisíveis a quebrar a monotonia em que iam se transformando com os seguitos temporais que inundaram a cidade. Sábado, no Parque Bañeiro, apareceu, nos salões, o Sr. Jânio Quadros, Governador de São Paulo, "querendo permanecer incógnito" conforme afirmação do matutino desta Capital "O Dia".

Atrito Com um Fotógrafo

As tantas, foi reconhecido pelo fotógrafo Pedro Peracini que há mais de 20 anos milita na imprensa. Ao reconhecer-lo, fotografou-o mais do que depressa. Irritado, o Sr. Jânio Quadros perguntou-lhe se tinha autorização para bater a chapa e, como o profissional da imprensa procurasse explicar-se, S. Exa. o governador ordenou aos presentes:

"Prenham este homem e tirem-lhe as chapas. Quebrem a máquina..."

Após alguns momentos de confusão, concordou, porém em que a máquina não fosse quebrada, limitando-se a arrancar-lhe as chapas.

No dia seguinte, compareceu com a família ao Clube XV e foi igualmente reconhecido por duas pessoas: o médico Dr. Eugênio Sadoco, funcionário do Estado e o Sr. Bóto Schneider, corretor de café. O primeiro lhe atirou confetis e o segundo, brincando, exibiu-lhe uma frigideira de brinquedo, contendo uma linguça. O Sr. Jânio Quadros, irado, se retirou com a família, voltando logo mais para exigir a prisão de ambos. Foi detido apenas o Sr. Schneider que se encontrava no local.

O Sr. Eugênio Sadoco só foi detido mais tarde e levado à presença do Sr. Jânio Quadros em São Paulo.

Quase Pr' o Comandante da Região

Mais tarde, um cidadão mascarado passou junto do Sr. Jânio Quadros, e atirou-lhe um esquicho de lança-perfume.

"Prenham esse homem!" — Disse o governador. Mais de que depressa o mascarado se identificou: era o General Estênio de Vasconcelos, comandante da II Região Militar. Reconhecendo o engano, o Sr. Jânio Quadros abraçou o militar.

RETRATO sem Retoque Adelgise Nery

DEPOIS DO CARNAVAL

Fugir de uma coisa que não existe: o carnaval do Rio.

Há tempos não passo dias tão repousantes e silenciosos. Um verão com alma de São Francisco de Assis passou sobre a Cidade. Do meu apartamento em Botafogo não se ouvia a menor presença de uma cuica e o único carnavalesco que defrontei foi com a milícia empregada velha e sádua que, de calças de pirata, resolveu cumprir com o seu dever patriótico. Apareceu com a fisionomia de pierrot abandonado, empunhando com o braço esticado, como um soldado apresentando armas, o indefectível lança-perfume e, com voz melancólica, anunciou-me que lá sair para o carnaval. O seu entusiasmo havia ficado nas duas gerações que antecederam o seu nascimento. Fora disso nada perturbou o

meu sossego e o repouso da minha casa. E até me divertiu muito com a irradiação da Continental que ao lado de fazer um trabalho esplêndido de colaboração com a polícia, com os hospitais e o Juizado de Menores ainda ofereceu uma nota pitoresca. O Hugo Mosca, tão conhecido, resolveu irradiar os acontecimentos das ruas. Falando mal, atropelando o feminino e o masculino dos substantivos comuns, cuspiu bravamente nas frases, num determinado instante pediu a atenção dos ouvintes para uma nota de grande importância: recomendou e incentivou, como um eloquente líder de massas, a que todos os cariocas saíssem das suas casas e fossem cair nos folgedos de Momo, porque acabara de receber do Serviço de Meteorologia

o boletim do tempo. Esse departamento afirmava que não choveria de forma alguma. Sem Janot ou com Janot o tempo era firmíssimo. Cinco minutos não haviam passado e eis que desabou sobre todos os bairros uma tempestade noturna. A bruma seca, de quarenta minutos de permanência, transformou-se num aguaceiro de horas. Calu, também, sobre a Continental um aluvão de telefonemas sarcásticos e o Mosca foi chamado a explicar, pelo ar, de onde havia tirado aquelas afirmações. Não sabemos se foi a agitação inútil desse reporter em dar notícias sem fundamento ou se foi o prazer de contrariar o povo, que o Serviço de Meteorologia conserva como tradição.

Desde pela manhã ando ouvindo as lamúrias e as queixas dos que viajaram ida e volta de pé nos trens, dos que tiveram de mudar os pneumáticos arrebatados no caminho, dos que estão tressotados pelo jogo, sem parar, além da trepidação nervosa em que ficaram mergulhados aqueles que tiveram de dirigir com o máximo cuidado o seu automóvel pelas estradas apinhadas de carros com motoristas embriagados de velocidade. Ouvi todos e tudo e pensei como espanhol: "han venido de los toros". Fugir do carnaval e ficar no Rio em sua própria casa e ouvir as notícias importantes do Hugo Mosca.



Spontaneamente o povo reuniu-se à volta do busto de Getúlio em homenagem à memória do Grande Líder

HA SEIS MESES MORRIA O GRANDE PRESIDENTE

COBERTO DE FLORES O BUSTO DE GETÚLIO

Um Grupo de Pessoas Humildes Promoveu a Cerimônia Desta Manhã na Cinelândia — De Belo Horizonte, um Casal de Velhinhos Veio Especialmente Para a Solenidade à Memória de Vargas — Mesmo de Surpresa, a Festa Congregou Centenas de Pessoas

Hoje, pela manhã, uma sentida homenagem teve lugar na Praça Floriano, na Cinelândia, quando o povo comemorou a passagem do sexto mês da morte do Presidente Vargas, colocando centenas de flores no busto de bronze do grande estadista brasileiro ali existente. A solenidade, promovida por uma humilde funcionária do IAPETC, logo se incorporaram centenas de pessoas, inclusive um casal vindo especialmente de Belo Horizonte para a cerimônia.

Não Estava Programado

A ornamentação com flores, do busto de Getúlio Vargas foi recebida pela população da cidade com surpresa. De fato, a solenidade desta manhã não estava programada, mas desde que a cerimônia começou logo um enorme contingente de transeuntes a ela se incorporou, restando que, cerca das 10 horas, uma enorme multidão se aglomerava em volta do jardim onde se acha o busto de Vargas.

Todos os Meses se Repetirá

A Sra. Lourdes Prata, promotora da manifestação à memória do Presidente Vargas, relatou à nossa reportagem que, enquanto for viva, repetirá a cerimônia todos os meses, à passagem do dia 24.

O Casal Mineiro

De Belo Horizonte, o casal Francisco José Pinto-D. Marín veio especialmente para a

solenidade. Sua devoção à memória de Getúlio Vargas é tanto maior quando se sabe que ambos já são bastante idosos, sendo-lhes a viagem muito penosa, por isso mesmo. De qualquer forma, estiveram presentes à festa realizada na Praça Floriano, à qual compareceu, também o vereador trabalhista Odilon F. O. Braga.

Durante o dia de hoje, assim, recordando os seis meses da morte de Getúlio, o busto do Grande Presidente estará todo florido, ornamentado pela mão dos humildes, que não esqueceram o seu protetor.

Choveu Leite em pó em Nova York!

Alarmada a População Com o Fenômeno — Pensaram Que se Tratava de Substância Radioativa — Pânico na Grande Metrópole — A Westinghouse Esclareceu o Engano: Leite em pó. Tão Inofensivo Como o ar Que Respiramos...

HORSEHEADS — Nova York, 24 — "A substância mis-

teriosa e radioativa que caiu durante a noite de domingo em Horsehead não era outra coisa que leite em pó e era tão radioativa quanto o ar que respiramos."

Antes de chegar a essa conclusão, os químicos dos citados laboratórios haviam realizado análises muito intensas da "misteriosa substância", que provinha da calceira de uma fábrica de laticínios. (AFP).

COLCHÃO DE MOLAS "EPEDA"

ATENDE-SE A DOMICILIO

Pronta entrega — Exposição à Rua Haddock Lobo, 86-B — Tel.: 28-5173

Rua Haddock Lobo, 206 — Tel.: 48-4558

Atire a Primeira Pedra



ELOY DUTRA

Ontem, ao microfone da Guanabara, iniciei o meu programa analisando um primoroso trechinho de Carlos Frederico Puff de Lacerda, no qual o totalitário do Lavradio saiu-se com esta requintada tolice: "Agora, eis-nos chamados de 'golpistas' e como tais considerados até pelos inconscientes democratas-amadores que se julgam com o direito de julgar-nos sem sequer saber o que pretendemos e o que verdadeiramente intentamos promover".

Em parte, talvez, ele tenha razão. E' realmente trabalho para os iniciados do templo de Delfos conhecer as intenções de Carlos Frederico, ex-comunista, ex-democrata, e atualmente o mais afiado cantor de loas e ditirambos à ditadura militar. Os democratas-amadores são sentimentais: amam a liberdade pela liberdade; não hesitam na última guerra, em oferecer voluntariamente os seus serviços à causa democrática, e muitos deles foram com os rapazes da aviação de Tio Sam, entre os quais também se encontrou o modesto articulista destas linhas. Tive oportunidade de observar, então, a enorme diferença existente entre os corajosos e altruístas democratas-amadores e os "profissionais da democracia": solertes, hipócritas e ambiciosos. E são esses "profissionais" que querem a realização dessa amanca que al está: o ressurgimento de um Brasil abúlico.

com as suas riquezas entregues à exploração dos "truts", tudo ao gosto dos pantagruélicos apetites do monstro internacional. Mas esses "profissionais" da liberdade são apenas acidentais na vida de um país que luta desesperadamente pela sua emancipação econômica; de um país que, ao mesmo tempo que combate a infiltração comunista, é obrigado a enfrentar a praga do capitalismo apátrida, interessado em que as nações vivam sem direitos, sem fé e sem esperança; interessado em que a Petrobrás e tantas outras realizações nacionalistas se diluam no vazio da indiferença oficial, para que ele continue a nos estrangular através dos séculos. Getúlio morreu por isso: porque tentou dar um segundo grito do Ipiranga. E enquanto Carlos Puff, entre custosas viagens à Europa, mantém o espírito público em constante excitação, desde que outra não é a sua tarefa, o polvo internacional vai tentando estrangular a Petrobrás e ainda o que possa significar a nossa libertação dos monstruosos tentáculos que miseravelmente sugam as nossas divisas e o nosso sangue. Mas isso não é luta de dias, nem de meses. E' luta de séculos; luta de gerações. E' luta contra os patriotas de mentira cujas filhizas nacionalistas há muito já se diluíram no conforto macio dos dinheiros fáceis. E' luta contra forças ocultas poderosíssimas, que compram consciências, dirigem guerras e assassinam chefes de governo. E' luta pela evolução do mundo numa base de paz e fraternidade. E' luta de gerações que se sacrificam pela felicidade das futuras gerações. E' luta do Bem contra o Mal. Foi isso o que eu disse ontem.



DE SEGUNDA A SABADO DAS 19 HS. EM DIANTE

sensacional NOTICIÁRIO ESPORTIVO

COM A GRANDE EQUIPE ESPECIALIZADA DA

patrocínio de "LOJAS NOCAR" "CERVEJARIA SUI AMERICANA"

RÁDIO MAYRINK VEIGA

NINGUEM pode mais duvidar de que o General Juarez Távora seja candidato à Presidência da República. "O Globo" e o "Diário de Notícias", órgãos oficiais das correntes anti-Juarez, são acordes em apresentá-lo como já escolhido. Usa, aliás, o chefe da Casa Militar do Presidente Café Filho um direito que só com clamorosa injustiça lhe poderia ser negado. Poucas figuras das Forças Armadas de casto, possuem para o supremo cargo os títulos do antigo capitão da Coluna Prestes. Por isso, estamos aqui a defender-lhe tal prerrogativa, com a mesma energia e a mesma franqueza com que o fizemos em relação à candidatura Juscelino Kubitschek.

Que nós tínhamos razão quando defendemos para o governador de Minas Gerais o direito de ser candidato, estão todos, hoje, mais que certos. Ninguém lhe contesta mais esse privilégio. Os seus títulos para disputar o posto supremo são notoriamente suficientes. E o que acontece também com o General Juarez Távora.

Entretanto, nem ao governador Juscelino Kubitschek nem ao General Juarez Távora emprestamos o nosso apoio. Segundo o programa de ÚLTIMA HORA, apoiaremos todos os pontos programáticos de todo e qualquer candidato, os quais coincidam com os nossos. O candidato do PSD já apresentou um esboço de programa que se assemelha ao do grupo militar que tem como figura de proa o próprio General Juarez Távora. De forma que não deve constituir surpresa para ninguém, venham, em matéria programática, Juarez e Juscelino realizar uma paralela. O eleitorado terá apenas que decidir sobre qual deles, tendo em conta, também, os partidos que os apoiam, lhe inspira maior confiança no tocante à execução na prática das teses que lhes servem de bandeira.

Desde que surja o General Juarez Távora para concorrer com o Sr. Juscelino Kubitschek nos comícios de 3 de outubro, a campanha eleitoral passa a oferecer garantias de que marchará até o fim, em moldes democráticos. E isto é o essencial para a consolidação, entre nós, do sistema presidencialista-republicano.

Os problemas brasileiros foram já estudados e as suas soluções não constituem segredo para ninguém. As questões ideológicas foram, até mesmo, sujeitas a debates públicos, dos quais, no curso dos últimos vinte anos, participou vivamente o povo brasileiro. No tocante aos metais, à energia, aos combustíveis, aos fertilizantes, aos transportes, não será difícil coordenar um programa razoável, o qual acarretará as garantias suficientes quanto às liberdades populares, será facilmente compreendido e aceito ou repellido, pelas massas. Qualquer programa, do qual se exclua o problema da liberdade, deve ser, entretanto, encarado e combatido como de tendência não-fascista, pois a liberdade é fundamental à continuidade da vida democrática nacional. Esta advertência, fazemo-la ao povo, a fim de que não seja apanhado de surpresa no arrastado da rede dos aventureiros políticos, o que não se entende com os candidatos aqui referidos.

Devemos, pois, encorajar as duas candidaturas adversas, embora com programas parecidos. Juarez Távora e Juscelino Kubitschek, por mais opostos que pretendam apresentar-se, serão — excluídas as características individuais — candidatos que caminharão em linhas de orientação governamental paralelas. Não há por que desprezá-los. É possível que outros candidatos surjam ainda no prazo, fato que só poderá torná-los mais excitante e mais sugestivamente liberal. Mas que surjam pelas vias partidárias, legal e democraticamente, e não por impulsos de grupos extra-legais. Pois, sobretudo, aos partidos é que devem ser cobradas a fidelidade e a presteza na execução dos programas apresentados. Não subestimemos as qualidades de direção pessoal dos candidatos. Mas, os partidos, no sistema democrático, — insistimos neste aspecto do problema — é que são os intérpretes das múltiplas reivindicações do eleitorado, dando-lhes corpo e presença no cenário federal.

ARMAS DA LEI

A nota política mais importante da véspera do carnaval foi o telegrama-circular com que o Ministério da Guerra visou abortir um novo "memorial dos coronéis" anunciado como em circulação. Os dias consagrados aos festejos carnavalescos favoreceram aos que tinham em vista tal forma de se dirigir à Nação já acostumada a manifestações dessa ordem. O primeiro memorial dos coronéis, os dos brigadeiros e dos generais, exigindo a renúncia do Chefe do Governo, foram documentos que estabeleceram a Nação pelo que de contrário às normas disciplinares das Forças Armadas encerraram.

E' nossa convicção que nenhum outro memorial estava ou está em preparo. O Ministro Lott foi envolvido numa manobra muito hábil dos militares golpistas. Dia a dia se avoluma a corrente dos que se contra o golpe e disso estão dando ciência, principalmente, aos políticos atemorizados pela audácia dos golpistas, aliados a políticos irremediavelmente derrotados nas urnas, e mais, dos antigos chapas-brancas e de toda sorte de fracassados e inconformados. Um grupo de militares idealistas se aliou à Escola Superior de Guerra e ao Estado Maior das Forças Armadas, se empolgou com a missão de salvar o Brasil contando apenas com a teoria de seus estudos e amparados num apoio político inexistente, pois quem o ofereceu não dispõe de expressão eleitoral.

Pastados aqueles momentos em que a Nação viveu aterrada e quase conformada com o golpe, começou a reação que tomou conta dos meios militares. O uso indiscriminado do nome das Forças Armadas por elementos estranhos ao seu meio, o abuso de falsas reportagens que outra coisa não eram que sermões encomendados, a inversão da ordem hierárquica sobre a qual repousa a integridade das Forças Armadas, foram fatos que alertaram os responsáveis pela disciplina nos meios militares.

Já a 19 de novembro o Brigadeiro Eduardo Gomes punha um pouco de água fria na fervura golpista. Depois, o General Lott teve ocasião de proclamar, por mais de uma vez, seu incondicional apoio à ordem legal de que é um dos baluartes. Ultimamente vêm se repetindo manifestações da mesma natureza de chefes militares dos mais credenciados, como os Generais Denys, Brilhante, Souza Dantas, Jair e Correia Lima, além do Brigadeiro Neto dos Reis. Alargaram-se assim os arraiais golpistas. Não lhes convém que certos políticos sabidamente tímidos, dúbios, sempre acovardados ante a possibilidade de perderem posições, se informem da fraqueza dos que lhes põem a espora na ilharga. O "bluff" da união nacional em benefício da União Democrática Nacional só será eficiente enquanto durar o "bluff" do golpe militar.

E' por isso que estamos convencidos de que o General Lott foi levado a ver as miragens que tanto exaltavam a D. Quixote. Não há nenhum novo memorial em preparo; o que há é uma disposição altamente democrática de combater o golpe com as armas da lei. Unam-se os militares em torno do Brigadeiro Eduardo Gomes e do General Lott, que vêm revelando disposição sincera de respeito à ordem e à Lei. Exijam do Chefe da Nação, e não lhes falta autoridade moral para tanto, que acabe com essa conspiração dentro do governo. O Brasil precisa de tranquilidade para escolher, livremente, seu novo Presidente. Um Presidente escolhido e não imposto pela minoria.

CARTEIRA DE ESTRANGEIRO

Perdeu-se uma carteira de estrangeiro, Modelo 19, pertencente ao Sr. ALBERTO JOSÉ DE LOUREIRO. Solicita-se a quem a encontrou, entregar na Rua Cirne Maia, 38, ou telefonar para 29-1351, chamar Loureiro, que será bem gratificado.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para a tomada de preços, realizada por este S. E., para a reforma e acréscimo do Escritório do Setor de Transportes e Oficinas.

As plantas podem ser procuradas na Secretaria do Setor de Engenharia, sito à rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, Benfica, no expediente normal.

As propostas serão recebidas até ao dia 9 de março.

HERON VIEIRA — Chefe do Setor de Engenharia.

Souza Naves, Após o Encontro Com Jango, Define os Rumos do P. T. B. Diante da Sucessão:

1 ACIMA DE NOMES E DE FÓRMULAS, UM PROGRAMA DE AMPARO AOS TRABALHADORES

2 Defesa Intransigente Dos Interesses Nacionais

3 Convocação Imediata da Executiva Nacional do PTB

— Ful a São Borja apresentar ao chefe do meu partido, Sr. João Goulart, num minucioso relatório, as minhas observações sobre a situação política nacional, em face da sucessão presidencial — declarou a ÚLTIMA HORA, o Sr. Abillon de Souza Naves, 1.º Vice-Presidente do PTB, logo depois de desembarcar, ontem, no Santos Dumont.

— Estou otimista quanto ao desenvolvimento do problema político — prosseguiu — que está circunscrito ao campo eleitoral. Todas as minhas observações foram transmitidas ao Sr. João Goulart, que pessoalmente conduzir os entendimentos do PTB com as demais forças políticas, em torno do problema sucessório.

Cooperação Leal e Desinteressada

Acrescentou o Sr. Souza Naves:

Devo dizer que encontrei da parte do Presidente do meu partido o mesmo estado de espírito de cooperar pela manutenção do regime, através da união leal e desinteressada, senão de todas as forças políticas — o que seria muito difícil — ao menos de apreciável maioria das mesmas. O PTB está acompanhando os acontecimentos e sempre pronto a estender a mão às forças políticas que de-

sejam colaborar com o desenvolvimento do espírito.

Programa de Amparo Aos Trabalhadores

Indagamos como vinha o PTB conduzindo os entendimentos com os outros partidos e a resposta do Dr. Souza Naves foi a seguinte:

— Mais foi que a escolha de nomes e de fórmulas, o que nos interessa é um programa definido de amparo às classes trabalhadoras e de defesa intransigente do patrimônio nacional. Não temos pressa para decidir e quando o fizermos será con-

respondendo à expectativa popular e às nossas responsabilidades na sustentação do regime.

Jango no Rio, Terça-Feira

Informou, ainda, o Sr. Souza Naves, que irá a São Borja depois de amanhã, para regressar, ao que tudo indica, na companhia do Presidente João Goulart, segunda ou terça-feira próxima.

Ao chegar ao Rio, o Sr. João Goulart, convocará imediatamente uma reunião da Executiva Nacional do PTB para que esta marque a data da Conven-

ção Nacional, que escolherá os candidatos do partido à Presidência e Vice-Presidência da República.

Não Apresentará Chapa Própria

A tendência dos trabalhadores — segundo a opinião do Senhor Souza Naves — é a de não apresentar um candidato próprio à sucessão Presidencial. Apoiará um dos nomes indicados, de acordo com os entendimentos que tiver com as demais forças políticas, na base de um programa mínimo de defesa das reivindicações dos trabalhadores e dos interesses nacionais.

Entrevista, Amanhã Com Jânio

Antes de desembarcar no Rio — de regresso de São Borja — o Sr. Souza Naves, esteve em Belo Horizonte, onde conferenciou demoradamente com o Governador Juscelino Kubitschek.

Hoje, seguirá para São Paulo, devendo avistar-se com o Governador Jânio Quadros, amanhã, para trocar impressões sobre o problema da sucessão presidencial e, levar a palavra do Governador de São Paulo, ao Sr. João Goulart.

CANDIDATO AO GOVERNO DO PARANÁ

Sobre a notícia divulgada nesta Capital de que estaria tentando levar o PTB a apoiar a candidatura do Sr. Bento Munhoz da Rocha à Presidência da República, em troca do apoio do Governador do Paraná à sua candidatura ao governo do Paraná, disse-nos o Sr. Souza Naves:

— Esta notícia não tem fundamento. Realmente esteve com o Sr. João Goulart um emissário do Governador Munhoz da Rocha, o Coronel Paulo Soares, ao que tudo indica um dos prováveis candidatos ao governo do Paraná. Mas não houve qualquer entendimento no sentido de troca de apoio. Posso adiantar que o PTB apresentará candidato próprio ao governo do Paraná, com ou sem apoio de outras agremiações políticas. Fizemos 80% das Prefeituras municipais no último pleito e podemos vencer as eleições com o nosso candidato próprio.

MARECHAS, GENERAIS E CORONÉIS HOMENAGEARÃO O MINISTRO TEIXEIRA LOTT

Trinta e Três Antigos Companheiros do Titular da Guerra Vão Oferecer-lhe um Almôço no Colégio Militar — Estará Presente, Como Convidado Especial, o Comandante da Escola Militar na Época

No próximo dia 1.º de março, o Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, receberá dos seus antigos camaradas de turma do Colégio Militar uma missa votiva às 11 horas na capela do referido Colégio e um almôço no meio-dia que também se realizará naquele estabelecimento de ensino.

Comparecerão, como convidados especiais, os Marechais Antônio de Albuquerque Sousa, que era o Comandante da Escola Militar quando a turma foi declarada aspirante a oficial, e Eurico Gaspar Dutra e os Generais Antônio da Silva Rocha, José Pio Borges de Castro, Pedro Cordelino de Azevedo e Coronéis Acácio G. da Silva, Ildefonso Escobar, Avelino Ribeiro e Artur Rodrigues Tito. Dos 55 alunos da turma, restam trinta e dois. São estes que prestarão as homenagens ao antigo camarada do Colégio Militar, Alfredo Soares dos Santos, Alberto Dias dos Santos, Artur Heskett Hall, Alexandre Zaccarias de Assunção, Agostinho Leite de Aguiar, Artur de Azevedo Marques, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque, Gilberto de Freitas, Gualberto Gonçalves Pereira, de Melo, Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, Horácio dos Santos, João Antônio Calvet, José de Oliveira Monteiro, José Carlos de Sena Vasconcelos, Juvêncio Corrêa de Araújo, Leônidas Rocha, Nelson Bandeira Moreira, Ormuz Vieira, Orestes da Rocha Lima, Otávio da Silva Pereira, Paulo Figueiredo, Pedro Martins da Rocha, Rafael Fernandes Guimarães, Victor da Cunha Cruz, Antônio de Andrade Vieira Cortez, Inácio Coelho Valente do Couto, Jerônimo Ferreira Romariz e Edgar do Amaral.

43-2241 "REPORTER ÚLTIMA HORA"

O DIP DO CORVO



O Corvo, do alto de seu palarque ou atrás do microfone, sempre cercado pela guarda de corpo, agreste e injúria todo mundo. Não há reputação, caráter, vida que respeite. Não há sentimento alto e digno de que não escarneja. Não há preceito de honra, dever de amizade, princípio moral que acate ou de que não zombe. A tudo e todos infama. Pessoalmente, porém, é uma sensível. Ninguém pode fazer-lhe a menor restrição. Desmandando-se, tem crises histéricas, empalidece, perde a voz. Acostumado a ofender de longe e protegido por guarda-costas, ao ingressar na Câmara defrontou-se com muitas vítimas de seus continuados insultos, as quais, possuindo aquela bravura pessoal que lhe falta, interpelam-no, acutilam-no. E o Corvo, que passou a só beber chaminado, usa pô de arroz, frequentar rodas suadanas, pede piedade. Torna-se blandicioso, melífluo, fala em "dignidade" do Parlamento, em linguagem "civilizada", ele que todos os dias pede a dissolução do Parlamento e cobre de baldões a todos. E seu DIP imediatamente passa a funcionar apelando para que tratem bem o Corvo, para que nada lhe digam, para que o deixem em paz porque agora é bonzinho, na Câmara nada fará a ninguém. Só uma coisa não dizem os farsantes: é que o Corvo na Câmara será incapaz de agredir porque jamais teve coragem para frente a frente, ofender. Sabe o DIP do Corvo, melhor do que ninguém, que se injuriar, de corpo presente, a qualquer deputado correrá o risco de ser em público depenado...

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 BEM RECEBIDA PELO BLOCO JUSCELINO A POSSÍVEL CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA

2 JÂNIO QUADROS CONTINUA A RESISTIR AS MANOBRAS POLÍTICAS DA UDN

3 SURPREENDENTE VOLTA DO BRIGADEIRO AS ATIVIDADES POLÍTICO-PARTIDARIAS

1 — SE for lançada a candidatura do General Juarez Távora à Presidência da República, essa iniciativa será bem recebida pelo PSD, que já tem como seu candidato o Governador Juscelino Kubitschek, escolhido em Convenção Nacional do Partido. — Esta é a informação que acaba de nos ser prestada por um dos mais influentes personagens da campanha eleitoral juscelinista.

E explicou:

— "Todo mundo está com receio de que as eleições de outubro deste ano sofram ameaça mais séria à sua realização. A presença de um oficial superior de nossas Forças Armadas como candidato representaria assim, uma garantia para o pleito. E quando esse oficial se trata do General Juarez Távora, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, nada melhor. Lucrará o povo, lucrará a democracia brasileira com o General Juarez Távora concorrendo ao Cate. As possibilidades de golpe serão muito mais remotas, dessa maneira".

Na essência, todavia, os pessimistas não acreditam na candidatura Juarez Achem que a UDN está, apenas aplacando idéias já utilizadas em 1950, quando envolveu o General Canrobert Pereira da Costa para abandoná-lo logo em seguida, em favor do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em 1950 — reconheceram — as condições eram outras. Mas, nem assim, ficam afastadas as suspeitas de que a UDN está fazendo puro balão de ensaio com o nome do conhecido revolucionário.

2 — JÂNIO Quadros continua resistindo à nova tentativa da UDN, que procura atraí-lo para a sua órbita, na campanha da sucessão presidencial. Os udenistas estão convictos de que Jânio pode carrear o seu incontestável prestígio eleitoral em favor da UDN e do bloco político-militar anti-Juscelino. Se Jânio mergulhar fundo numa posição contrária à candidatura do Governador mineiro, a UDN terá meio caminho andado para o acordo com o chefe do Governo paulista, constituindo-se, com a dissidência do PSD, o PL e o PDC uma poderosa frente eleitoral.

Entretanto, Jânio permanece irredutível em não definir-se antes do dia 2 de março próximo, quando estarão consumadas as desincompatibilizações, inclusive — ao que tudo indica — a de Juscelino Kubitschek.

3 — Surpreendentemente, o Brigadeiro Eduardo Gomes ingressou em franca atividade político-partidária, a despeito de fazer parte do Governo, na qualidade de Ministro da Aeronáutica. Declarações públicas e ostensivas contatos de natureza política têm sido feitos pelo Brigadeiro. Essa inesperada atitude de Eduardo Gomes

Líderes Comerciais e Industriais de Detroit Chegam a Esta Capital

Chegaram a esta capital, na manhã de hoje, 40 líderes comerciais e industriais da Câmara de Comércio de Detroit, procedentes de Caracas, com o objetivo de estimular o comércio e treinar relações com comerciantes e personalidades do governo brasileiro e de outros países da América Latina, aos quais estão também em visita.

A delegação, que viajou a bordo de um Super-6 da PAA, é chefiada pelo Sr. Whillis H. Hall, secretário-gerente da Câmara de Comércio de Detroit, e sua visita ao Rio deve estender-se até o dia 28 do corrente. Esta é a sexta excursão daquela organização.

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

AS COMUNHÕES EM CONJUNTO NO CONGRESSO EUCHARÍSTICO

Circular do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara Para Todo o Brasil — Aulas de Catecismo Nas Paróquias — Preparando a Infância Para o Grande Concílio

A Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro está distribuindo uma circular na qual são traçadas normas para regular as solenidades das Primeiras Comunhões de 1955 em conjunto com a Comunhão das Crianças no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O documento vem assinado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e é do seguinte teor:

1 Em vista das repetidas consultas que de várias fontes nos têm chegado sobre a possibilidade de se fazerem as Primeiras Comunhões de 1955 em conjunto com a Comunhão das crianças no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, deliberamos a este respeito traçar normas que aumentem o brilho da solenidade, sem contudo enfraquecer a preparação dos neo-comunhantes.

2 Desejamos, antes de tudo, que continuem válidas e indispensáveis as exigências e normas constantes tanto do novo 1.º Sinodo Arquidiocesano como da nossa Circular n.º 6 de 1951, cujo teor encarecemos, mais uma vez, tanto aos catequistas religiosos e leigos como sobretudo aos Rvms. Sacerdotes e particularmente aos Párocos.

3 Assim, pois, sem esquecer a necessária instrução, insistimos sobre a formação cristã das crianças, notadamente sobre o hábito da oração da manhã e da noite, da prática dos Mandamentos que lhes dizem respeito, dos deveres de estado e da frequência à S. Missa de preceito.

CONVOCADO O CONGRESSO PARA 1 E 3 DE MARÇO

Acha-se convocado o Congresso Nacional para os dias 1 e 3 de março, a fim de apreciar os seguintes vetos presidenciais:

Dia 1 de março — Veto presidencial ao Projeto de Lei (número 3.066, de 1953, na Câmara dos Deputados, e n.º 48, de 1954, no Senado Federal), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 100.000.000, para atender às despesas com a realização da I Exposição Agro-Avícola, no Município de Canoas, Santa Catarina, em setembro de 1953.

Dia 3 de março — Veto presidencial ao Projeto de Lei (número 465, de 1950, na Câmara dos Deputados, e n.º 46, de 1951, no Senado Federal), que cria a Diretoria do Material Bélico da Aeronáutica.

que a nossa referida Circular exige das crianças "pelo menos há 6 meses estejam frequentando habitualmente".

4 Em caráter excepcional, permitimos que a Primeira Comunhão seja feita em julho próximo, observadas as seguintes condições:

Ficam excluídas as crianças da 1.ª série em todas as escolas;

As aulas de Religião, tanto nas escolas como nas paróquias, sejam dadas regularmente duas vezes por semana desde o início do ano escolar até 15 de junho, e diariamente na última quinzena de tal mês;

Os Catecismos parquiais organizem as classes de Primeira Comunhão, de modo a estarem funcionando normalmente no 1.º Domingo da Quaresma;

Seja feita cuidadosamente o controle da frequência das crianças à Missa de preceito, ponto essencial da formação cristã e do qual esperamos que de modo algum abram mão os Rvms. Párocos e demais Sacerdotes;

As paróquias que ainda não têm a "Missa das Crianças" façam o possível para instituí-la quanto antes segundo as normas do artigo 435 do Sinodo, tendo em vista não só as facilidades de maior participação das crianças no S. Sacrifício como ainda as de preparação para movimentos coletivos;

Seja firmemente adiada a Primeira Comunhão daquelas crianças que, apesar dos esforços empregados, não apresentem as condições exigidas de conhecimento e sobretudo de formação espiritual.

5 Recomendamos aos Rvms. Párocos que, por si ou por seus coadjutores, mantenham mais estreito contato com as escolas de suas paróquias, acompanhando o trabalho das dedicadas professoras e diretoras, e criando-lhes as possíveis facilidades para a catequese das crianças, muitas das quais não podem frequentar o Catecismo das igrejas.

6 O nosso Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso providenciará todo o necessário para o bom cumprimento dessas nossas determinações, inclusive atendimento aos Rvms. Párocos e às escolas para a solução das dificuldades que surgirem.

7 São os seguintes os horários dos programas radiofônicos de amanhã, sexta-feira, sobre o Congresso Eucarístico Internacional: — 10.00 horas, Nacional; 17.45, Diocesano; 18.00, Globo Guanabara e Mayrink Veiga (D. Marcos Barbosa); 18.40, Vera Cruz (Padre Alvaro Negromonte); 19.00, Jornal do Brasil (Mon. H. Magalhães e Cantor); 20.00, Vera Cruz; 22.40, Nacional.

O GOVERNO EM MARCHA

1. O Carnaval de Café Filho.
2. "Forfait" coletivo, ontem, no Catele.
3. O Presidente da República tem ternura por Elaine Stewart.
4. Garantido o abono de emergência para os funcionários do IPASE.
5. Modificações no quadro do pessoal do Hospital dos Servidores.

O Sr. Café Filho, mais uma vez, mandou à fava a austeridade e calou na farrá carnavalesca como qualquer pobre mortal. Estêvão no Quindim, nha. Prosou ao lado a Rainha do Carnaval e de uma princesa quarentona. Bebeu champanha. Jogou lança-perfume nos ombros de belidades que o cercavam. Rio muito. Fez graças para o Sr. Monteiro de Castro.

Também foi ao baile da Municipalidade de Petrópolis onde recebeu os cumprimentos de Rei Momo.

Nu segunda-feira gorda desceu ao Rio e foi ao baile do Municipal. De lança-perfume nas mãos, tirou retrato ao lado das "stars". Ginger Rogers e Elaine Stewart. A propósito, concluiu que a estrelinha da "Metro" foi a única mulher que lhe achou os olhos lindos, o que o agradou profundamente. Por isso, está disposto a abolir os óculos ou, pelo menos, a só usá-los para leitura.

MUDANÇA

Afonso Arinos de Melo Franco Filho, oficial de gabinete do Sr. Café Filho, mandou levar, ontem, sua mesa de trabalho para o Palácio Rio Negro. Deseja permanecer mais perto do Sr. Café Filho até que se vá para o Daputado Afonso Arinos substitua o Chanceler Raul Fernandes no Ministério das Relações Exteriores.

SOLIDÃO

As autoridades não deram, ao ar de sua graça, ontem, no Catele. O velho casarão mostrava-se sóbrio, calmo e silencioso, mais parecendo um asilo de velhos que a sede do Governo brasileiro. Apenas alguns funcionários se encontravam nos seus postos, o que quebrava um pouco a monotonia que estava fluindo de quarta-feira de Cinzas. Até a atmosfera revelava grande resaca.

Todos os processos palacianos, segundo o exemplo do Sr. Café Filho, calaram na farrá e, conseqüentemente, curtam uma resaca vigorosa. Nada de trabalho, portanto.

ABONO

Entre uma champanha e outra, o Sr. Café Filho, que passou os quatro dias de Carnaval sob a assistência do Sr. Raimundo de Brito, assinou decreto estendendo aos servidores do IPASE o abono especial temporário.

MODIFICAÇÃO

Ainda sob a inspiração do Sr. Raimundo de Brito, o Presidente da República determinou que fossem introduzidas modificações na organização do Hospital dos Servidores do Estado, alterando o quadro do seu pessoal.

MESSAGEM

O Presidente da República remeteu mensagem ao Congresso Nacional encaminhando o protocolo de emenda ao Acordo Internacional que visa garantir uma proteção eficaz contra o tráfico de mulheres, conhecido como o tráfico de brancas.

MOVIMENTAÇÃO

Foram assinados inúmeros decretos de transferência de oficiais do Exército.

Em Viagem a Montevideu Para a Posse do Novo Governo Uruguaio

Chegarão ontem a esta Capital viajando a bordo de um quadrimotor da Braniff, o Ministro do Exterior do Equador, Sr. Luiz Antonio Penaherrera e o vice-ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, Sr. Alberto Canas.

Com o Ministro do Equador, viajou o adido José Lucio Parades e com o Sr. Alberto Canas vieram sua esposa, o coronel Rodolfo Quiroz, chefe do Estado Maior do Exército de Costa Rica e o adido Juan Llerena.

Todos estes diplomatas estão no Rio de passagem para Montevideu, onde representarão seus países na cerimônia de posse do novo Governo uruguaio para onde se dirigirão ainda esta semana.

ANIVERSÁRIA, HOJE, A GUARDA-CIVIL

Várias Solenidades Promove a Sua Direção

A Guarda Civil está comemorando hoje o seu 51.º aniversário. Por esse motivo, a sua atual direção, tendo a frente o Coronel Silvestre Travassos, promoveu várias solenidades que se prolongarão até hoje, mais à noite. De manhã, as cerimônias iniciaram-se com a leitura de uma missa votiva em seguida de romaria, ao cemitério de S. João Batista. A tarde e à noite, terão lugar vários atos no edifício-sede da Guarda, à Praça Tiradentes.

Cidade Aberta



Coluna de
EDMAR MOREL

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PELA CARIDADE DOS IANQUES NAS SECAS DO NORDESTE

Angustioso S.O.S. do Fundo de um Cubículo
— O "Clube Dos 13" Desafia a Polícia e o
Juizado de Menores — Luz em Casa de Pobre

Do fundo de um cubículo, o colunista recebeu um angustioso apelo. O preso Waldemiro V. Ribeiro, que há 27 meses aguarda julgamento, pede notícias da sua filha Cremlida, com 11 anos de idade, residente a rua 31 de Maio, 18, em Pedregulho, desaparecida desde o dia 14 de dezembro último.

"Estivesse em liberdade — escreve o presidiário — e estaria vasculhando a cidade inteira em busca da minha querida filha. A minha pobre família já esgotou os recursos para fazer voltar a menina ao lar. Por detrás de uma grade fria de prisão, lanço aos corações humanos uma súplica, para que localizem a minha filha Cremlida Vicente Ribeiro. Qualquer notícia, para Waldemiro Vicente Ribeiro, Penitenciária Central do Distrito Federal, à rua Frei Caneca, n. 463.

Clube de Família Transformado em Bacanal

O repórter recebeu um longo abaixo assinado de moradores da rua José Domingues, em Encantado, subúrbio da Central do Brasil. O assunto diz respeito ao Delegado do 23.º Distrito Federal e ao Juizado de Menores. Há dois anos, precisamente, foi fundado o "Clube dos 13", na rua José Domingues, em frente ao número 409. Encantado, em matéria de diversão, é de uma pobreza de Job. Os moradores passaram a colaborar com os fundadores da agremiação, a qual passou a constituir o ponto de reunião das famílias locais, oferecendo festas, etc. Depois inventaram um concurso de Rainha da Primavera, cuja arrecadação foi gasta pela diretoria. Conclusão: o clube entrou em colapso.

Diversos moradores deixaram de contribuir e pediram demissão do quadro social. Localizado num terreno baldio, ao ar livre, o "Clube dos 13" constitui, agora, um caso de polícia. Os novos dirigentes realizam bailes

nos sábados, com a presença de menores e mulheres de vida alegre, numa promiscuidade dolorosa. Recentemente duas meninas, às vistas das mães, tomavam cerveja e cachaca. Um dos velhos do bairro chamou a atenção de um dos proprietários do Clube e a resposta foi esta:

— Vá meter o bedelho na casa da sua sogra!...
E assim, todas as madrugadas, melhores e maiores da pior espécie, com mulheres livres, perturbam o sossego do bairro, no qual funcionam o 23.º Distrito Policial. Acontece que até hoje o Clube não foi molestado por um só investigador ou comissário do Juizado de Menores. As únicas autoridades presentes, todavia, são dois guardas civis, amigos do proprietário do mafuá.

O colunista informa que enviou a representação dos moradores do Encantado ao próprio Chefe de Polícia cel. Menezes Cortes.

Luz em Casa de Pobre...

Uma senhora, com marido ausente e com o filho doente, ignorando que a conta da luz estava vencida, encargo aos cuidados do espólio, leve a ligação cortada, sem nenhum aviso. Um vizinho, condômino da situação, emprestou a necessária importância, e qual a surpresa em saber que para a luz ser ligada

novamente teria de pagar Cr\$ 100,00, ou sejam quatro vezes mais do que a conta devida.

A taxa da luz, todavia, é mais barata. Cr\$ 20,00. Por lamentável descuido de informante deixou de mencionar o nome da senhora e respectivo endereço.

Um Conto de Vigário da FISI

Durante a última seca, no nordeste, o jornalista percorreu 3.500 quilômetros em jeep e voltou profundamente impressionado com a solidariedade do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), instituição com sede nos Estados Unidos e que forneceu 80 toneladas de leite em pó às populações flageladas pelas secas. Agora, num cantinho de página do "Diário Oficial", aparece a notícia de que o governo federal sancionou a lei que abre um

crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento com as despesas feitas pela FISI. Isto é, o leite em pó oferecido gratuitamente às crianças esqueléticas.

O meu entusiasmo pela obra dos "ianques", em particular, nos sertões do Ceará e da Paraíba, foi público. Elogiei a cooperação da FISI em várias crônicas. Mas sabia que tudo não passava de um conto de vigário.

AJUDE A REPARAR UMA INJUSTIÇA

"Cidade Aberta" é mais do que uma seção de jornal. É uma trincheira para os que não podem protestar em público. Escrita para Edmar Morel, à base de fatos, sem querelas pessoais, e aguarde a publicação da sua denúncia, depois de devidamente apurada, em "Cidade Aberta", trincheira que ULTIMA HORA criou para defender os interesses do povo e apontar os crimes contra a dignidade humana e o erário.

O Policial Saltou Sobre Mineirinho Como Uma Fera e o Recapturou!

Préso, Esta Madrugada, no Corte 8, de Caxias, o Perigoso Facinoroso — Não Resistiu à Prisão — Recapturado Também Haroldo — Falta Ainda o "Borracha" — Autor da Façonha: o Investigador Coelho, da Delegacia de São João de Meriti — O Bandido Passou o Carnaval "Acuado" no Mato A Fuga

José Rosa de Miranda, que outro não é senão o tristemente célebre "Mineirinho" e Haroldo, Silvestre de Araújo, que na madrugada de domingo de carnaval escapuliram espetacularmente da Penitenciária de Niterói, foram presos esta madrugada pela polícia de São João de Meriti, no Corte 8 de Caxias. A notícia da detenção dos perigosos assassinos foi recebida com grande alegria naquela localidade fluminense sob o espocar de foguetes e rajadas de metralhadoras.

Desde segunda-feira as autoridades policiais estavam empenhadas em capturá-los. As estradas que dão acesso ao Distrito Federal estavam todas muito bem vigiadas. Acontece que os marginais, ao fugirem tomando o rumo de Magé, por volta das 10 horas da manhã, necessitavam ir a Caxias a fim de arranjar roupas e armas. Entretanto, ignoravam que o Delegado Rogério Karp, acompanhado dos investigadores João Coelho, França e Milton Moraes estivessem guardando o Corte 8 de Caxias.

Seria 1.30 hora de hoje, quando "Mineirinho" e Haroldo surgiram na estrada. O investigador João Coelho não tardou a reconhecê-los. Ficou escondido por trás de uma árvore e quando o primeiro, que era "Mineirinho", aproximou-se, deu um salto feroz e agarrou-o fortemente. Os outros investigadores tomaram conta de Haroldo. Os dois não esboçaram o menor gesto de reação. Entraram no automóvel e foram para a Delegacia. Agora falta apenas ser encontrado o "Borracha". Isto porque dois dos cinco fugitivos foram presos no dia imediato. Um, de nome "Mineirinho", trajava calça branca e blusão verde e se era grande curiosidade e alívio, pois somente com a notícia de sua evasão da Penitenciária de Meriti desapareceram temendo maiores represálias.

Deu um Terno Branco em Troca de Três Limas

Perguntado pela reportagem como conseguiu fugir de sua cela, "Mineirinho" com um riso de cinismo respondeu: "Foi muito fácil. O 'Cavelinha' (preso que faz a faxina) estava precisando de um terno. Em troca de três serras eu dei o meu 'branco'. Daí foi tudo muito fácil. Numa só noite fiz o 'trabalho'. A ser quando funcionava não fazia barulho!"

— Não, Eu juntei um pouco de sabão para ela ficar "muda". Serrei dois vergalhões e saímos.

Serão Recambiados Para Niterói

Fortemente escotados segurar hoje, à tarde, para a Penitenciária de Niterói, os dois facinorosos. Antes porém, serão submetidos a severo interrogatório a fim de se apurar quem feriu o guarda no momento da evasão.

Esta é a segunda vez que "Mineirinho" é preso pelo Delegado Rogério e, conforme disse no bilhete deixado na hora de fugir, só voltaria depois do carnaval. Não tardou muito...

DOIS MUNDOS Fim da Crise Francesa

Por EMILIO PERINA



Winston Churchill

Depois de 19 dias de crise, o eco da vitória de Fauré e Edgar Fauré conseguiu vencer o veto de Fauré e o Parlamento francês repetiu sempre os mesmos comandos administrativos. Apenas, circunstancialmente, muda nos refletores, dando, alternadamente, mais luz a uns que a outros.

Sómente há dois ministros debutantes no Gabinete Fauré. São, justamente, os direitistas Gaston Palewski e Raymond Triboulet, ambos degaullistas.

Os outros 18 ministros, incluindo o próprio Fauré, já desempenharam 198 pastas diferentes nos vinte governos nos últimos anos.

Deduz-se, portanto, que, na França, as crises políticas são mais aparentes que reais...

PARA CHURCHILL FORMOSA NÃO É PROBLEMA INGLÊS

Declara o Líder Conservador na Câmara Dos Comuns Ser Natural Que Outros Governos, Imediatamente Interessados Pela Ameaça Comunista, Estejam Preocupados — Seria Inútil a Ida a Londres de Chou En Lai

LONDRES, 24 — Sir Winston Churchill declarou, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta de um deputado trabalhista, que não se tratava de comprometer tropas britânicas para a defesa das ilhas costeiras ocupadas pelos nacionalistas chineses no estreito de Formosa, e que também não se cogitava de que houvesse necessidade dessas tropas.

"Quando a uma decisão sobre a evacuação eventual dessas ilhas e sobre o momento em que essa evacuação, de decidida, deveria ocorrer, não é tarefa que incumbe ao governo britânico, acrescentou o primeiro ministro. Devemos, todavia, admitir que é natural que outros governos, imediatamente interessados pela ameaça de um ataque à China comunista, estejam preocupados. 'Essa sentença, acrescentou, temo duvidar quanto a poder ser preposta ser feita de modo útil'". (AFP).

Eisenhower é Pelo Contrôlo Internacional Dos Armamentos

"Mas é Preciso Que Todas as Nações Interessadas em Tal Medida Ajam de Boa-fé", Frisa o Presidente Norte-Americano — Alude Ainda à Situação na China, em Particular e na Ásia, em Geral — Nenhuma Novidade Sobre a Possibilidade de um "Cessar Fogo" em Formosa

WASHINGTON, 24 — Damos a seguir o resumo do que declarou Eisenhower, ontem, na sua entrevista coletiva, relativamente à China, Ásia e desarmamento. Respondendo a uma pergunta, o Presidente Eisenhower declarou que, desde o fim da segunda guerra mundial, não deixara de estar convencido da necessidade de um controle internacional dos armamentos, particularmente devido à existência das armas atômicas.

Embora, prosseguiu, a história dos anos recentes não leve ao otimismo nesse domínio, o que importa é que todas as nações interessadas ajam de boa-fé. Somente sob essa condição ocorrerão os meios práticos de se assegurar um desarmamento.

China e Ásia em Geral

No que concerne aos esforços dos Estados Unidos, tendo em vista um "cessar fogo" no estreito de Formosa e a libertação dos aviadores americanos, o Presidente declarou não ter nenhum fato novo para anunciar. Os Estados Unidos, frisou, devem esforçar-se para obter uma solução justa e duradoura e não negligenciar possibilidade alguma para chegar a isso.

Em resposta a uma pergunta, o Presidente Eisenhower afirmou que o Secretário de Estado, Foster Dulles, e o Sr. Anthony Eden tratariam dos problemas levantados pelo conflito de Formosa quando do seu encontro em Bangkok.

Finalmente, Interrogado Sobre as Críticas Dirigidas à ONU, o Propósito Desse Conflicto, pelo Senador William Knowland, Líder da Minoria Republicana, o Presidente Concluiu que os Estados Unidos não abandonarão as Nações Unidas, como não deixarão de continuar com os laboratórios em que prosseguem as pesquisas para a luta contra o câncer.

Por outro lado, a respeito do programa americano de ajuda à Ásia, o Presidente Eisenhower frisou principalmente que a situação naquela região mudava de um dia para outro, e que era necessário estudar-se cada ponto particular de tal programa, segundo os seus méritos.

E' por isso, disse, que a rea-

FRANÇA

MORRE OUTRO ACADEMICO
PARIS, 23 — Faleceu ontem o sr. André Chameix, membro da Academia Francesa.

Tendo nascido em 1870, formou-se em letras, entrando depois para o jornalismo. Foi crítico literário do "Journal des Débats", cujo artigo principal redigiu durante trinta anos. Colaborou na "Revue des Deux Mondes", foi redator-chefe do "Figaro", dirigiu a "Revue de Paris" e voltou como diretor, a "Revue des Deux Mondes".

Ocupava na Academia, desde 1930, a cadeira de Georges Clemenceau. (AFP)

RÚSSIA

ANIVERSÁRIO DO EXÉRCITO E DA MARINHA
MOSCÚ, 24 — O Marechal Sokolovsky, chefe do Estado-Maior-Geral, ofereceu uma grande recepção nos salões da "Casa do Exército Vermelho", por ocasião do 37.º Aniversário da Organização do Exército e da Marinha Soviética. A essa recepção, foram convidados todos os adidos militares estrangeiros acreditados em Moscou. (AFP)

VATICANO

CERIMÔNIA DAS CINZAS
ROMA, 23 — O Papa Pio XII assistiu à cerimônia da quarta-feira de cinzas e deixou que lhe fizessem o sinal da cruz na testa, com cinzas, como símbolo de penitência. O padre jesuíta Roberto Leiber, secretário do Sumo Pontífice, dirigiu a cerimônia, antes de rezar missa, na capela privada do Papa. Os católicos de todo o mundo realizaram a mesma cerimônia, hoje, à entrada do período de penitência de 40 dias. — (R)

MORADORES DE CASCADURA VÃO POLICIAR O BAIRRO

A Polícia só Cuida do Trecho Comercial, Esquecendo as Ruas Desertas Onde Residem as Famílias

Moradores de Cascadura, situados nas ruas afastadas do centro comercial, reclamam contra a falta de policiamento extensivo fora do perímetro comercial, tachando de falho e irregular o que no subúrbio vem sendo efetuado.

Alegam que, concentrando-se os policiais no trecho comercial, deixam, por desídia ou falta de meios, de fazer incursões nas ruas mais afastadas, de menor movimento, mas onde, justamente, os assaltantes armam verdadeiras tocaias, quase sempre terminando em assalto ou atentado ao pudor.

Como consequência desse estado de coisas, que há muito perdura, vários moradores decidiram, em grupos, policiar aqueles trechos por conta própria e risco, pois estão cansados de apelar para as autoridades competentes.

Sugerem, mais uma vez, na impossibilidade de um policiamento permanente, uma incursão vez por outra para os menos atemorizados os meliantes porque eles na certeza de que ali não vai polícia, ficam à vontade para agir, não só assaltando as pessoas como roubando as casas.

Dizem que diariamente são encontrados, nas esquinas de ruas, indivíduos, em atitude suspeita, perfeitamente articulados com outros escondidos ao pé dos muros ali existentes.

VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA À VISTA OU A CRÉDITO

TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas

A LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

franqueando ao público suas novas instalações, à rua Sete de Setembro, 97, comunica a todos os amigos e fregueses a mudança de seus telefones, que passaram a ser:

ESCRITÓRIO 22-4768
LOJA 22-5667

... e que a INAUGURAÇÃO OFICIAL DA NOVA "CIVILIZAÇÃO" será no próximo dia 28.



SETE DE SETEMBRO, 97

2ª feira
dia 28
terá início
a tradicional
Liquidação AZUL

do Magasin Segadaes
onde V. poderá comprar artigos de 1a. qualidade por preços excepcionais.
dia 28 - às 10 horas
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23 e 25
7 de Setembro, 126
(ligados por galeria)

ELIAS
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras - Edifício Darke, Sala 1.923, Tel. 52-3034
DINHEIRO:
Empresta-se sobre Hipoteca de prédios com renda e bem localizados. negócio rápido, desde Cr\$ 50.000,00 para cima, e descontos de títulos, só de negociantes, tratar à Rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2.º — Sala 4 — JULIO — Fones: 52-4545 e 49-8186.

UMA EXPOSIÇÃO GAVARNI

Acaba de ser franqueada ao público uma exposição das obras de Gavarni na Biblioteca Nacional.

As obras, cuja apresentação comemora o 150 aniversário do artista, são apresentadas em ordem cronológica, mostrando a litografia, o trabalho de aquarelista, o ilustrador, e, ao mesmo tempo, reúne um belo conjunto de cartas e documentos relativos à época.

Gavarni, filho de Paris, nasceu em meio modesto e depois de apresentar o "Desenho Industrial", voltou-se para a figura de moda, e, daí, rapidamente, passou à pintura dos costumes parisienses de seu tempo. Logo se fez, por seu talento e por sua elegância, o centro dos mais brilhantes meios da capital. Sua vida, quase exclusivamente parisiense, teve tão apenas interrupções de viagens a Londres.

A exposição é um retrospecto tanto da obra de Gavarni como dos poetas e romancistas da época (Théophile Gautier, os Goncourt, Dumas, Filho, etc.).

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

POVO E POLÍCIA

Houve, realmente, polícia demais no Carnaval que passou. Mais polícia talvez do que o povo propriamente dito. Esse excesso de "proteção" policial deve ter influido no ânimo do folião, que ficou desconfiado de tanto zelo e de tão súbitos cuidados pela sua pele. Brincar, pular, cantar com a polícia nos calcanhares, gingar sob o cano das metralhadoras e o gualte dos "casco-fêtes", sambar numa praça de guerra com milhares de policiais dispostos a manter "austeridade" a qualquer preço não chega a ser precisamente um divertimento.

Segundo declarou o próprio Chefe de Polícia, cerca de cinco mil policiais das diversas corporações, além de tropas das Forças Armadas, foram mobilizados para "assegurar ao carioca um carnaval tranquilo e de perfeita ordem". Nunca um governo se preocupou tanto em "proteger" um povo contra os transbordamentos de sua própria alegria. É que um povo na rua, livre, constitui sem dúvida um permanente perigo para os governos sem povo.

Mas precisamos ser totalmente justos e registrar aqui a nossa homenagem a uma corporação que, mais do que todas, conquistou a confiança e a admiração

populares, protegendo de fato o povo. Trata-se da Polícia Militar, que, sob o comando desse extraordinário chefe que é o Coronel Ururahy de Magalhães, se transformou numa das mais completas e modernas organizações policiais do Rio.

Acompanhei, como simples homem da rua, a atuação dos rapazes da Polícia Militar nos dias de carnaval e só tive motivos para admirá-los mais ainda e felicitá-los o seu comando pelo exemplo de sua conduta. Discretos, solícitos e dedicados, os "Cosme e Damião" prestaram um excelente serviço à população. Não sei se um ou outro se desmandou em violências. Mas o que eu vi, em vários pontos da cidade, não deixa qualquer dúvida quanto à correção com que cumpriram sua missão. Vi "Cosme e Damião" até de babá, carregando crianças nos braços, ajudando senhoras em dificuldades, protegendo os velhos, orientando, evitando conflitos, policiando, enfim, no verdadeiro sentido.

Tudo isso sem arrogância nem prepotência, até com certa humildade. Parabéns, Coronel. Polícia é isso. O povo carioca é ordeiro e pacífico. Mas sabe quem são os seus algozes e os condena pelo desprezo, ou pela repulsa. Só há uma forma de conquistá-lo: é pelo amor. — L. C.



O punquisista "Cobrinha", quando era recolhido ao endereço pelo fiscal Feijó

Duplo Atropelamento

Rosa de Jesus, portuguesa, casada, 40 anos e Laura Rodrigues de Araújo, também portuguesa, com 33 anos, casada, ambas domésticas e residentes na Estrada do Barro Vermelho, 1.354, em Colégio, ontem quando transitavam na referida Estrada, próximo à sua residência, foram atropeladas por um loteação da Empresa São Lourenço, placa 4.04-48. A primeira sofreu fratura da perna esquerda e contusões. Quanto à segunda, teve fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo ambas, socorridas no Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internadas em estado grave.

Oswaldo Não é de Morte...

Oswaldo Lopes, apesar de já ter passado dos 30 anos, pois conta atualmente 32, é um desses camaradas que cresce mas continua a ser criança. Por qualquer coisinha que o contrariar faz cenas e acaba ameaçando suicidar-se, desde que não lhe satisficam os caprichos infantis. Ontem, por exemplo, o nosso herói que é solteiro, operário e reside na Rua Francisco Mateus, 86, foi contrariado por pessoas de sua família, e desesperado, ingeriu creolina com ácido fênico, pondo a boca no mundo logo após, não obstante ter sido a dose muito pequena. Uma ambulância levou-o ao Posto de Méier, onde um facultativo, depois de uma rápida lavagem bucal, mandou-o de volta ao lar, entre muitos e muitos conselhos. O 22º Distrito registrou o fato e soube que o candidato a suicídio não é de morte, é de fita. Simulou tudo aquilo para ameaçar a pobre da família que necessita de tranquilidade e da assistência constante do nosso herói.

O PUNQUISTA FOI PRESO PELO CONDUTOR DO TREM

O condutor Mário Teixeira, do trem "UD-170", da linha Deodoro, prendeu em flagrante e conduziu ao Posto Policial da EFCB, o punquista Aminadab Costa Lima, de 24 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Cobrinha", domiciliado na Rua Senador Nabuco, 324, em Vila Isabel, que, no referido trem, tentou surripir o relógio-pulseira do Sr. Ruy de Bulhões Carvalho. O meliante foi entregue ao fiscal Feijó que o remeteu para a Delegacia do 10º Distrito, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Contrabando a Bordo do Navio "Brazil"

SANTOS, 23 (ASAPRESS) — O guarda-mor da Alfândega de Santos acaba de descobrir mais um caso de volume não manifestados que foram desembarcados no porto desta cidade. Trata-se de seis volumes contendo milhares de peças de "lingerie" de "nylon" e outras mercadorias, avaliadas em dez milhões de cruzeiros. Trouxe-as o navio norte-americano "Brazil", chegado anteontem, sendo o contrabando apreendido e encaminhado ao depósito da Guardamoria.

Esqueceu o Ferro Elétrico Ligado

A doméstica Altina Vieira de Oliveira, residente numa casa modesta, situada na Travessa Figueira, no Bairro do Fonseca, em Niterói, ontem, depois de passar umas roupas a ferro, esqueceu o aparelho ligado e saiu para a rua a fim de fazer umas compras. Accontece, porém, que o ferro esquecido demorou, provocando incêndio da casa que ficou totalmente destruída.

Os vizinhos, entretanto, avisaram os bombeiros de Niterói e conseguiram retirar da casa sinistrada alguns móveis e objetos de uso. Todavia, quando os "soldados do fogo" chegaram ao local nada mais puderam fazer, a não ser o isolamento dos prédios vizinhos, que estavam ameaçados pelas chamas.

Baleado o Ladrão

Três ladrões, inclusive o de nome Geovani dos Santos, de 24 anos, residente no morro da Mangueira, na madrugada de hoje, pretendiam assaltar um Café situado na Rua Buiões Marcial, esquina de R. Goitá.

Accontece que foram surpreendidos pela polícia sendo Geovani baleado na perna esquerda. Os outros lograram fugir, sendo o ferido recolhido ao Hospital Getúlio Vargas.

Capotou Ferindo Duas Pessoas

As 18.30 horas de ontem deram entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações generalizadas os ajudantes de motorista, Celestino José dos Santos, 25 anos, Rua Visconde de Niterói, 2, casa 1201 e Laurenciano da Silva, 23 anos, Rua Castelo Novo, 360, Morro da Formiga. Ambos viajavam no caminhão de chapa DF 7-11.79, pertencente à "Fábrica de Cerveja Internacional", dirigido por Sebastião de Tal, que derrapou e capotou na Avenida das Bandeiras, próximo à Ponte de Coelho Neto. O 24º Distrito registrou o fato.

Documentos Perdidos

Foram os seguintes os documentos perdidos nos dias de carnaval, entregues na redeção de ULTIMA HORA: Carteira funcional do M.F. pertencente a Amaury Corrêa Bento; Carteira de matrícula do DASP, de Amaury Corrêa Bento; Carteira de Aposentadoria IAPC e documentos de Tertuliano R. Manso; Título de eleitor de José Otávio Rodrigues; Carteira funcional da PPF, de Antônio Bento da Fonseca; Carteira de identidade da ABEDMAP, de Antônio Bento da Fonseca.

Assaltados e Agredidos na Rua Visconde de Niterói



Antônio Saldanha das Santos

Ontem à noite, defronte a fábrica de "Sorvetes Kibon", na Rua Visconde de Niterói, foram assaltados e agredidos a navalha o servente Antônio Agra de Brito, de 25 anos, residente na mesma rua, n. 830 e o ouvidor Antônio Saldanha dos Santos, de 20 anos, morador na Rua São Luiz Gonzaga, 1491. Os dois palestravam amistosamente quando surgiu um pivete de cor preta que lhes exigiu dinheiro. Ao reagirem foram abordados por dois indivíduos armados de navalha e revólver, que os deixaram completamente "limpos" e ao fugirem anavalharam o servente na face esquerda e no tórax, sendo que o ouvidor sofreu um ferimento inciso no supercílio esquerdo. Ambos foram encaminhados ao Hospital de Pronto Socorro, a fim de serem medicados e, em seguida, a Delegacia do 19º Distrito, onde apresentaram queixa.

"Limparam" a Residência

Ao Comissário Alencar de serviço no 18º Distrito Policial, foi apresentada queixa, de que ladrões se aproveitaram da ida do Sr. Luiz Vieira de Castro, domiciliado na Rua Agostinho Menezes, 242, a cidade para assistir o desfile dos prêmios carnavalescos, ali penetraram e furtaram jóias no valor de trinta e cinco mil cruzeiros.

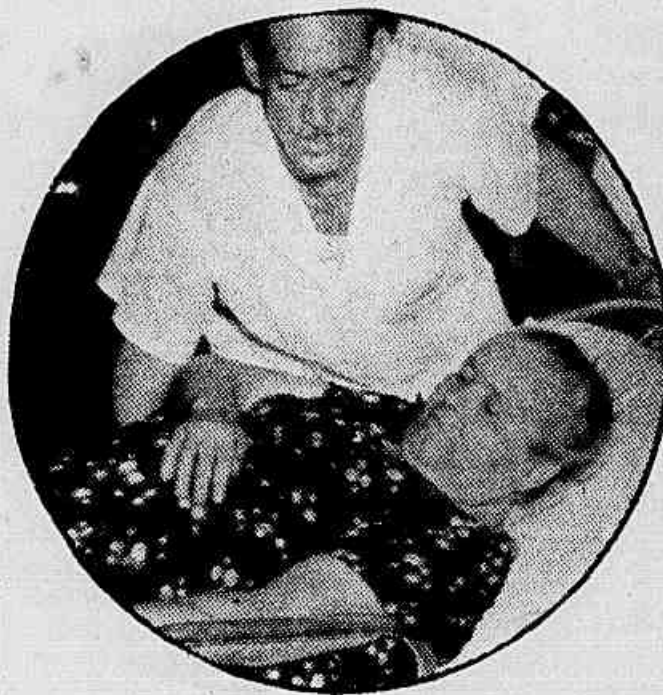
A VIOLENTA "FECHADA" OCASIONOU O DESASTRE

O Ônibus Projetou-se Contra o "Jeep" Fazendo Oito Vítimas

Violenta colisão de veículos verificou-se ontem, às últimas horas da noite, na Praia de Botafogo, defronte à Rua Farani. Um ônibus, ao ser "fechado" por um jipe, contra ele projetou-se, disse resultando oito vítimas, duas das quais foram hospitalizadas. O coletivo, que pertence à linha 133 "Meier-Forte de Copacabana", chapa DF 8.30-11, da Viação Glória era dirigido pelo motorista Eládio Dias, de 29 anos, casado, morador na Rua Guarani, 1545, em Jacarepaguá e o jipe, chapa DF 14.71-78, trafegava sob a direção do 1º tenente do Exército Absterca Henri, que Gouvêa de Almeida.

Os feridos socorridos no Posto Central de Assistência foram os seguintes: Albertina Maia, com 53 anos, casada, moradora na Avenida Copacabana, 106, apartamento 201; Ana Maria da Cruz, de 17 anos, solteira, residente na Rua Felipe de Oliveira, s.n., em São Paulo; sua genitora Clarisse de Carvalho, com 38 anos, casada, domiciliada na Rua Padre Chico, 203, na capital paulista; Jaime Castro Neves, de 39

anos, casado, comerciante, morador na Rua Carina, 729; Otacilio Adão da Silva, de 32 anos, solteiro, comerciante, domiciliado na Rua da Passagem, 160; Nel Rafael, de 16 anos, estudante residente na Avenida João Moura, 512, em São Paulo e o motorista Eládio Dias. Todos, com exceção de D. Albertina, que ficou internada pois sofreu fratura da perna esquerda, retiraram-se após curativos.



D. Albertina Maia: sofreu fratura da perna esquerda

MATOU A PRÓPRIA MÃE

Ainda Detalhes em Torno do Matricídio Ocorrido em Nova Iguaçu — Uma Flâmula do Flamengo Provocou a Luta Entre os 2 Irmãos

Nova Iguaçu foi alarmada na tarde de segunda-feira por uma tragédia que abalou os que ali residem, fato aliás noticiado por ULTIMA HORA. Dois irmãos, por questões fúteis desaviam-se e com isto provocaram a morte de sua própria mãe. O caso narrado por seus personagens prende-se exclusivamente a uma flâmula rubro-negra, cuja disputa, entre os dois irmãos, acabou de forma sangrenta.

Como Ocorreu o Matricídio

Residem na Rua Rodrigues Arco, 20, a Senhora Rosália Francisca Martins, de 45 anos, casada, branca e seus dois filhos Antônio e Orestes da Silva, de 21 e 15 anos respectivamente. Naquela dia voltaram ambos a se desentenderem. Antônio e Orestes disputavam uma flâmula do campeão da cidade. Orestes alegava que a ele pertencia o objeto que tantas discussões vinha provocando, enquanto que seu irmão disse discordava, alegando ser a mesma de sua propriedade. No auge da violenta troca de palavras, Orestes, mais novo e por isto mais cheio de uma desvantagem na luta de corpo a corpo, correu a cozinha e apanhando uma faca doméstica investiu sobre o irmão.

Dona Rosália, face a atitude dos filhos, procurou intervir na contenda. Avançando para a Orestes, tentando desarmá-lo, foi infeliz pois a arma atingiu-lhe a coxa esquerda, causando-lhe um ferimento na artéria femoral. Em pouco faleceu. Perplexos, os dois irmãos di-

ante do corpo inerte de sua mãe caíram em cópioso pranto e assim permaneceram até a chegada da Polícia de Nova Iguaçu, que autuou em flagrante Orestes, enquanto seu irmão Antônio, em soluços, pedia que o soltassem, pois estava consumida a tragédia.

Orestes depois das formalidades que a lei exige, foi encaminhado ao Juízo de Menores a fim de aguardar julgamento.



ABANDONADA EM PLENA VIA PÚBLICA — A Rádio-patrulha 32, ao rondar a Rua Angelo Bittencourt, na noite de ontem encontrou, estirada na calçada, defronte ao n. 37, uma recém-nascida do sexo feminino, que ali fora abandonada criminosamente. Ato contínuo o policial Antônio de Oliveira, n. 375, apanhou a inocente e entregou-a no Hospital de Pronto Socorro, onde foi alimentada e entregue aos cuidados de uma enfermeira, sendo que, ainda hoje, deverá ser removida para a Casa dos Expostos. Na foto, a criança já sob os cuidados da enfermeira do HPS.

27 Carros Roubados

S. PAULO, 23 (Asp) — Vinte e sete automóveis foram roubados nestas últimas 48 horas, alguns dos quais já foram encontrados pela polícia. No mesmo período, os bombeiros atenderam 16 ocorrências entre princípios de incêndio e casos de salvamentos.

DURANTE OS TRÊS DIAS DE CARNAVAL:

96 CRIANÇAS VIERAM AO MUNDO NOS HOSPITAIS DE PRONTO SOCORRO

Durante os Festejos Mais de Quatro Mil Pessoas Foram Atendidas Nos Hospitais da Prefeitura — Quedas, Etilismo e Tentativas de Suicídio Foram os Casos Mais Comuns — Entre os Milhares de Partos Registrados, há um Homem Picado Por Uma Jararaca

Foram as seguintes, as ocorrências verificadas no Hospital de Pronto Socorro: falecimentos (caso de polícia), 6; falecimentos (caso clínico), 6; intervenções cirúrgicas, 26; Internados, 52; saídas de ambulâncias, 408; socorridos, 1.844.

No Posto do Méier

Não foi menor o movimento no Posto de Assistência do Méier. Etilismo: 19; Socorridos: 875; Saídas de ambulâncias, 228; Óbitos, 3; Partos, 12; Agressões, 58; Atropelamentos, 22; Clínica Médica, 290; Clínica Obstétrica, 2; Corpos estranhos, 23; Casos diversos, 238; Desastres, 2; Escoriações, 49; Fraturas, 27; Etilismo, 19; Intoxicações, 6; Luxações, 1; Mordeduras, 38; Queimaduras, 14; Tentativas de suicídio, 3; Gripes, 9. Total de atendidos, 1.025.

No Hospital Getúlio Vargas

Na zona leopoldinense o Hospital Getúlio Vargas atendeu os seguintes casos:

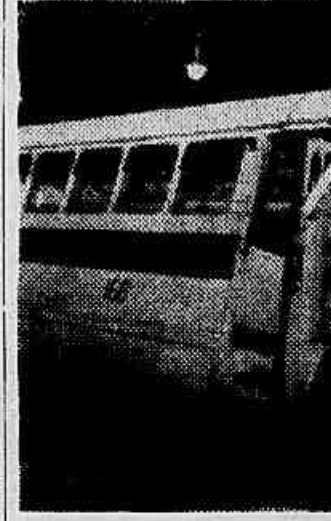
Vítimas de atropelamento, 19; casos de obstetria, 69; agressões diversas, 89; acidentes diversos, 19; quedas, 127; queimaduras, 5; mordidos por animais diversos, 39; tentativa de suicídio, 1; etilismo, 9; vítimas de desastres, 10; óbitos, 8; corpo estranho, 1; chamados falsos, 14; total de casos atendidos, 440; saídas de ambulâncias, 155.

Hospital Miguel Couto

Na zona chamada "grãfia", não foi menor o movimento que abaixo sintetizamos: Saídas de ambulâncias, 143; atropelamentos, 13; choque de veículos, 15; agressões, 30; intoxicações, 6; quedas, 5; etilismo, 8; quedas diversas, 67;

Socorrido no Hospital Miguel Couto

O Tenente Aristarco, motorista do jipe, foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Conta ele 23 anos, é solteiro e reside na Rua Régio Lopes, 75, tendo recebido fortes contusões na região frontal, além de escoriações generalizadas, motivo pelo qual foi ali internado. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 3º Distrito, que estiveram no local, requisitando entre outras providências, um técnico do Gabinete de Exames Periciais.



ACIDENTADO NO BANHEIRO O MARIDO DE CARMÉLIA ALVES

"Jimmy Lester" Sofreu Uma Queda, Ficando Com o Pulso e a Artéria Cortados — O Artista Havia Regressado Minutos Antes de S. Paulo — Internado no Hospital Miguel Couto

Apresentando as artérias do pulso direito seccionadas e com perda de grande quantidade de sangue deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Miguel Couto, acompanhado de sua esposa a cantora Carmélia Alves, o radialista José Vilela de Andrade, conhecido nas rodas artísticas pelo pseudônimo de "Jimmy Lester" (35 anos, Rua Domingos Ferreira, 11, apt. 201).

Segundo declarou ele à reportagem de ULTIMA HORA tudo não passou de um acidente banal, pois estava no banheiro (chegara lá algumas horas de São Paulo) a fim de lavar o rosto quando, empunhando um frasco de sabonete líquido deixou-o cair no banheiro. Na ansia de não deixar quebrá-lo, fez um gesto brusco para pegá-lo, ocasião em que bateu fortemente com o pulso sobre o vidro partindo-o, e nesse momento um casco de vidro cortou-lhe a artéria. Conduzido às pressas em taxi para aquele hospital por sua esposa foi, em seguida, submetido a uma transfusão de sangue sendo posto fora de perigo imediatamente. Momentos após vários colegas

Incendiouse o Loteação

Um curto circuito na instalação elétrica deu causa ao incêndio ontem verificou no loteação n. 14, de 20, chapa 1-05-32, da Empresa Auto Viação Metropolitana, que faz a linha "Madureira-Candelária". O fato ocorreu quando o veículo, lotado, trafegava ontem à tarde pela Estrada Marechal Rangel, defronte ao prédio 401. O motorista Ezequiel Andrade, que dirigia o veículo, tentou apagar as chamas e como essas ameaçassem destruir totalmente o carro foi solicitado o comparecimento dos bombeiros de Campinho que conseguiram dominar o fogo. Ao local compareceu o Comissário Trajano, do 24º D. P., que tomou as providências de praxe, constatando terem sido regulares os prejuízos. Na ocasião recebeu de queixa de furto por parte da Senhora Aurora Lima, moradora na Rua Picul, 124, que esclareceu ter sido furtada em uma bolsa contendo 400 cruzeiros em dinheiro, além de outros objetos avaliados em mil cruzeiros, adiando ser o autor do furto, um desconhecido que viajava no loteação, desaparecendo quando maior cada o pânico dos passageiros que abandonavam o veículo, em chamas.



Os dois veículos completamente desmantelados após a violenta colisão



Fogo às Vestes

Por mala que procurava, Oswaldo Costa, brasileiro, solteiro, com 33 anos, residente na Rua Crisanto Traversa, 9, casa n. 613, na Engenhuca, em Niterói, não tinha emprego. A sorte lhe parecia madrastra. Por isso, ontem, já desesperado, resolveu por termo à existência adquirindo um litro de álcool numa venda nas proximidades de sua residência e já no seu quarto, embheu as vestes com o perigoso inflamável, ateando fogo em seguida. Quando o acudiram, tinha o corpo transformado numa horrível chaga, sendo levado em seguida ao Hospital Antônio Pedro, onde ficou internado. Seu estado é gravíssimo, sendo poucas as probabilidades de sobrevivência. A polícia local registrou o fato.

CAIU NO VALÃO O LOTAÇÃO



Na Avenida Suburbana, na esquina da Rua Sanatório, o autoloteação 1.344, da linha "Bonsucesso-Méier", dirigido por um motorista ainda não identificado, caiu num buraco e perdendo a direção foi projetado-se num valão, depois de chocar-se contra um poste. Em consequência, oito pessoas sofreram ferimentos, felizmente de pouca gravidade, sendo socorridos no Hospital Carlos Chagas, de onde mais tarde se retiraram. Foram elas: Valtter Barbosa Bezerra, de 40 anos, casado, militar, residente na Estrada Marechal Malet, 213; sua esposa Armanda Bezerra, de 36 anos e os filhos menores José Carlos, de 5 anos, e Cleonice, de 7 anos; Hilda dos Santos, de 21 anos, solteira, doméstica e Léa Ana da Silva, de 22 anos, solteira, doméstica, ambas residentes na Rua Cupertino, 78 e o operário João Batista Tavares, de 28 anos, solteiro, operário, morador na rua Crispiana, 65, no Méier. Todos receberam contusões e escoriações sofrendo ainda o operário fratura do braço direito. O 24º distrito registrou a ocorrência, não conseguindo prender o motorista que fugiu após o acidente.



a ocorrência, não conseguindo prender o motorista que fugiu após o acidente.

LENDAS E VERDADES de todo o mundo

UMA GRANDE ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

reunindo

- ORQUESTRA
- RÁDIO-TEATRO
- NARRADORES
- GRANDES EFEITOS MUSICAIS

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS AS 27.30 HORAS

sob o patrocínio de CASSIO MUNIZ

SEMPRE DENTES, 201/74

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Na chamada zona rural, o Hospital Carlos Chagas também teve grande trabalho na assistência aos acidentados. O movimento que abaixo publicamos diz bem do que ali foi providenciado:

Socorridos, 695; Saídas de ambulâncias, 129; Óbitos, 6; Agressões, 49; Atropelamentos, 30; Abortos, 12; Corpos estranhos, 1; Desastres, 6; Casos diversos, 371; Escoriações, 49; Etilismo, 19; Fraturas, 34; Gripes, 61; Internados absteria 49; Intoxicações, 10; Luxações, 5; Mordeduras, 37; Quedas, 87; Queimaduras, 9; Trabalhos de parto, 43; e Tentativa de suicídio, 1.

• SABADO

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

ELABORADA A TABELA DE SALÁRIO PROFISSIONAL DOS RADIALISTAS

Enviado Ofício do Sindicato ao Órgão Patronal — Se Não Houver Entendimento Direto. Será Pedida a Realização de Uma Mesa-Redonda no DNT — A Divulgação de Todos os Níveis Salariais — Quase em Ordem o Sindicato Dos Ferrovários da Leopoldina — Hoje, o Aumento Para os Jornalistas — Votam os Aeroviários — Jaime Corrêa, Presidente Dos Comerciantes, Toma Posição Nas Eleições da A. Dos Empregados no Comércio

Dentro de poucos dias o Sindicato dos Radialistas dará os passos decisivos para a conquista de uma nova tabela de salários profissionais. O Sindicato das Empresas de Radiodifusão tem em mãos o ofício dos Radialistas com a tabela salarial. Não é exagerado. Pode-se mesmo classificá-la de modesta, tendo-se em vista as reivindicações de várias outras categorias profissionais. Por outro lado, desde novembro de 52 que os radialistas não obtêm aumentos, por acordo. Naturalmente, as emissoras têm feito reajustamentos em seus quadros, se bem que muitos radialistas continuam com os vencimentos congelados. De novembro de 52 para cá quase todas as classes profissionais foram aumentadas. As que ficaram para trás, como as dos radialistas, precisam tirar a diferença, pois nestes 30 últimos meses a vida encareceu cerca de 100%, segundo revelam as estatísticas oficiais. De mais, no tocante aos radialistas, militam em seu favor diversos argumentos, sendo o mais expressivo o que diz respeito ao volume de publicidade das emissoras. Está crescendo dia a dia e o faturamento encoraja aos homens que manejam no etér. O Sindicato dos Radialistas, depois de acurados estudos, organizou uma tabela modesta, aceitável, portanto, pelos empregadores. Não se vêem ordenados astronômicos. Nem são pedidas outras vantagens além de mais dinheiro para a cobertura da carota. Os entendimentos com os patrões, que se encontram comandados por Manoel Barcelos, estão na fase inicial. Mas brevemente o Sindicato dos Radialistas irá em cima dos empregadores para forçar um pronunciamento mais rápido. E se não houver acordo, será pedido ao Departamento Nacional do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda para a discussão do salário profissional dos radialistas. Esta tabela, enquanto já conhecida pelos radialistas que compareceram à última assembleia do Sindicato, é publicada em primeira mão na coluna de hoje. E é a seguinte: Diretor: Cr\$ 8.000,00; Diretor de "Broadcasting": 7.000; Diretor-Artístico: 6.000; Diretor de Rádio: 6.000; Diretor Musical: 6.000; Diretor de Jornais Falados: 6.000; Locutor especializado: 5.500; Locutor 5.000; Produtor: 5.500; Redator Artístico: 5.000; Comentarista: 5.500; Comentarista esportivo: 4.500; Redator de Jornais Falados: 4.500; Noticiário: 4.000; Repórter: 3.500; Redator de Publicidade: 5.000; Radiador protagonista: 5.000; Radiador coadjuvante: 3.500; Radiador principiante: 3.000; Contra Regra de Rádio Teatro: 4.000; Contra Regra de Rádio

Teatro auxiliar: 3.000; Enunciador: 6.500; Discotecário programador: 5.000; Discotecário: 4.000; Discotecário auxiliar: 3.000; Sonoplasta geral: 5.000; Sonoplasta auxiliar: 3.500; Contra-regra de estúdio: 3.500; Auxiliar de estúdio: 3.000; Rádio técnico especializado: 6.000; Rádio técnico auxiliar de primeira classe: 6.000; Rádio técnico auxiliar de segunda classe: 4.500; Rádio técnico auxiliar de terceira classe: 3.500; Praticante de rádio técnico: 3.000; Rádio operador de áudio de primeira classe: 6.000; Rádio operador de áudio de segunda classe: 4.500; Rádio operador de áudio de terceira classe: 3.500; Praticante de rádio operador de áudio: 3.000; Rádio operador externo de primeira classe: 6.000; Rádio operador externo de segunda classe: 4.500; Rádio operador externo de terceira classe: 3.500; Praticante de rádio operador externo: 3.000; Rádio técnico de manutenção de primeira classe: 6.000; Rádio técnico de manutenção de segunda classe: 4.500; Rádio técnico de manutenção de terceira classe: 3.500; Praticante de rádio técnico: 3.000; Televisão: — Cinegrafista: 5.000; Classificação: Classe A: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 5.000; Aprendiz: 4.000; Auxiliar de cinegrafista: 3.500; Montador: 8.000; Auxiliar de montador: 4.000; Aprendiz: 3.000; Encarregado de laboratório: 7.000; Auxiliar: 3.500; Aprendiz: 2.500; Arquivo de filmes — Encarregado: 6.000; Auxiliar: 3.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Tele Operador de Áudio: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Tele Operador de Câmeras: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Tele Operador de Corte: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Encarregado de manutenção de classe A: 6.500; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Tele Operador de transmissor: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Eletricista iluminador: 6.000; Classe B: 5.500; Classe C: 4.500; Praticante: 3.000; Departamento de desenho de TV: Desenhista: 8.000; Desenhista Ilustrador: 8.000; Desenhista: 6.000; Auxiliar: 4.000; Cenarista assistente: 10.000; Maquinista (carpinteiro chefe): 8.000; Maquinista auxiliar: 4.000; Maquinista (auxiliar carpinteiro): 3.000; Cenógrafo (pintor): 8.000; Ajudante de cenógrafo: 4.000; Departamento de Costura: Costureira: 8.000; Costureira de máquina: 4.000; Costureira aprendiz ou auxiliar: 3.000; Contraregra TV: Classe A: 7.000; Classe B: 6.000; Ajudante de contraregra: 3.500; Aprendiz de contraregra: 2.800; Pessoal de administração: 1.500 a 2.000 cruzeiros, aumento de 60%; De 2.000 até 6.000 cruzeiros aumento de 60%.

Coluna Numérica

O primeiro tópico da coluna de hoje tem pouca coisa para o leitor. Porque interessa exclusivamente aos nossos companheiros do rádio e da TV. Garanto que desde que esta coluna foi criada, não há sexta-feira passada, não havia publicado tantos números. Acontece,

porém, que o Manoel Barcelos, presidente dos Radialistas, costuma cobrar dívidas. E este colunista já lhe ofereceu espaço nesta coluna. O Barcelos aceita. E aos poucos vai enviando material, o que muito agrada aos radialistas, fãs e ao próprio colunista.

Sindicato Quase em Ordem

José Custódio, Interventor do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina, informou a este repórter que a administração desse órgão está quase em ordem. Quando ali chegou, disse, encontrou muita coisa não organizada como devia, na sua opinião. A situação financeira da entidade, por outro lado, não era nada boa. Havia escassez de dinheiro. Muitas contas estavam penduradas. Por isso mesmo, ao assumir a sua direção, na qualidade de representante do Ministério do Trabalho, teve que auster pagamentos. Este mês, porém, as coisas estão

andando para os seus devidos lugares. E já nos primeiros dias de março poderá restabelecer o contato com os credores. Haverá dinheiro em caixa para as principais obrigações do Sindicato. Isto, é o que diz o Custódio. Ao mesmo tempo que sai essa informação, pode este colunista revelar que está sendo formada uma chapa de resistência para disputar as eleições no Sindicato da Leopoldina. Será apoiada pelo mesmo grupo que elegeu a última diretoria. Terá elementos do interior e desta Capital. E com certeza será vitoriosa, nas urnas.

Dinheiro Para os Jornalistas

Será hoje, às 17 horas, a assembleia do Sindicato dos Jornalistas, para o exame da contraproposta patronal de aumento de salário. Na mesinha-redonda entre uma comissão do nosso Sindicato, a diretoria e os diretores do órgão patronal, ficou assentado em princípio o aumento de 30% sobre a tabela resultante do último acordo. Os empregadores alegam que não podem ir além. Se a contraproposta não for aceita pelos companheiros, estará criado um impasse. Ou, melhor, não haverá aumento mesmo tão cedo, a não ser espontaneamente, como pretendiam diversos

jornais. O acordo poderá ser assinado amanhã para vigorar a partir de 1 de março. O salário-mínimo não será problema. Nas redações dos jornais há ambiente para a aceitação dos 30%. Mas se a assembleia decidir o contrário, não se pode prever qual o rumo a tomar pela classe. Todavia, é provável que a maioria aprove os 30%. Demais deverá ser criada uma instância administrativa dos dois sindicatos. Essa instância resolverá os casos que surgirem nos jornais e evitará diferenças entre os companheiros e empregadores. E aí está uma grande conquista.

As Eleições Dos Aeroviários

Começam hoje e terminam depois de amanhã as eleições do Sindicato dos Aeroviários. Concorrerá apenas uma chapa: é encabeçada por José Dias Guimarães, ativo lutador sindical. O Sindicato dos Aeroviários aliás, está de sorte. Saiu do seu comando uma diretoria dinâmica, honesta, corajosa e inteligente. E entrará outra possuidora das mesmas qualidades que a atual. Não havendo disputa em torno de nomes, foi organizada apenas uma chapa. Verdadeira chapa de unidade, pois é constituída de elementos de todas as categorias de classe. Muita embora a

diretoria acredite no "quorum" no primeiro escrutínio, está desenvolvendo esforços para levar maior número de associados às urnas. E os candidatos, também, não perdem tempo e estão lutando com a mesma finalidade. Para facilitar a votação foram instaladas urnas nos seguintes locais: Sindicato, Panair do Brasil, Aeroporto do Galeão, Cruzeiro do Sul, Restaurante dos Aeroviários, Lóide Aéreo Nacional e mais duas volantes. Os sócios dos Aeroviários podem votar das 9 às 17 horas, até depois de amanhã.

Jaime Corrêa e as Eleições na A. E. C.

Jaime Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciantes, apela a chapa encabeçada por Zéas Almeida. Fontes para as eleições na Associação dos Empregados no Comércio. E está firme na oposição a atual diretoria da A. E. C. Vejamos o que diz o Jaime em entrevista concedida ao "Comerciante" sobre a posição dessa rica associação: "Parece-nos que a diretoria (da AEC) evita a publicação da história da AEC a fim de não ser esmagada pelo que nela consta de belo e pujante, em tremendo contraste com o que se vê hoje em dia — marasmo, modorra, apatia, moleza, todos os adjetivos de todos os dicionários da língua portuguesa. E de se estranhar que uma associação de classe não tenha opinião sobre os mais relevantes problemas que afligem

tudo o quadro social da entidade, tais como: salário-mínimo, aposentadoria integral, previdência social, participação nos lucros, imposto sobre a renda e tantos outros. O Boletim (da AEC) deveria ser um órgão noticioso e vibrante. As suas páginas deveriam ser dedicadas ao esclarecimento da classe comercial. As notícias que mais de perto digam respeito a essa mesma classe, enfim, a matérias outras que não fossem estatísticas sem expressão e sem interesse de qualquer espécie. Esperamos, pois, que a futura administração da AEC seja mais clara das suas responsabilidades e mais consciã dos seus deveres, mormente quanto ao gasto do nosso dinheiro".

27 CADAVERES (ALGUNS FANTASIADOS) RECOLHIDOS NA RUA E NOS HOSPITAIS

Reportagem de HÉLIO ROCHA

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, Rei Momo, sonolento, abriu a boca e os braços num largo bocejo e foi atender ao repórter que madrugara à sua porta, como os jornais debaixo do braço. Ao tomar conhecimento dos dados estatísticos, crimes, roubos, violências ocorridas durante o seu reinado, Sua Majestade franziu o sobrolho e garantiu que tomaria drásticas providências contra os foliões que se excederam, banindo-os de sua Corte após rigoroso inquérito que mandaria instaurar para apurar a verdade dos fatos. E o repórter lhe apresentou, então, a seguinte resenha mostrando o outro lado do carnaval, um resumo dos acontecimentos marginais verificados durante os três dias de folia:

1.200 Garis

"Agora é cinzas, tudo acabado e nada mais". 1200 "garis" espalhados pela Cidade — 500 no centro, 120 em Copacabana e os restantes na zona Norte. Os auxílios, por 150 caminhões de lixo, um pouco de chuva miúda, recolheram toneladas de serpentina e montes de confetes esparramados pela Cidade. A operação de limpeza, iniciada à meia-noite de terça-feira, terminou às quatro da manhã de quarta, fazendo a "foliote" completa da Cidade, que amanheceu com uma fisionomia mais tranqüila.

27 Cadáveres

(Alguns Fantasiados) Procedentes de hospitais e de várias jurisdições policiais, deram entrada, durante o carnaval, no Instituto Médico Legal, 23 cadáveres, alguns fantasiados, pois as vítimas faleceram na via pública, em plena folia: oito no sábado, sete no domingo, seis na segunda-feira e mais dois na terça-feira. O total de óbitos nos hospitais foi de 27.

RP — 976 Chamados

Enquanto, no ano passado o R.P. registrava apenas 589 chamados, no carnaval deste ano foi solicitada 976 vezes, sendo 232 no sábado, 295 no domingo, 251 na segunda-feira e, finalmente, na terça-feira, 198 vezes. O comando do policiamento ostensivo — 400 homens — esteve a cargo do Coronel Graça Lessa, que teve à sua dis-

posição 32 carros da Rádio-patrulha e mais 8 de reserva. Bombeiros — 29 Saldas

Uma fábrica de ampolas, em São Cristóvão, e o navio "Virgínia", atracado ao Armazém 33, pegaram fogo. Foram estes os maiores casos de incêndio durante o carnaval, pois as demais 27 saldas dos bombeiros se verificaram para casos apenas de princípio de incêndio prontamente dominados. Os soldados do fogo foram solicitados 7 vezes no sábado, 7 no domingo, 12 segunda-feira e apenas 3 vezes na terça-feira. Queda no Mercado do Amor

Local de desordens e cenas de sangue, a zona do meretrício do Mangue exigia grande número de policiais para uma eficiente fiscalização durante o carnaval. Por essa razão o Delegado de Costumes resolveu interditar o "Mercado do Amor" durante os três dias de Reinado de Momo e por isso nada ocorreu ali de extraordinário.

52 Crianças Desaparecidas

Das 52 crianças que se perderam no carnaval, 50 até ontem já haviam sido entregues a seus pais. As duas restantes foram encaminhadas ao SAM por não terem sido procuradas. Um delas foi encontrada na rua em estado de inanição. Presume-se que sua mãe estaria detida em algum Distrito. 15 menores foram detidos por cheirarem lanca-perfume. Cinco crianças faziam algazara num bonde.

ASSISTÊNCIA — QUATRO MIL CHAMADOS

Cerca de quatro mil pessoas foram atendidas nos hospitais da cidade. No HPS, 1884 socorros de urgência foram prestados e as ambulâncias saíram 408 vezes. 52 pessoas ficaram internadas. 26 operadas pelo Hospital Miguel Couto. Na zona sul, atendida pelo Hospital Miguel Couto, 479 socorros foram prestados, ocorrendo 4 mortes e 30 internamentos, registrando-se 56 casos de polícia. No Pronto Socorro do Meier, o total de socorros elevou-se a 997.

125 Prisões

O total de presos recolhidos à Delegacia de Vigilância foi de 125 enquanto os Distritos Policiais registraram 173 ocorrências incluindo-se agressões, atropelamentos, acidentes, conflitos, incêndios, homicídios, assaltos, roubos e recaptura de presos. Terça-feira a Delegacia de Vigilância efetuou 26 prisões: 14 portas de armas, 6 averiguações, 5 punhentas e 1 maocheira. O total de armas apreendidas durante o carnaval em toda a cidade foi de 57, sendo 29 pela Vigilância e as demais 28 pelos Distritos. A Delegacia de Vigilância arrecadou 11 punhais, 7 navalhas, 4 canivetes, 2 revólveres, 2 garruchas, 2 estocões e 1 pistola.

600 Lança-Perfumes

Enquanto o Presidente Caté

DOIS MIL LITROS DE CHOPE POR DIA NA GALERIA

O consumo de bebidas e refrigerantes neste ano não chegou a ultrapassar o do carnaval passado. Nos bares da Galeria Cruzeiro, onde se verifica maior afluxo de foliões, o consumo médio diário de chope atingiu a dois mil litros.

40 Moças Dormiram Cedo

Quarenta moças da Juventude Operária Católica passaram o carnaval recolhidas em retiro espiritual na Escola Feminina de Artes e Ofícios, na Ladeira do Assaí, sob o riantismo direto do Bispo D. José Távora. Deitavam-se diariamente às 21 horas e acordavam às 6.30 da manhã para rezar, discutir o tema do dia, brincar e ainda se divertir com um "show" apropriado, longe da folia das ruas.

Automóveis, Caminhão e Motocicleta Roubados

Grande Otelo foi roubado. Os ladrões aproveitaram o sono do conhecido artista, para roubar seu carro-chapa 45-01 estacionado na porta de sua residência.

400 TURISTAS A BORDO

Quatrocentos turistas norte-americanos seguem hoje para o sul a bordo do navio "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança. Os turistas aqui chegaram procedentes de Nova York para assistir ao carnaval carioca, tendo se divertido a valer, inclusive a bordo, onde cantaram e dançaram as músicas populares brasileiras.

Cinco Assassinos

Entre centenas de agressões ocorridas no carnaval apenas cinco crimes de morte foram registrados pelas autoridades. Um escuritório ao tentar entrar num bloco de rua levou uma facada de um pierrot caindo ao solo ensanguentado vindo a falecer mais tarde. Dezenas de mascarados cercaram o corpo do rapaz agonizante. Estaria entre eles o assassino? Não, pois o bárbaro-criminoso, fantasiado de pierrot cometido o crime saiu correndo pela Rua conseguindo fugir.

Um lutador de "catch" se catch can, Didimo Ferreira ao

FALA O POVO na Última Hora



Como o Cara Delo!

Qual! Essa PDF capenga desta terrinha das farinhas encafeletadas é mesmo o maior espetáculo da terra! Palhaçada e com ela. E atrás das palhaçadas, vão as subdições, ditelinhos. Não vê como a danada cobra impiedosa tudo, com metralhadora na mão? Não vê com que cara feia cobra o ki lhe devem, e o ki não lhe devem? E como é ki ela procede, quando tem ki pagar qualquer coisa, hein? Ah, muito simples: não paga a ninguém! B! podeia toda mundo! Co-lou o "dever" acima de tudo!

Disgracada!

Quando, porém, a diabinha e mais palhaçada e na hora em ki se mete a fo-gueira e manda sua turma cambaia fazer qualquer coisa. Serviço como a cara dela! Passa fora! Ah, au, au, au!

Os moradores da Rua das Diamantes, em Rocha Miranda, ki o digam! Levaram dez anos mendigando calçamentos. Um dia a PDF capenga mandou lá uma turma cambaia da firma "Giblatr". Esta também é a deladada! Fêz o serviço como a cara dela! Deixou uma depressão crônica em frente ao 233. Quando chove, é aquela água! Ki lagoa! Olha moradores presos em casa! Depois, o catongo agambazado e manguito ki ta para! E olha os moradores nos "rué, rué, rué"... Se conseguem ki nem suar!

Pras profundas!

Na gravura um aspecto da lagoa das Rua dos Diamantes. Eh, eh, eh!

Correspondência

CLARINDA: Tudo azul! Nosso abraçoquinha!

W. COSTA — Viu? Da-lhe!

OLHOS VERDES — Oh, kidinhalim! Muito obrigado! Lá vai outro pra você!

V. S. CERNADA — Esta não rapa! Nem construiu a A. Ta bem!

VIRGINIA — A gente não pode ir não. Se quiser vir, pode. A porta aqui tá sempre aberta!

NOTA — Os leitores podem transmitir suas queixas também pelo telefone: 48-2906, ramal 17 das 18 horas de segunda à sexta-feira — B. de C.

Só um!

Inspeção do Trânsito: amigo da gente, olha: na avenida Rio Branco continua havendo um só sinal para a direita! Não dá pra passar na esquina de S. José! Mais nenhum! Quem quiser saltar na rua do Ovidor, por exemplo, ki salte na avenida Presidente Vargas e volte a pé! Ki se dane! Ratos!

Paga Logo!

Prefeitura da gente, paga logo o ki tá devendo aos colegas particulares. Ki ficaram com os alunos excedentes das escolas de sua PDF capenga! Ki diabo! Desde janeiro do ano passado! Isso é muito feio, homem!

Prefeitinho!

Prefeitura da gente, e o salário dos professores da Campanha de Educação de Adultos, ki tá atrasado desde abril do ano passado. hein? Pras profundas!

Todos os anos se realiza exame vestibular para Escola Nacional de Engenharia. Mas todo ano inventam moda pra dificultar o ingresso de estudantes, quando a tendência deveria ser justamente a redução de 200 para 150. Este ano, voltou o número de vagas a ser de duzentos. Acontece que inventaram uma história de dividir as vagas com candidatos a engenharia civil, química, etc.

Então fizeram uma prova no dia dozeito, não pra dar ao aluno a chance de exibir conhecimentos, mas pra eliminar, pra qui-litá-lo sem mais aquela! Não vê ki, em lugar da tradicional "bar-tada", ki consistia numa questão de algebra superior, este ano, no ponto "barco" não constava nenhuma complexa e sim lugares geométricos. Então fizeram a primeira questão com um enunciado que envolvia números complexos e pediam para o aluno achar um lugar geométrico. Prova típica pra jogar todo mundo no chão! (O ki vale é ki a gente não tava no brinquedo!) Sr. Ministro da Educação: boa tarde!

Filhinhos de Papai!



Já imaginaram que estúpido seria se um redator, ingressando no jornal, fosse hostilizado pela turma da casa, somente por ser novo no emprego?

Já calcularam se a moda pegasse, pelo mesmo estúpido motivo, e o operário fosse apedrejado, quando entrasse numa fábrica, como o cara, ao ingressar num estabelecimento comercial?

Não, ninguém pode conceber semelhante estupidez! Em qualquer parte, o que chega, o novo, é sempre recebido carinhosamente pelos colegas veteranos.

Na redação, na fábrica, nas casas comerciais, no escritório, os novos são cumulativamente atenciosos pelos colegas. E, deste modo, iniciam suas novas atividades num ambiente acolhedor e amigável, sentindo-se como na própria casa.

Em qualquer parte é assim. Menos em certas escolas superiores!

Sim, senhor! Em algumas de nossas escolas o regime — para vergonha nossa — é esse: calouro tem que sofrer as piores humilhações nas mãos dos veteranos! E por que o rapaz que ingressa numa faculdade tem que sofrer na mão de heróis de meia idade, hein? Ah, porque os filhinhos de papai são veteranos! Só por isso!

Na Faculdade Nacional de Medicina, por exemplo, é assim: longe de diminuir ou acabar com a prática, idiota, do "trote", cada ano capricham mais! Há ali um grupinho de filhinhos de papai que não se conforma em abrir mão dessa cruetice. Faz questão de "trotar" os rapazes que entram! E de que maneira! De um modo bem digno de suas cabezinhas ócas! Os filhinhos de papai vão ao ponto de castigar fisicamente os calouros! Rapiam cabelo. Exigem dos moços que entram, verdadeiras humilhações! Muitas vezes, exigem até dinheiro para que os calouros ingressem na sala de provas!

Na sexta-feira passada, mãe de aluno dizia-nos, angustiada: "Pelo amor de Deus! Combata essa estupidez na sua coluna! Meu filho, hoje, chegou todo ferido! Está todo machucado! E note que nem ele nem os demais calouros foram ainda aprovados!"

Estão vendo? Não são mesmo um portentos esses filhinhos de papai que trotam os colegas, dando, assim, uma linda demonstração de sua pujante inteligência?

E dizer que, amanhã, esses mesmos filhinhos de papai serão médicos!

Deus que nos perdoe!

... ..

(No clichê, um filhinho de papai, quando, ao telefone, berreia: "Papai! Eu gosto de trotar!")

Eh, eh, eh!

Inteligência

Ih, há tanta gente inteligente na PDF capenga! Ela mandou localizar um coreto em frente ao cinema Monte Castelo, em Cascadura. Mas a turma cambaia ki foi lá construiu no pósto de taxi! E pronto! Ninguém teve condução porque o trânsito ficou interrompido! Salve os Intelligentes! Pocotó, pocotó, pocotó!

Ki Macumba!

Minha gente, ninguém pode acordar na rua Olívia Mala, em Madureira! Sabe por que? Porque ali, ninguém dorme, por causa da macumba ki funciona no número 162! Ki barulho! E dia e noite! (E o leitor ki faz a queixa diz ki não assina pra não ficar penitenciado! E a gente é ki vai ficar, né? Pras profundas!)

SOLTA ÁGUA, BENEDITO!

Ah, onde os mistérios andam mesmo misteriosos é no edifício da avenida Copacabana 793! Quando o porteiro Benedito não vai, a molhada vai! Quando o Benedito vai, a molhada não vai! E sempre assim! O diabo do Benedito é das manobras de águas turvas! Não é a toa ki ninguém vai com a cara dele! Ainda há pouco, o mestre da PDF capenga, chapa 87-916, cheio de amigos e moças! Ki farra! O ki vale e ki a gasolina é "mossa".

Eh, eh, eh!

Zig-Zag!

Minha gente, o café Zig-Zag, da rua do Senado, esquina de Riachuelo, é um antro de bebedores e ponto de "elas" ki fazem "passi" pros eles! Depois das 21 horas, família nem pode chegar nas sacadas! Elas atraem os eles! E ki ceniham! Falecintam! Credo! Sai pra lá! Boa tarde Sr. Chefe da Polícia.

TARADOS NO VOLANTE!

Minha gente, os tarados andam saltos nos volantes por aí! Muitos precisando, não só do ermine psicotécnico, como de freio e brido! Escuta esta só: no dia oito, às 22.30, um leitor tomou o loteção linha Vila do Pinha - P. Tiradentes, chapa N. 4.20-97, ki angariava passageiros nos pontos de outras linhas. Junto do motorista viajava um formosura, avulso. Tanto ki conversava com o ki na no volante, apesar do letreiro "E" proibido conversar com o motorista! Pois quer saber? O motorista tarado, quando o carro lotou, deu de voar a noventa! E como tirava fino nos outros carros! E como dava golpes de direção! Isso com uma só mão e olhando pro passageiro baco, ki com ele conversava! Pois olhe: quando o leitor da gente saltou, perguntou ao motorista assassino: "Rapaz, você não tem família?". Ih, sem queira saber, minha gente! O calaneste apanhou uma alavanca e proferiu os palavras mais infectas, tal qual a carinha dele, investiu contra o passageiro! E ainda perguntou, aos urros: "Sabe com quem está falando?".

Credo! Sr. Chefe de Polícia, por favor, não faça nada! O homem, além de valente, diz ki é autoridade!

Eh, eh, eh!



CASAS LINHOS TROPICAIS

HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

O RUA DOS ANDRADAS, 58

AV. URUGUAIANA, 128

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA 7 DE SETEMBRO 204

DEFENDERÁ O VASCO A VOLTA DOS JUÍZES INGLÊSES

DEPENDENDO, AINDA DA AUTORIZAÇÃO PRESIDENCIAL

Periga a Participação do Brasil Nos Jogos do México

Nota Internacional

SUPERIORIDADE MUNDIAL DO FUTEBOL BRASILEIRO?...

Para quem viu o jogo Flamengo x Estrela Vermelha (4 a 1), apareceu da forma mais clara, mais uma vez, assim como dissemos ontem, que o jogador brasileiro é, em termos de técnica individual, e da qualidade física peculiar do praticante do "soccer", agili- dade, vivacidade, elasticidade, flexibilidade, velocidade, etc. (sem falar em malícia, "matandragem", etc.).

Mas o erro seria deduzir imediatamente, do que precede, que o jogador, e portanto o futebol brasileiro, é o maior do mundo, e deve derrotar qualquer adversário em qualquer circunstância, com facilidade, e tornar-se Campeão mundial amanhã se os juizes não roubarém.

Pois a verdade é que o futebol desta terra tem uma concepção particular do que é o futebol, muito influenciada pelo jogo de praia e de "peladas", com muito sol e muito malabarismo, "linha de passe" e bola alta (bola li- ceta, pequenina, seca), de maneira que o "match normal", para ele, e o de sexta-feira à noite, no Maracanã, já cita- do, entre os "rubroneiros" e os iugoslavos de Mitic.

E esquecer, infelizmente, que as condições materiais do jogo podem variar muito, modificando completamente os dados do problema.

Vamos imaginar, por exemplo, que o dito prêmio se disputa não numa noite maravilhosa de verão carnea, po- rem numa fria tarde de inverno, ou de início de primavera, em Belgrado. Não digo que o Flamengo não seja capaz de ganhar na capital da Iugoslávia também. Mas tenho certeza de que ao menos o preparo físico dos "litches" pa- receria muito diferente.

Pois, sem falar do cansaço atual do quadro do "Estré- la Vermelha", passando pela América do Sul desde o in- ício de janeiro, vivendo como "turistas" ou, pelo menos, em condições completamente diferentes das que lhe são cos- tumeiras (comida, camas, etc.), é claro que o clima, o ex- tor, o ar mesmo que se respira (muito úmido no Rio), in- fluem de modo considerável sobre o estado físico e, por- tanto, o rendimento dos atletas, e em particular dos jogado- res de futebol.

Em Belgrado, também o campo poderia ser lamacento, encharcado, escorregadio, a bola molhada e pesadíssima, e o próprio frio, tirando aos músculos sua elasticidade, não permitiria mais ao malabarismo, à agilidade, nem à mali- cia brasileira exprimir-se e esbanjar-se à vontade como no Maracanã.

Os elementos do "Estrela Vermelha", pesados e de- sajeitados aqui, estariam completamente transformados no ambiente familiar, em condições de jogo costumeiras e com o apoio da sua torcida. E o Mitic tornar-se-ia um Zinzinho, que é mesmo, ou, melhor, talvez, um melhor, felizmente, é um jogo praticado no mundo inteiro, e que se reveste por- tanto dos aspectos mais diversos, apesar da sua admirável unidade no respeito das 17 Leis do "International Board".

Não é, de fato, apenas esse futebol tão sedutor e agra- dável que o torcedor brasileiro quer fixar no tempo e no espaço, com sua "diagonal", seu ímpeto, sua vontade de vencer e seu malabarismo sem igual. Eis por que a conqui- sta de um Campeonato Mundial se torna tarefa tão delicada e difícil. Pois exige também facilidades de adaptação a meios e ambientes estranhos, e a condições de jogo pouco costumeiras: organização dentro e fora do campo; grande "self control", nervoso e moral; etc., etc.

Queremos dizer, afinal de contas, que jogos como esse Flamengo x Estrela Vermelha são úteis, mais úteis do que parece aqueles que só pensam em ridicularizar os veneci- dos alemães do que mandam a cortesia e a verdadeira inte- ligência dos fatos. Pois um quadro que derrotou o River Plate argentino em Buenos Aires, o Nacional em Montevide- u, e o Corinthians em São Paulo, não pode ser tão ruim, tão "pernas de pau" assim...

Não convém exagerar, contudo, a importância dessa vitória dos jovens do Flamengo, por simpática e promete- dora que possa ser. Assim como não convém tampouco le- var muito a sério o fracasso do Corinthians ante o mesmo adversário.

O futebol é, afinal de contas, coisa muito complexa, misteriosamente complicada. Seus problemas não se resol- vem com palavras. Com palavras de desprezo e de "debo- che" do adversário, em particular. É a verdadeira corça tranquila tem sempre certa aparência de humildade.

OS DOZE "AZES" DO BRASIL AOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Muito embora a C.B.B. ain- da não haja escolhido oficial- mente os doze basquetebolers que integrarão a equipe nacio- nal para os Jogos Pan-Améri- canos, sabe-se que a escolha dos "scratchmen" recairá en- tre os vice-campeões mun- diais e outro tanto de novos valores. Algodão, Almir, Mair, Amaury, Wlamir e Bonbarda,

são os "vice do Mundo". Pe- cente, Leonardo, Edson, Willie, Marino e Edson, completam a representação sob a direção de Togo Renan Soares. Por outro lado, sabe-se que hoje será da- do a indicação oficial, existin- do outro novato de grandes méritos — Laerte — que pode- rá substituir qualquer dos no- vos, bastando somente, sobre- puja-los.



DEQUINHA RECEBE A FAIXA — O clichê mostra, nos quando o excelente Dequinha recebe a faixa de campeão carioca de 1955. Domingo, estará o simpático craque recebendo a de bi- campeão, já sonhando com a de tri e com grandes chances...

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA DOMINGO

Na Cancha o "Onze" Que Venceu o Vasco

Foram reiniciados na tarde de ontem, isto é, poucas horas apos os folgores monstrosos, os en- setos dos jogadores rubroneiros para seu último compromisso no campeonato de 54, já tão auspi- ciosamente conquistado. Assim é que, dando prosseguimento aos preparativos para o choque fi- nal, o que poderá denominar-se de "fecho de ouro", o Flamen- go na tarde de hoje estará no gramado para novo individual e amanhã, às 16 horas, para o aponto costumeiro.

Foi iniciado na noite de on- tem no casarão da Gávea, a con- centração dos players do "maís querido". Houve desta feita, ex- ceções, pois a obrigatoriedade somente foi para os solteiros, que assim começam-se a cuidar melhor para o choque despedi- do, da torcida, do campeonato e para a pública coroação dos bi- campeões.

Dará, conforme desejo de to- dos os dirigentes gáveanos, o Flamengo, verdadeira festa na tarde de domingo no Estádio do Maracanã, momentos antes do choque com o Bangu. Estuda mesmo a alta direção, as dire- trizes a serem tomadas para a consagração ao estuendo feito o- hoje a tarde, a diretoria rubro, negra dará publicidade ao gran- dioso programa, que mais do que nunca, será uma verdadeira apoteose, quando estarão con- fraternalizados a equipe, os di- rentes e a torcida.



Salvador não mais virá para o Vasco. Consumou-se, afinal, a transferência do famoso craque gaúcho para o Penarol. Em compensação outros valores de cartaz encontrarão o caminho de São Januário...

Informa o Almirante Paulo Martins Meira Que, se Dentro Das Próximas Horas, Não Vier a Autorização, Difícilmente o Brasil Disputará os "Jogos Pan-Americanos" — Deverá Ser Adiado o Embarque da Delegação, Previsto, em Princípio, Para Segunda-Feira



"Se o C.O.B. não receber a verba dentro de poucas horas o Brasil não irá ao Pan-Americano" — declara o Almirante Paulo Meira.

"Se não vier a autorização presidencial, nas próximas horas, dificilmente o Brasil participará dos Jogos Pan-Amé- ricanos". Esta a informação prestada pelo Almirante Pau- lo Martins Meira, Presidente da CBD e Tesoureiro do COB sobre a marcha dos acontecimentos relativos à ida das di- versas delegações brasileiras ao México.

Por outro lado, o Sr. A. Reis Carneiro informou que o embarque da delegação brasileira, previsto para segun- da-feira próxima, será adiado caso o Presidente da República não assine a autorização nas próximas horas.

Como se observa, a ida do Brasil ao México está depen- dendo, ainda, da assinatura do Presidente da República na exposição de motivos que lhe foi apresentada através do Ministério de Educação e Saúde.



- 1 A Portuguesa iniciará, em Juiz de Fora, no pró- ximo dia 3, uma temporada pelo interior de Minas. Santos Dumont, Uba, Rio Branco, Vitoriosa e Ponte Nova são ou- tras cidades que serão visita- das pelo clube carioca.
- 2 O Sr. Jorge Ibrahim, di- retor do Atlético Minei- ro, pretende levar a Belo Ho- rizonte o Vasco, ou Flamengo, para um prêmio amistoso com o bicampeo montanhês. Tam- bém um Quadrangular com a participação de Corinthians, Flamengo ou Vasco, Atlético e América Mineiro está nas cogitações daquele dirigente.
- 3 Somente na reunião de terça-feira o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. apreciará o caso do "Torneio João Lyra Filho", quando de- verá ser proclamado, então, o verdadeiro campeão.
- 4 O F. C. do Porto conti- nua interessado em Silvio Pirló, tendo, inclusive, um emissário nesta capital que tratará diretamente com o treinador.
- 5 Importante reunião está marcada para esta tarde, no C. N. D., quando os presi- dentes das Federações e Confederações e mais os chefes de equipes decidirão sobre as providências para a participação do Brasil nos jo- gos Pan-Americanos do Mé- xico.



Nem Odorico, Nem Salvador, Nem Oreo

MUITOS CRAQUES VISADOS PELO VASCO, MAS NENHUM, ATÉ AGORA, CONTRATADO



Hélio é submetido a um treinamento especial sob a orientação do técnico Martin Francisco

Conforme havíamos noticiado, Paulinho seguiu para Porto Alegre, em gozo de férias, mas com a missão de ouvir os diri- gentes do Internacional sobre a possibilidade de transferência da linha média do grêmio, colorado para o clube de São Ja- nuário.

A resposta recebida pelo cra- que cruz-maltino e agora trans- mitida ao Sr. Vitorino Carnei- ro foi seca e parece que defi- nitiva: "Odorico e Oreo são inegociáveis!"

Hélio Também Difícil
Quanto ao goleiro Hélio, o Sr. Vitorino Carneiro confir- mou o interesse do Vasco, mas deixou claro ser difícil a con- cretização da transferência, uma vez que achou muito eleva- das as pretensões dos diri- gentes do grêmio de Figueira de Melo para deixar livre o at- queiro.

Um Grande Equadrão Para 55
Longe de desanimar, entan- to, o Sr. Vitorino Carneiro ainda se mostra disposto a con- tratar grandes valores para o grêmio de São Januário, acre- ditando, poder formar, de fato, um esquadrão poderoso para o Campeonato de 1955.

A Tabela do Sul-Americano

SANTIAGO, 23 (A.F.P.) — Devido à reclamação do Uruguai, o programa do campeonato sul-americano de futebol foi assim modificado:

- 27 de fevereiro — Chile e Equador.
- 2 de março — Argentina e Paraguai.
- 6 de março — Chile e Peru.
- 9 de março — Paraguai e Uruguai — Argentina e Equador.
- 13 de março — Equador e Peru — Chile e Uruguai.
- 16 de março — Paraguai e Equador — Argentina e Peru.
- 20 de março — Chile e Paraguai.
- 23 de março — Peru e Paraguai — Equador e Uruguai.
- 27 de março — Argentina e Uruguai.
- 30 de março — Uruguai e Peru — Chile e Argentina.

Distribuidores para todo o Brasil: BENSON LEVY LUBRI- FICANTES Av. Presidente Vargas, 416. T.º and., sala 701 - Tel. 25-4913

DECLARA O VASCO: GUERRA AO TERCEIRO TURNO

Da Entrevista Concedida à Imprensa Especializada Pelo Vice-Presidente Vitorino Carneiro, Colhemos os Principais Assuntos, Que, Mais do Que Nunca, Serão Alvo de Atenções Pelos Dirigentes do Clube da Colina — Nada de Convênio — Juizes Brasileiros, Bons e Inglêses — O Caso Ainda do Terceiro Turno — Renovação de Valores e um "Big" Plantel Para 1955

De PAULO OURIVES

Depois das emoções passadas do grande campeonato tão brilhantemente vencido pelo Clube de Regatas do Flamengo e todas as alegrias do tríduo de Momo, todos os pensamen- tos desportivos voltam-se para o Campeonato Carioca de 1955. O Vasco da Gama, sem dúvida alguma, uma das for- ças máximas citadinas, começa desde já a trabalhar deno- dadamente, visando, apenas, aquela competição maior, con- forme palavras do Vice-Presidente Vitorino Luiz da Silva Carneiro à imprensa especializada no dia de ontem.

Tecendo comentários dos mais rápidos quanto ao pro- nunciamento do Vasco da Gama nos últimos dias da se- mana que passou, e, que, es- tourou como uma "bomba", Vitorino Carneiro, disse-nos: — "O Vasco denunciou o Convênio por uma questão das mais simples. O meu clube esteve no convênio até que sentiu que não mais de- via estar. Portanto, retirou- se. Defenderemos respeitosos

interesses e para o fazer bem, queremos ficar à vontade. O Vasco foi, e, sempre será do respeito aos cor-riões e seus interesses, desde, porém, que haja reciprocidade e não existam entraves à sua mar- cha". Denunciando o convê- nio, aliás, o Vasco usou de uma prerrogativa que lhe ou- torgava esse mesmo convê- nio".

Logo após as palavras o Sr. Vitorino Carneiro fala dos planos do Vasco para o ano de 1955:

— "Cheio de esperança e com muito otimismo, encaro a campanha do Vasco da Ga- ma no Campeonato Carioca de 55. Sei do trabalho que teremos, mas como tudo na vida necessita de labor para os louros conquistados, o Vasco trabalhará insananen- te. Quanto aos reforços, pos- so adiantar que virão. O Vas- co — arrematou — quando quer, sabe como e onde bus- cá-los".

Mudando de assunto, já que outros nos interessavam, perguntamos a Vitorino Car- neiro como o Vasco encara- va a questão dos três tur- nos para o Campeonato da

Cidade. Responde-nos Vito- rino: — "A prática nos ensinou mais uma vez que o sistema para o campeonato carioca é o de dois turnos, esse sim é o ideal! O terceiro turno é es- tafante para o jogador, para o público tornando ainda muito curto o espaço entre um campeonato e outro, pa- ra se poder pensar em ex- cursões. O Vasco, no caso, defenderá a ideia de um ca- lendário fixo, permanente, racional, onde tudo, a tem- po e hora seja previsto e pro- gramado. Finalizando: — As nossas atividades além de in- tensas, são praticadas em época imprópria. Se houves- se somente os dois turnos, tal não se daria, pois automati- camente fugiríamos às incon- veniências".

Tendo sua opinião forma- da com relação às arbitra- gens, tachando-as mesmo de fraquíssimas, Vitorino Car- neiro disse-nos: — "As arbitragens no cam- peonato passado, para o Vas- co da Gama, no caso, foram

desastrosas. Já não queremos citar a do último jogo quan- do fomos derrotados pelo Fla- mengo, pois deixaríamos de fazer menção a outras que não se houveram a contento, por exemplo, o Vasco defen- derá os bons juizes e auxilia- res nacionais. Devem no en- tanto, ser feitas exceções ne- gativas e estas por seu male- fício, devem ser extirpadas. Defenderá ainda o Vasco da Gama a questão da vinda de árbitros ingleses, pois por tradição e temperamento ra- cista, são os que melhor se adaptam ao nosso sistema".

Finalizando suas declara- ções à imprensa especializa- da, disse Vitorino Carneiro com determinado euforismo, da esperança existente entre as amuradas do Clube da Co- lina, iniciando com o progra- ma concernente à renovação de valores e da conquista de verdadeiros craques para o plantel principal, pois o Vas- co precisa fortalecer-se para ser o Vasco dos aurores tem- pos, já que é uma das maio- res parcelas da estruturação do futebol carioca.



PORQUE

OS HOMENS

preferem

as loiras?



Ultima Hora



MARCIA VAN DYCK. Im culpada. Louira ou originada.



le mais branca e mais fina...



MAUR BLANCHARD - E' morena. Tentou pos. sur por loira e diz que a coiza deu certo...



A cabeleira luminosa das loiras e que atrai aos homens

Carnaval em São Paulo

CARNAVAL

Festa de Todos...



A Sra. Lélia Hoffmann compareceu ao Municipal na segunda-feira gorda com esta linda fantasia a que deu o nome de "Shalimar". Na classificação, a Sra. Hoffmann obteve o segundo lugar, perdendo apenas para Ruth, bicampeã



"NOIVA DE ALADIM" é o nome da fantasia que levou a foto apresentada pela Sra. Nitouche Conceição no baile da aula do Municipal na segunda-feira. Foi uma das fantasias que deram o nota de elegância do tradicional baile do carnaval carioca, obtendo o 3.º lugar na classificação final

Mundo Inquieto

Proteção Aos Animais

Todos os cães e gatos da Inglaterra, passaro, dentro em breve, a usar coleiras fluorescentes destinadas a evitar que sejam esmagados por veículos nas ruas. A medida será adotada graças a uma campanha organizada por Arthur Thompson, secretário geral da "Human Education Society".

Os Papéis se Invertem

E' frequente a censura americana se opor a filmes italianos que considera de um realismo excessivo. Mas, por uma vez, os papéis se inverteram, e agora, é a censura italiana que se opõe à representação de "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, que um produtor teatral queria montar na Itália. Enquanto isso, em Hollywood, Anna Magnani termina uma versão cinematográfica da peça.

Especial Para "Barbeiros"

Dois engenheiros suecos tiraram patente de um novo tipo de garagem, baseado no sistema de correias, que poupa espaço e tempo. Partes móveis no chão, transportam o carro dos fundos da garagem à porta de saída, aproveitando-se assim o espaço 50% já que não são necessárias manobras do carro.

A História se Repete

Financiados pelo Pentágono e com o consentimento de Franco, poloneses, checos, romenos e húngaros anticomunistas estão organizando contingentes militares sob suas próprias bandeiras. Essas tropas de voluntários equipados e armados pelos americanos, farão da Espanha seu quartel-general.

Os "Seis Vintens" de Mr. Adams

Ao desembarcar em Nova Iorque de uma viagem a Florença, Mr. Philip Adams, diretor do Museu Artístico de Cincinatti, declarou que estava radiante pois tinha conseguido adquirir um quadro de Botticelli por "seis vintens", segundo a sua própria expressão... No entanto, descobriu-se depois que o Botticelli do diretor do museu não passava de uma cópia vulgar, executada por um estudante florentino, e que a tornou cara, mesmo para os "seis vintens" de Mr. Adams...

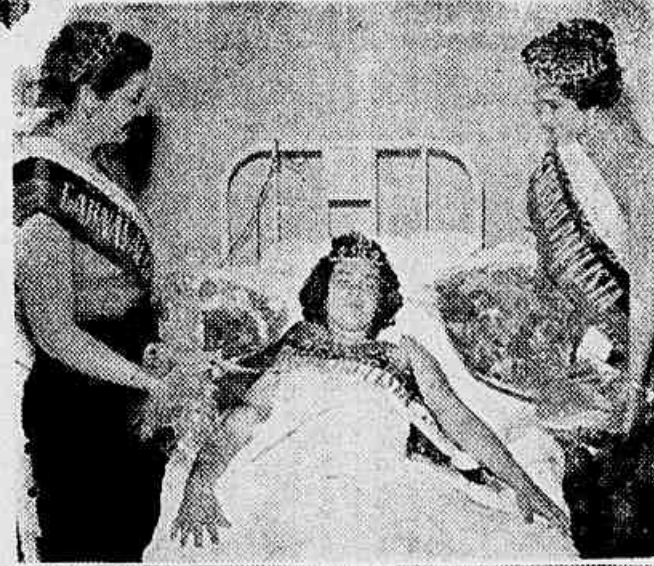
"Pequenas Dificuldades"

A pedido de espectadores puritanos, foi banida da televisão britânica, Avis Scott, não por ser ela má atriz ou de moral duvidosa, mas simplesmente por possuir seios excessivamente provocantes, mesmo quando disfarçados sob decotes modestos.

Avis Scott, porém, não se deixou abater pelo contratempo, e diz que "as suas pequenas dificuldades" não a impedirão de prosseguir na sua carreira artística.

A Mais Alta

O governo belga deu seu consentimento para a construção de uma torre que baterá todos os recordes de altitude. Verdadeiro gigante de cimento armado, a torre será o "prato forte" da Exposição de Bruxelas de 1958, atingindo a altura de 653 metros. Em outras palavras, ultrapassará de 35 metros o dobro da altura da Torre Eiffel. Terá a forma de um cone com o diâmetro inicial de 100 metros, e será dividida em 30 andares que conterão salas de conferências e de congressos, escolas especializadas e um imenso estúdio, pois a Torre de Bruxelas destina-se sobretudo à emissões de rádio e de televisão.



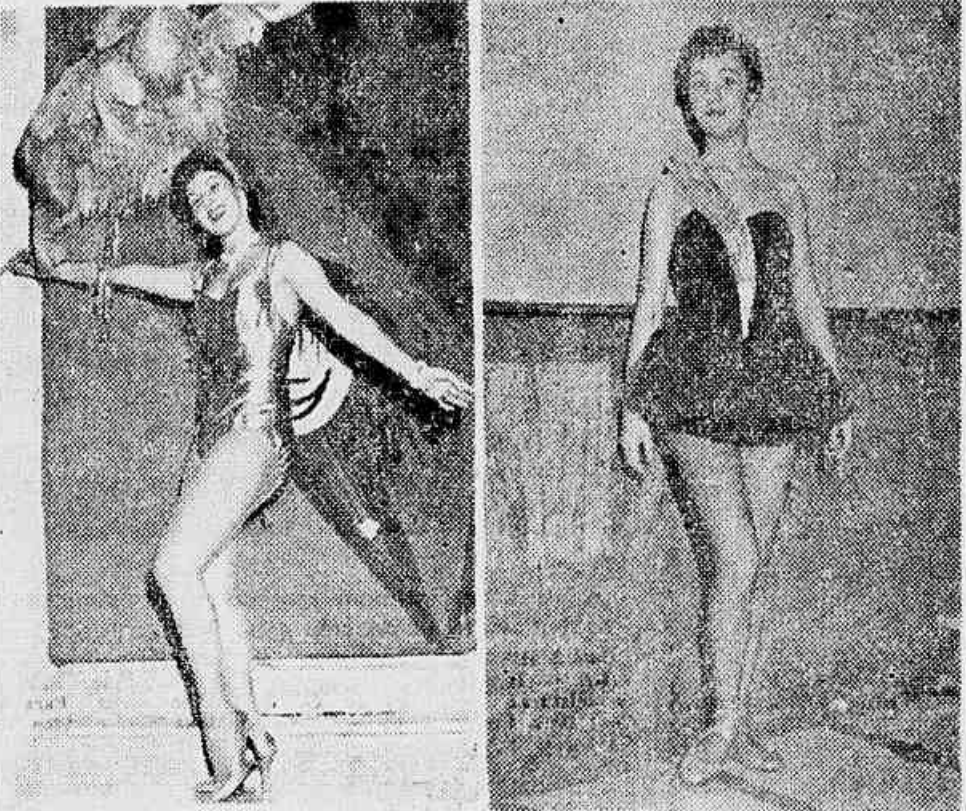
COROAÇÃO NO HOSPITAL A RAINHA DO CARNAVAL PAULISTA — A nota emocionante do carnaval paulista foi a coroação da Rainha do Carnaval, em pleno hospital. Chamou-se Maria. Víctima de uma crise de apendicite, recebeu, na noite, a notícia de que fora eleita. Seu estado inspirava cuidados especiais, mas, ainda assim, ela fez questão de receber o tetro de Rainha. Ela, ardendo em febre, foi levado do Hospital Osvaldo Cruz, cercada por duas princesas de sua corte.

"MISS" UNIVERSO CAIU NO SAMBA — Na outra noite, que reproduz também um flagrante do carnaval paulista, aparece "Miss" Universo dançando com o Prefeito Salim. Miss Stevenson caiu no samba até o sol raiar.

CARNAVAL FESTA DE TODOS



A FEITICEIRA E A "MAO BOBA" — No baile do Copacabana Palace, a reportagem fotografica de ULTIMA HORA foi encontrar, em franca folia, o Eustorgio de Carvalho ("sheik"), a "modette" Jane Grey (disfarçada de chinesa), o major Diamantino Fiel (de "Palhaço"), a "re-dette" Liz Mara, princesa do "Baile das Artistas" e que horas mais tarde poderia um acidente, sendo atropelada por um automóvel, quando esta bela jovem está decidida sob seu controle, a "mao boba" compareceu.



A "VEDETTE" SE DIVERTI — Paulette Silva, figura de destaque do elenco de teatro, revista do empresário e comediante Cole (Teatro Follies), vestiu-se de "vedette" e saiu por aí nos três dias de Carnaval. Assim esteve no baile do Copacabana e assim esteve no baile de gala do Municipal. Beleza, beleza, beleza...



CARNAVAL PACIFICO... — Nesse pacifadíssimo carnaval que passou, houve poucos momentos de verdadeira "animação" como o deste flagrante. Foi, em suma, um carnaval pacífico... A jovem "alegre" que aparece na foto é a prova disso...



SRA. MONIZ VIANA — Com o bom-gosto e elegância que a caracterizam, a Sra. Moniz Viana constituiu um encanto à parte na grande parada de beleza que foi o Baile do Municipal. Ela, numa pose especial para os fotógrafos de ULTIMA HORA, a fantasia lembra uma dama romana, mas o nome pouco importa. A foto explica tudo.

Por Que os Homens Preferem as Loiras?

Há uma opinião firmada no mundo a respeito da preferência dos homens pelas loiras. Sobre o assunto já foram escritos numerosos romances, novelas e até artigos científicos. Estatísticas foram publicadas, com o fim de confirmar essa opinião: assim, se verificou que se duas mulheres passarem por uma rua, uma loira e outra morena, 65% dos homens olham para a loira...

As razões desse prestígio das loiras, segundo os seus adeptos, fundam-se na cabeleira mais luminosa, pele mais branca e mais fina, traços mais delicados e aparência mais lânguida. Diz-se também, que elas, são mais carinhosas, com algumas restrições, que afirmam serem elas mais frias e mais passíveis. Talvez essa frieza e essa indiferença das loiras existam em algumas pessoas, entre as quais não faltam psicólogos. Os estudos serão dificultados pela razão de que, infelizmente, entre as verdadeiras loiras, muitas existem que são artificiais...

A Razão da Preferência Dos Homens

Talvez tenham razão os que afirmam que os homens preferem as loiras: prova disso é o fato de as mulheres em massa se tornarem loiras. Mas essa fabricação em massa, de acordo com a eterna lei da oferta e da procura, não virá depreciar a loira no mercado sentimental? Por outro lado, o fato mesmo de existirem tantas loiras não será a prova de que o sucesso alcançado por elas é realmente verdadeiro?

Em 400 artistas de várias categorias, desde as grandes "estrelas" até as principiantes, que trabalham nos estúdios de Hollywood, 328 são loiras; mas afirma-se que loiras "verdadeiras" são apenas 150... Entre essas "verdadeiras" citam-se, entre outras, as seguintes: Irene Dunne, Diana Lynn, Glynis Johns, Irene Hervey, Gloria Graham, Joan Fontaine, Peggy Evans, Mary Chapman, Mary Pickford, Eve Arden, Virginia Mayo e Gene Tierney. Num concurso entre as típicas foi vencedora a jovem atriz Adele Mara, mas ao mesmo tempo, com a publicação do veredito do júri, alguns jornais exprimiram a dúvida de que a vencedora fosse uma loira "verdadeira". Indignada, Adele enviou aos jornais fotografias tiradas quando era criança, provando que já era loira nessa época.

Entre 62 atrizes de teatro de Paris, 39 são loiras, mas ninguém poderá dizer quantas são realmente loiras...

Nos países anglo-saxões, escandinavos e eslavos, as populações possuem cabelos claros e as mulheres não têm a necessidade de aplicar meios artificiais para se tornarem loiras. Nessas nações, entretanto, observa-se que, frequentemente, os homens preferem as morenas, porque são raras e por isso mesmo o seu valor aumenta. Ao contrário, nos países latinos, onde as morenas são mais numerosas, obtêm maior sucesso as loiras. A novidade, em qualquer paralelo do mundo, sempre há de atrair a atenção.

Curiosos Pesquisas Científicas

O dr. Barton, nos Estados Unidos, levou a efeito interessantes pesquisas científicas sobre as loiras. Reuniu médicos e estudantes à frente dos quais fez desfilar loiras artificiais e autênticas, pedindo aos seus assistentes que distinguíssem "pelo cheiro" a verdadeira cor dos cabelos dessas mulheres. Em 80% dos casos, os experimentados técnicos puderam determinar a cor original. Fez, então, o dr. Barton, a experiência seguinte: vendou os olhos dos cientistas que, pelo cheiro, reconheceram na totalidade dos casos a cor exata dos cabelos das mulheres. Esse fato, o dr. Bar-



Apresentação

Aqui vocês leitores de ULTIMA HORA encontrarão informações do que se passa neste mundo dinâmico e misterioso das artes plásticas. Não se trata de Estética nem de Crítica num alto padrão literário, mas de uma espécie de conversa que acredita ser arte parte integrante da vida, necessária ao cotidiano e restabelecimento do equilíbrio que procuramos manter numa época agitada de transição. Há em São Sebastião do Rio de Janeiro cursos ignorados de um grande número de pessoas que procuram dar conhecimento plástico-técnico a seus alunos; Museus quase nunca visitados, como o nosso interessante Museu do Índio; gente que trabalha, que pesquisa problemas plásticos, galerias novas que se abrem, algumas conseguindo uma seleção de obras de bom nível, outras deploráveis, que se apresentam acentuando e explorando a falta de conhecimento de seus frequentes.

E há ainda nesta nossa cidade reivindicações de toda uma classe de artistas plásticos. Reivindicações estas, justas, normais e razoáveis.

Disto tudo procuraremos tratar, aqui, duma maneira objetiva e não partidária.

EXPOSIÇÕES

MUSEU DE ARTE MODERNA — rua da Imprensa, 16-A. Todos os dias menos às segundas-feiras, das 12 às 19 horas.

Obras do Patrimônio do Museu. GALERIE CHARPENTIER — Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian.

Inaugura-se terça-feira à noite uma pequena exposição com obras de Panceli, Frank Schaffer e Milton Goldering.

REVISTA FORMA — Avenida Franklin Roosevelt, 39-apto. 904. MÁSCARAS DE CARNAVAL — Obras originais de diversos artistas atuais.

AVISO: Para o Bial de São Paulo, artistas residentes nesta capital e devidamente inscritos devem apresentar seus trabalhos na sede do Museu de Arte Moderna até o dia 31 de março. — As obras serão julgadas, selecionadas e enviadas para São Paulo.

Falando em São Paulo o conhecido artista francês Fernand Léger pretende este ano vir ao Brasil e visitar São Paulo.

NOTAS

O Peixe de Cheschiali e Milton Goldering

Milton Goldering que parte deixando um vazio no meio artístico do Brasil leva, além das saudades de seus amigos, belas belíssimas, frutos de suas pesquisas realizadas em nossa terra: mas deixamos um "peixe": o peixe escultural de Cheschiali, por muitos coberto — exposto na última Bienal de São Paulo e que se tornou propriedade de Marianne e Milton Goldering, num sorteio mensal do Club de Arte Tajiri.

Este peixe foi doado por Milton ao nosso Museu de Arte Moderna. Creio ser esta uma boa notícia para os admiradores da escultura atual, que poderão dar um pulo futuramente no Museu e rever o peixe de Cheschiali...

CURSOS

Museu de Arte Moderna — Sala de Imprensa 16-A — Curso Básico de Desenho: André Le Blanc às terças-feiras, das 8,30 às 11,30 horas.

Iniciação e Orientação, por Zélia Salgado, às terças-feiras, das 14 às 17 horas. ATILIERES LI. VRES:

Pintura: Ivan Serpa — quintas-feiras, das 18 às 20 horas.

DESENHO ESTRUTURAL E COMPOSIÇÃO: Santa Rosa, às quintas-feiras das 14,30 horas.

ATILIER DE PINTURA PARA CRIANÇAS: Ivan Serpa — Sábado, das 14 às 16 horas e das 16 às 18 horas.

ESCOLINHA DE ARTE — Rua México, 148 — 11 — andar — Silk Sam, com o professor Humberto Branco. Segundas e quartas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

GRAVURA EM MADEIRA E EM METAL: Com o professor Osvaldo Goldi e Vera Tormena. Terças e quintas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

CURSO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS PARA CRIANÇAS — As segundas e quintas-feiras das 8,30 às 11,30 e às quartas e sábados, das 14,30 às 16,30. Nas segundas e quintas-feiras, das 14,30 às 16,30. Terças e sextas-feiras das 14,30 às 16,30 horas.

Mais um novo curso se anuncia: o de desenho com o professor Fernando Pamplona para começo



Apesar dos pesares, ainda está vivo o espírito das ruas. Com as coisas pela hora da morte, o carioca não perdeu o bom humor. Eis dois flagrantes do carnaval que passou, colhidos na avenida. O povo brinca com as próprias aperturas... E vai levando a vida até o próximo carnaval...

O Morro Salvou o Carnaval



Neste ano, foi o morro que salvou a tradição do carnaval do asfalto. Os "mundos de zinco" que são as favelas, despertaram com os apitos dos foliões e desceram às ruas para manter a tradição do samba. Vieram em grupos, formando escolas de sambas, com seus instrumentos, suas melodias e suas indumentárias luxuosas. Sim, porque as escolas de samba, malgrado a crise de dinheiro de que tanto se fala, gastaram milhões de cruzados, arrostando obstáculos inimagináveis para brilhar aos olhos da cidade que, durante todo o ano, fica aos seus pés.

E foi o que se viu. A apresentação das escolas de samba foi o espetáculo mais deslumbrante do carnaval deste ano. Dai se explicar o fato de a população "do lado de cá" postar-se junto ao tablado, nos coretos, contagiando-se com as melodias de lamento que o morro nos manda.

TEATRO

Uma Carla de Carlos Brant

Aldo Calvet

Do diretor de "Os Artistas Unidos", Sr. Carlos Brant, recebemos e publicamos a carta que se segue: "Fazer teatro em qualquer lugar, parece-me, é sempre um renúncio a qualquer comodidade física e espiritual. É necessário um grande idealismo para não se deixar amolecer nas lutas diárias quase sempre acompanhadas de distorção à verdade e ao esforço feito por muitos anos. Surpreendi-me uma notícia dada por você em sua honrosa seção teatral de U. HORA de ontem com a divulgação, naturalmente de boa-fé, de um constar que alguns bancos iam requerer a minha falência devido a declarações feitas em São Paulo pela Sra. Henriette Morineau. Cumpre-me esclarecer de que o teatro não é negócio de crédito para estabelecimento bancário e que meu crédito particularmente é originário de um longo período de cumprimento com os compromissos assumidos, de uma folha de serviço bastante honrosa de 21 anos de Banco do Brasil e de uma conceituada comercial bastante séria e sempre apoiada em bens materiais não adquiridos com o teatro. Como vê, pois, o caro amigo, a notícia é destituída de fundamento. A única falha de criar e dar assento para a ociosidade dos que não têm o que fazer e que possivelmente abusam da retidão ingênua dos que crêm sempre que há verdade naquilo que lhes é dito, como possivelmente é o seu caso e de muitos dos que leram a sua seção. A você, aos leitores, um esclarecimento e aqueles a decepção de não ser verdade o mal que pensaram existir. Grato pela publicação desta

fico muito atenciosamente reconhecido (a) Carlos Brant".

Ao dar-se a notícia em referência não usamos particularmente a pessoa do Sr. Carlos Brant, e sim as responsáveis pela empresa dos Artistas Unidos, no caso então o Sr. Carlos Brant e a Sra. Henriette Morineau, sua sócia. Ainda assim tivemos o cuidado de pôr no condicional o divulgado e propagado boato que se espalhou nas rodas teatrais. A publicação em tais condições implica, implicitamente, em carência de fundamento mais preciso e seguro. Não temos partido nesta questão. Conhecemos os esforços e as dificuldades de uma organização como a dos Artistas Unidos que se propõe a fazer teatro do melhor quilate. O teatro só não é razão de crédito para estabelecimento bancário quando os que estão à frente das companhias ou das empresas de nada dispõem além do prestígio do público, pois as empresas e empresários são registrados no Departamento Nacional do Trabalho como qualquer outra firma comercial. Em face das declarações da Sra. Henriette Morineau, negando-se a dividir as responsabilidades dos prejuízos existentes, podia perfeitamente haver compromissos firmados pela empresa de comum acordo entre os sócios e estes, em situação de litígio, preferirem a concordata ou a falência a terem, um ou outro, que arcar sozinho com o débito. Certos de que nada disto existe de verdade, melhor para o teatro que continua a contar com esse esplendoroso conjunto teatral que honra a cena nacional por todos os modos.

O TEATRO EM MARCHA

FESTIVAL DE ARTE DRAMÁTICA

PARIS — Desde vários meses se vem trabalhando, nesta capital, para o segundo Festival Internacional de Arte Dramática, a realizar-se de 15 de maio a 15 de julho, deste ano, no Teatro Sarah Bernhardt. Já trinta nações solicitaram inscrição, com um total de atores participantes que alcança a casa dos dois mil. Os países inscritos apresentaram as peças que pretendem levar, destacando-se os Estados Unidos que encenarão a "Medea" de Eurípides, com Judith Anderson, e a "Pele de nossos deuses" de Thornton Wilder, em direção de Ella Kazan; a Alemanha, que dará "Maria Stuart", com duas das mais famosas atrizes alemãs atuais — Gisele von Kolland e Elisabeth Flickenschild; a Espanha, com "A infância de Cid", de Guillen de Castro, que só teve na França poucas representações, há muito tempo, no Odeon, de Antolín; o México, que enviará uma "troupe" asteca que, pela sua originalidade tem chamado a atenção geral, montada "Macbeth", de Shakespeare. Falam que outros países sul-americanos cuidam de suas inscrições neste momento.

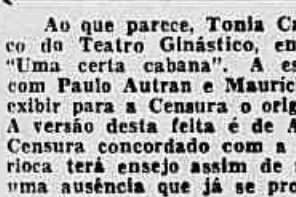
A INAUGURAÇÃO DO GUAIARA

A Cia. Dulcina-Odilon deverá inaugurar, amanhã, o Teatro Guaiara, em Curitiba, no Paraná, uma vez encerrada a temporada no Teatro Santana de São Paulo. O Teatro Guaiara pertence à Secretaria de Educação e Cultura do Paraná e contém dois auditórios, o pequeno com quinhentas poltronas, e o grande, com dois mil lugares. A sala que se inaugura a 24 deste mês é a pequena, pois a outra apenas em 1956 estará pronta.



MORINEAU NO SERRADOR

Para dirigir os espetáculos de Eva e seus Artistas, no Teatro Serrador, na temporada do corrente ano, foi contratada pelo empresário Luis Iglesias, Henriette Morineau. O estabelecimento de compromisso verificou-se em São Paulo, devendo a conhecida atriz-diretora assinar seu novo posto a partir de março próximo.



Ao que parece, Tonla Carrero deverá aparecer no palco do Teatro Ginástico, em apresentação TBC, na peça "Uma certa cabana".

CHURRASCO DE DESPEDIDA

Um grupo de colegas, amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno, na Associação Brasileira de Críticos Teatrais, vai oferecer-lhe um churrasco de despedida num dos restaurantes da cidade, nas vésperas do embarque para a Itália do conhecido crítico teatral e diplomata patricio. Deve-se a iniciativa ao Sr. Lopes Gonçalves, presidente da A.B.C.T.

DUAS NOTÍCIAS DA FRANÇA

(1) PARIS — A peça de Agatha Christie, "Witness for the prosecution", que está em cartaz recentemente em Londres e Nova York, vai ser criada em outubro, nesta capital. A adaptação francesa, que é de Paule de Beaumont e Henry Torrès, terá o nome de "Où, coupable".

(2) PARIS — Anuncia-se a próxima reabertura do Théâtre de l'Ambigu. A direção desta sala de espetáculos na sua nova fase foi confiada a Christian Casade, sus.

Os Sargentos Deixaram a Farda e Cairam na Folia

Os subtenentes e sargentos do Exército deixaram o uniforme e durante quatro dias divertiram-se a valer com suas famílias no clube da disciplinada classe, cuja nova sede, à Rua Henrique Dias, 25, no Rocha, só ficou pronta para os folguedos ao meio dia de sábado de carnaval. E isso graças a colaboração dos associados, que trabalharam até de pe-dreiro, tendo à frente o subtenente Rabello, esse incansável e dedicado líder dos sargentos. Quatro grandes bailes e uma matinee infantil ofereceu o Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército ao seu

numeroso quadro social. Em ambiente familiar dos mais animados os sargentos esqueceram nestes dias a disciplina férrea dos quartéis para se dedicarem de corpo e alma às homenagens ao deus da folia.

A nota interessante é que o Clube dos Sargentos do Exército foi a única agremiação que permitiu aos seus associados, nos bailes, o uso de lança-perfume. E ninguém, durante os quatro dias, foi apunhado de lenço no nariz a aspirar éter. Também pudera, os rapazes atendem ao R.D.E. até no carnaval, o que não acontece com os foliões paisanos.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e virilhas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prát. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0423 das 3 às 6 horas

CHAPELARIA DA CANCELA BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741

Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; ao menores preços.

Executam todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.

Descontos especiais para revendedores.

PNEUS A CRÉDITO

Todas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis — Pneu Crédito — PRAIA DO FLAMENGO, 180

— Inform. AV. HENRIQUE VALADARES, 140 — Tel. 32-0168

CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FURTOS

Teatro



No TEATRO GINASTICO

Ar Condicionado Perfeito
Tel.: 42-4090

Hoje, às 21 horas

ULTIMOS DIAS "PEGA-FOGO"

de JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF

"O BAQUETE"

de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY

TEATRO FOLLIES

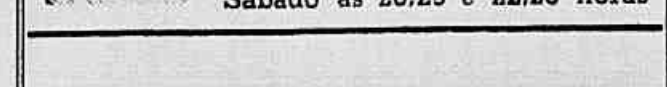
Ar refrigerado — Tel. 27-8216

C O L E e sua companhia

Atendendo a pedidos, ficará em cartaz mais 15 dias, com

"GOSTEI DEMAIS"

Sábado às 20,20 e 22,20 horas



Teatro de Bolso

LUZ VELOSO
ARMANDO COUTO
VIA GOGOL (Mito)

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL"

Estreia Quinta-feira, dia 3 às 21,15 horas

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisão de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o Dr. JORGE JÚNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N.º 189 - 7.º andar, sala 706. Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr\$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 - Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTAS: Cr\$ 50,00.

PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, beber, etc., etc. Para ter uma vida equilibrada. Peça o TESTE SAÚDE periodicamente e viva em acordo com as suas possibilidades. INDICAÇÃO DE ÁGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoloridas e finas diarreias periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS

ÚLCERA DO ESTÔMAGO

do, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO

De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS. DORES ARDENTES AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artrismo, na residência com operação. Melhores resultados. Preço Cr\$ 600,00 mensais. CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras — Erisipela — Fiebras Perturbadoras circulatorias das pernas

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas das 8 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operação apresentando carteira, de 9 às 12 horas, (em 31% de abatimento)

Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tels.: 52-4861 - Raios X

CASA DE VERANEIO

Vende-se uma casa nova situada em centro de terreno, cercado, distante 300 m. do Hotel Fazenda da Gramma, com muita água e luz elétrica (indireta), constando de: grande sala com lareira de pedra, dois ótimos quartos com armários embutidos, chuveiro elétrico Rei, fogão a gás (engarrafado), e demais dependências, inclusive varanda.

Preço da casa incluindo 2 lotes de terreno Cr\$ 250.000,00. Facilitados, procurar a proprietária, D. YONE, nos telefones:

58-5361 e 58-1122

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420

Fones: 42-6894 — 25-3434

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988

Tel.: 42-2834 - (Rde Interna)

Endereço: Telefônico: ULTIMORA

Fundador: SAMUEL WAINES

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAUYA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAUYA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsável: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAUYA CUNHA

Assinaturas: D. F. Int.

Atual: Cr\$ 600,00 700,00

Semestral: Cr\$ 320,00 400,00

Trimestral: Cr\$ 160,00 240,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Do dia: Cr\$ 2,00

Atrasado: Cr\$ 3,00

Por Que os Homens...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

no e nascida em Beirute, trabalhava como modelo de costureira e era recebida na melhor sociedade local. Essa loira autêntica conquistou o coração do famoso príncipe Ali Khan. De acordo com as informações vindas da capital do Líbano, Ali conheceu Irene no curso de uma recepção, apaixonou-se à primeira vista e convidou-a como hospede de honra à sua famosa vila "L'Horizon", em Juan des Pins. E enquanto Ali prosseguia as negociações com Rita Hayworth, para decidir seu divórcio, Irene esperava na "Cote d'Azur" sob a vigilância de um tio do príncipe. Se esse amor de Ali por uma loira verdadeira fosse coroado pelo casamento (o que não se realça até agora) quantas mulheres não haveria de querer tornar-se loiras também?

A BÓLSA FINA

Acetila encomendas prontas — Bolsas, malas, artigos finos para presentes, só na A BÓLSA FINA. Rua Miguel Couto n.º 39, próximo à Rua do Ouvidor.

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

Produtos de Valor

do

FLOPA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colicões e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gástrico e artiritismo, moléstias da pele e per ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO

DA SILVA & CIA.

195 — Rua J. de Setembro

— 195 — Rio de Janeiro

Tel.: 23-2726

CASAS TÍPICAS PARA

A CLASSE MÉDIA

Viajou para a Suécia, no último dia 19, o Sr. Marcus Mizne, diretor da prestigiosa firma Construtora Flamingo Ltda. O Sr. Mizne viajou em companhia de importantes homens de negócios daquele país escandinavo, a fim de estudar na Suécia os grandes centros urbanos de prédios e casas de tipo especialmente construídos para a classe média.

A firma dirigida pelo Sr. Marcus e Michel Mizne, o primeiro em São Paulo e o segundo no Rio, tem realizado grandes empreendimentos no setor de edificações, consolidando com trabalho diário e planejado o seu prestígio e conceito.

O Sr. Mizne demorou-se a cerca de seis meses na Europa, sendo que depois de concluídos os seus estudos encontrou-se com sua esposa a famosa pianista Felicia Blumenthal, em Londres, onde a mesma está atuando em concertos com as mais conhecidas Filarmônicas da Europa.

CLÍNICA MÉDICA DO

DR. SÉRGIO MELO

Doenças Pulmonares

Diariamente das 12 às 15 h, exceto aos sábados

Consultório: Estrada do Portela, 44 - Sala 205/6

MADUREIRA

BOITES

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA

APRESENTA

EDITH FALCAO — MARIA LUIZA

CEZAR SIQUEIRA

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

DIVIRTA SENA

CIRCO'S

ALBERTO CASTEL

SUA VOZ E SEU BANDOON

R. DUVIDER 49C

MÚSICA E DANÇA

TEL 37 1191

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

copanado e melódica ORQUESTRA

DANÇAS

COPACABANA

PUGO D

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES

AGUARDAM NA PROXIMA SEMANA

GRANDES ATRAÇÕES

Direção: Mme. JANROT

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

AR REFRIGERADO

TEL.: 57-7788

NIGHT AND DAY

— A BOITE DOS ASTROS —

ULTIMOS DIAS da espetacular revista carnavalesca

"MOMO NO FREVO"

com CONSUELO LEANDRO, DEO MAIA, SPINA,

GLORIA MAY, CHOCOLATE, JANET JANE e

outros grandes artistas

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

E o sucesso continua...

"ESTE RIO MOLEQUE"

Grande Otelo e um elenco de 60 artistas!

Um espetáculo premiado com medalha de ouro!

A vitória do bom-gosto, do talento e da beleza!

26-1783 CASABLANCA 26-7437

CASABLANCA funciona também às 2.ªs-feiras

AUMENTE SUAS VENDAS

AUMENTANDO SEUS CONHECIMENTOS

És uma verdade antiga que nunca foi tão verdadeira como agora: vende mais quem se prepara. Se V. quer desenvolver seu negócio, se quer ser provido ou ganhar mais, conheça os segredos da moderna técnica de vender. Os cursos eficientes do IPET oferecem agora essa oportunidade. Aulas práticas pelo sistema áudio-visual, com demonstrações, exemplos e debates livres. Horários diurnos e noturnos. Matrículas abertas. Turmas limitadas.

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS

(Sales Promotion)

Para Industriais, comerciantes e Chefes de Vendas que desejam dar maior impulso às suas vendas. Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos da Venda em massa. Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 1 por semana, com apostilhas.

CURSO DE INTRODUÇÃO À TÉCNICA DE PUBLICIDADE

(Advertising Technique)

Para os que ambicionam entrar neste fascinante e rendoso campo. Para os que desejam ser chefes de Vendas que precisam ter uma ideia exata da Publicidade como força de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 1 por semana, com apostilhas.

CURSO DE FORMAÇÃO

E APERFEIÇOAMENTO DE BALCONISTAS

(Retail Salesmanship)

Para moças e rapazes que pretendem ingressar no varejo com melhor salário inicial. Para os que, já na profissão, precisam aperfeiçoar-se para ganhar mais. Os segredos da moderna técnica de vender ao balcão em 32 aulas, 1 por semana, com apostilhas.

INSTITUTO PROMOVENDO DE ENSINO TÉCNICO

Diretores: A. P. Carvalho e Fábio D. de Almeida.

Superintendente dos Cursos: Hildemar P. Barbosa.

Em colaboração com a

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Informações sem compromisso.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 12.º e 13.º - Fone 57-5875

Av. Rio Branco, 14 - 17.º and. - Fone 53-3445

Com Móveis Tão Baratos

Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com

6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00

DORMITÓRIO RUSTICO com

6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA —

WILSON DO NASCIMENTO

GENTE DO TURFE NO CARNAVAL

Os trabalhadores do turfe não tiveram, como de resto toda cidade, um Carnaval como os dos velhos tempos. Faltou alegria, faltou "gaita", faltou, enfim, a vibração que faz da maior festa popular de nossa terra um acontecimento de repercussão internacional. Salvo em alguns clubes e em um ou outro baile tradicional, os cariocas não demonstraram, absolutamente, tudo que sabem em matéria de carnaval. O povo anda triste e desiludido, eis, em resumo, a impressão que ficou do Carnaval. Notava-se, facilmente, que ninguém brincava com vontade. Uma falsa alegria, digamos assim, apenas "proforma", para não perder o hábito. E a coisa chegou a um ponto tal que o deputado Danton Coelho, interrogado em plena rua por um dos repórteres da Emissora Continental — autores do maior trabalho de reportagem que já tivemos ocasião de ouvir — respondeu com uma frase pequena, mas sintomática: "Carnaval pobre. Muito pobre mesmo. O povo sente falta do seu grande líder Getúlio Vargas!". Os trabalhadores do turfe andaram passeando pela Gávea. O primeiro prêmio coube ao Paulo Ladeira, fantasiado de "Martha Rocha", com o joelho frouxo e tudo. Estava uma "bola" o joelho frouxo e tudo. Alguns proprietários divertiram-se no baile do Clube Monte Líbano. Um dos melhores, senão o melhor baile deste Carnaval. Organização perfeita, ambiente de rara distinção. O Monte Líbano é um lugar onde o pai pode deixar uma filha e ir buscá-la na hora da brincadeira acabar. Dizendo isso, dizemos tudo. Estão de parabéns os seus diretores. Prepararam uma festa animada e rigorosamente familiar.

MAIS REALISTAS QUE O REI...

Levy Ferreira já esclareceu o assunto. Nem por isso o seu bom senso, sua palavra bastou a um ou outro comentarista, desses que pretendem saber o que os responsáveis diretos por este ou aquele "stud". O caso ainda é o de Cadi. Insistem em afirmar que o Jockey Club convidou para dirigir o craque do "Stud" Vargem Alegre. Desafiaram até o tempo, mas não conseguiram. A aposta de invés de ajudarem o habil freio — pretensão que está na "cara" — prejudicou o rapaz. Para acabar de vez com a história vamos contar que o sr. Osvaldo Aranha não mandaria jamais convidar um jogador para montar em seu cavalo, desde que ele tivesse compromissos anteriores com outro proprietário, tanto mais, no caso em apreço, sendo tal jogador, um seu amigo particular. Araújo é o Jockey habitual do pórtico Quil, provável rival de Cadi. E o dono de Quil, que por sua vez, está na Argentina, o velho amigo de Aranha. Esperem portanto, meninos, pela palavra oficial de Levy Ferreira sobre o assunto. Oportunamente saibamos quem será o piloto de Cadi. E este poderá ser inclusive, o próprio Araújo, entretanto em que lhe prestaram os seus "amigos da onça".

UM NOME EM FOCO

Adherbal Castro, o jovem freio campeão absoluto de Campinas, ora atuando na Gávea, mostrou, mais cedo do que nos mesmos esperávamos, suas esplêndidas qualidades para a arte que abraçamos. Havíamos chamado a atenção dos nossos leitores para o hábil piloto, nosso conhecido do turfe bandeirante, já que estávamos seguros de que ele iria brilhar entre nós. Dono de excelente posição, inteligente no percurso, dotado de grande energia, Adherbal Castro tem pela frente um belo futuro. Já demonstrou com Madoc e Cartago, suas lindas vitórias de quinta-feira última, que pode e deve ser olhado como um dos melhores freios trabalhando na Gávea. Correto e trabalhador, o Adherbal Castro está sempre pronto a atender os treinadores, merecendo, assim, montarias que lhe permitam tornar uma realidade o que sempre foi seu maior sonho: ser vitorioso no turfe carioca. Não há dúvidas de que o jovem profissional conseguirá o seu intento.

TIREMOS O CHAPEU...

para Pedro Gusso Filho, o jovem e vitorioso treinador do "Stud" Verde e Preto, ora em São Paulo, pelas três lindas vitórias obtidas domingo último, em Cidade Jardim: Guam, Rodent e Courageuse, está no Clássico Imprensa. O "garoto" está mostrando a classe.

PEQUENAS NOTAS

1. Todo povo turfista ansioso pela reabertura dos portões do Hipódromo da Gávea, o que se dará depois de amanhã. Deviam ter feito corrida no domingo de Carnaval. O primeiro páreo é às 14.30 horas. "Tu todo mundo seco".

2. Volta Fire-Demon, com trabalho regular e numa turma fraca. É a favorita e deverá ganhar fácil. Falas-se muito, também, em Tic.

3. Ontem, pela manhã, na Gávea, quase não tinha ninguém, salvo os profissionais e a reportagem de ULTIMA HORA. O único proprietário que apareceu foi o Eutício Solanés. Formou-se uma roda e ao invés de discutir-se o Carnaval, "tocou-se o pau" na simpática Caixa Beneficente. Mas o "advogado" Ernani "Nhô-Nhô" Freitas estava ali e defendeu bem.

4. Radack, pelo que correu outro dia é a maior "barbada" do programa, Sarana, anotada no mesmo páreo está á venda e é boa compra. 50 mil cruzeiros, se e pode ser vista com o Reduzido.

5. Adherbal Castro trabalhou o Nordeste e não desgostou dele. O Piratini é a força, mas o pupilo de Celestino.

ENTERREMOS O CHAPEU...

para o diretor do Jockey Club e para o detetive Santos que "barraaram" os jornalistas José Mauro e Bastos na porta da entidade no dia do baile infantil, quando aqueles profissionais estavam de serviço. Lamentável isso. Felizmente não "estávamos nessa boca", pois o vexame foi grande. O presidente Mario Ribeiro deverá chamar a atenção dos que desonrem ainda o valor da imprensa.

"BARBADAS" EM DESFILE

Jamegão, Guarapetes, Dinon e Mercury os Principais Nomes da Próxima Sabatina — Majestic, Sepoy e Isômero a oBa Acumulada Para Domingo

Depois desse gostoso Carnaval, que deixa tantas recordações, vamos estudar um pouco os programas para sábado e domingo próximos na Gávea, a fim de recuperarmos a "gaita" gasta nos três dias. Eis aqui, pois, as primeiras impressões que muito facilitarão os nossos leitores nas próximas reuniões:

1.º Páreo — 1.300 Metros
ALFAIATE vem de segundão. O Gambirino em 1.º para a milha o que nos faz crer que, correndo o que sabe vai ser difícil derrotá-lo. É um cavalo que dependerá de diversas circunstâncias e por esse motivo vou indicar a parêntese de Marnano Salles. **SOBERANO**, **SKETCH** Temos também no meio o **LETRADO** que correu muito bem na carreira vencida pelo Mutiplo. Vamos indicar: **SOBERANO** para a ponta — dupla com **ALFAIATE**.

2.º Páreo — 1.500 Metros
Bastante difícil esta carreira onde apenas excluímos **ERGUARA** por estar forçando a turma. **CONCHAS** que perdeu para Candonga em 90º para os 1400, apresenta-se com as mais prováveis ganhadoras. Além da pupila de Reduzido de Freitas, temos também **FIRE-DEMON** que baixou de turma e será a despedida de Dona Inah de Moraes na profissão de treinadora. **TIC** depois de longa ausência reapareceu vencendo e tem possibilidades para bisão. O nosso palpite recai em **CONCHAS** para o posto de honra — dupla com **FIRE-DEMON**.

3.º Páreo — 1.500 Metros
Parece-nos que **JAMEGÃO**apanhou um páreo que é verdadeiramente "doce de coco". O detentor do Stud Verde e Preto ainda breve campanha em Cidade Jardim voltou à Gávea com o novo páreo. A for-

feito desse mal deve ser a grande "barbada" do programa. Apesar disso temos que selecionar **HASTIM**, **RIFF** e **CARTAGO** que vem de vitória na turma. Como principal inimigo de **DINON** vamos indicar **RIFF** que deverá formar a dupla 14.

8.º Páreo — 1.600 Metros
No último páreo da sabatina vamos encontrar um certo equilíbrio entre os animais, **Piratini**, **Convés**, **Corregio** e **Mercury**. Este último esteve em São Paulo em breve campanha e volta à Gávea unicamente porque a chamada deste páreo lhe estava bastante conveniente. Portanto vamos indicar para o posto de honra **Mercury**, dupla 24 com **Convés**.

DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 Metros
Montanhês, Guambi e Sibeliu irão proporcionar uma bonita porfia no páreo inicial da domingo-lei. Vão os preferir **Montanhês** para a ponta, dupla 14 com **Guambi**.

2.º Páreo — 1.600 Metros
A parêntese do "Stud" Líneu de Paula Machado toma realce neste páreo. Venceram facilmente os mesmos adversários aqui inseridos e a distância aumentou facilitando-lhes a tarefa. Vamos pois de dupla 44 com **Majestic** e **Mont Royal**. Um bom azar neste páreo é **Mengo**.

3.º Páreo — 1.400 Metros
É preciso muito cuidado agora com a **Faneca**. Equia bastante veloz e nos 1.400 metros poderá vencer de um extremo a outro. A força normalmente é **Hydrangea** que vem de bom serviço. **Menina** e **Labete** também são perigosas. Vamos apontar **Hydrangea** para a ponta, dupla com a veloz **Faneca**.

4.º Páreo — 1.600 Metros
Sepoy apesar de correr apenas na área tem grande oportunidade de vitoriar-se nesta

carreira. O pupilo de Jorge Werneck Viana terá como principais concorrentes **Dinon**, **Baltica** e **Onyx**. Vamos indicar **Sepoy** para a ponta, dupla 22 com **Baltica**.

5.º Páreo — 1.300 Metros
Bastante equilibrada esta carreira. Todas as equas através, sum excelente fase de preparo e o peso, com exceção de **Rotina**, é relativamente igual. Por mero palpite vamos indicar para a ponta **Perequetá**, dupla 13 com **Rotina**.

6.º Páreo — 1.300 Metros
Corsária, Cordilheira e Leônia vão decidir esta carreira. São as principais forças e facilmente se deixará bater por outra qualquer competidora. Vamos obedecer a ordem anunciada para o nosso palpite.

7.º Páreo — 1.400 Metros
O encabulado **Palm Springs** já "criou enço" na coudelaria **Seabra**. Diz o Don Cesar que ele tem que correr mais do que está correndo e que é "barbada" na turma. Fica aí pois um aviso. O nosso palpite recai em **Jongrá** para vencedor, dupla 14 com **Quefir**.

8.º Páreo — 1.300 Metros
Isômero readreará com "ares de barbada" mas terá que correr muito para derrotar **Filão de Ouro**, **El Mayor** e **Blue Sky**. A nossa indicação: **Isômero** para a ponta, dupla 13 com **El Mayor**.

Avoluma-se a Dívida Dos Máus Proprietários Aos Treinadores



Castillo, esperanças: "Pretendo dar o meu 'show' e até mesmo vencer seis ou sete páreos em uma reunião". E sorindo, confiante: "Pode parecer pretensão, mas que hei de conseguir, não tenho dúvidas".

Muitos Compositores Ganham Corridas Para Sustentar Animais Cujos Proprietários Não Dão um Centavo Para as Despesas. Esperando Pagar Tudo com um Prêmio Que Não Chega Nunca! — Não Podem Abandonar os Animais à Própria Sorte, Porque Não Pensam Assim — Amam os Puros-Sangue — Proprietários Que Devem Quarenta Mil ou Mais Cruzeiros, só de Trato... — Não há Garantias Para Essa Espécie de Dívida, Mas Talvez o Jockey Fudesse Resolver o Assunto, Com a Exigência de um Depósito — Cavalos São Postos à Venda só Para Pagar o Trato, Mas Quem os Compra, se Não Tem Possibilidades de Vitória? — (Texto de FAUSTO S E R P A)

Os treinadores estão apavorados com as dívidas de uma infinidade de proprietários. Por incrível que possa parecer, grande e o número de proprietários que não têm capacidade financeira para manter um cavalo de corridas, sequer! Ou por que gostem do turfe e tentem todos os modos para possuir um parreloiro puro-sangue, ou por que sejam aventureiros que almejam ajelitar as finanças com vitórias e o resultado de algum jogo, até mesmo feito por amigos, o caso é que os "belcos" passados nos treinadores assumem proporções assustadoras!

Muitos profissionais têm recorrido ao jornalista, para que publiquemos uma nota a esse respeito, chamando a atenção do Jockey Club para o assunto. Alegam que a Sociedade já faz muito, desde que resolveu descontinuar o trato, dos prêmios conquistados. Mas há inúmeros casos de animais que não conseguem vencer jamais, e com o proprietário esperando calmamente um prêmio, para pagar o trato, os treinadores andam ganhando corridas com outros animais para sustentar os "endividados". De fato a situação dos preparadores não é nada boa, e o Jockey Club talvez ainda pudesse resolver o assunto, por duas maneiras que os próprios profissionais já aventuram: ou se exigia do proprietário, no momento da matrícula, um depósito correspondente ao número de cavalos que possuísse, para garantir o trato, depósito que ficaria na sede do clube; ou então a Sociedade negaria a matrícula aos que estão devendo aos treinadores. Basta que se diga que grande parte dos proprietários deve aos compositores, exceção, naturalmente, dos grandes "Studs", e de outros conceituados "turfinhos". Alguns desses profissionais nos apresentaram contas de trinta e quarenta mil cruzeiros, além dos remédios gastos! E tudo corre por conta do pobre treinador, que é obrigado a castar com o animal de quem deve, o que ganha com outros parreloiros vitoriosos. "Dinheiro bom em cima de dinheiro ruim", dizem eles, com muita razão! Até mesmo a Associação dos Proprietários deveria volver os olhos para o assunto, e chamar a atenção dos falidos, sob a ameaça de eliminá-los do quadro da Associação, porque não são dignos de figurarem entre os demais.

Além disso, portanto, para quem de direito, a reclamação dos compositores da Gávea, o Jockey Club, no momento em que reforma as matrículas para fazer certas exigências de caráter moral, poderia também exigir prova de quitação com os profissionais ou um depósito por animal em cocheira, não renovando a matrícula dos que estão em condições de causar prejuízos a toda essa laboriosa classe, que só vive de seu trabalho. E a Associação poderia colaborar ativamente para minorar os sofrimentos e os custos por que passam os nossos preparadores, evitando até mesmo idénticas apreensões no futuro, eliminando de seu quadro os maus elementos.

Constantemente temos notícia de animais à venda. E sabemos que é o recurso extremo do treinador, para que se livrara das dívidas do "proprietário" que insiste da aventura, porque a coisa não deu certo. Esta situação não deve e não pode perdurar no Jockey Club, que tanto se tem preocupado em amparar os que trabalham para a Sociedade. A venda desses parreloiros é difícil, pois quem os compra, não tem possibilidades de vitória. Quando muito são adquiridos por três ou quatro mil cruzeiros para passá-los, e a vida é de vinte ou trinta mil! A situação está grave, mesmo, para o lado dos profissionais. E no entanto, as novas fardas surgem assustadoramente. Todo mundo, hoje em dia, quer ter cavalo de corrida!

DEPOIS DE QUATRO MAGNIFICOS TRIUNFOS NA SABATINA:

Castillo, Aproveitan do Bem a Ausência de Rigoni, Está na Ponta da Estatística

O Grande Brilhão Chileno, Que Foi Sempre o Grande Rival do Campeãoíssimo, Já Passou a Ser o Mais Vitorioso, Com o Afastamento do Líder — Na Eventualidade de um Tratamento Demorado de Rigoni, Emydio Castillo Será o Iminente Vencedor Deste Ano, Já Que Começou Disparando na Frente — Quatro Grandes Exitos na Reunião de Sábado, e um Jimmy Que Poderia Lhe Ter Dado o Quinto Sucesso

Com o imprevisto do afastamento do campeãoíssimo Luiz Rigoni das pistas, para um tratamento que se prenuncia demorado, impedindo que o líder monte durante um período maior nesta temporada, as atenções se voltaram para o vice-líder Emydio Castillo, aliás o rival mais sério de Rigoni, nas pistas e com o qual travou, faz dois anos, um duelo sensacional que ficou na história do turfe!

Na última reunião de sábado, antes do carnaval, o brilhão chileno por pouco não dá um "show" na Gávea, pois venceu quatro magníficos páreos com **Haloween**, **King Sport**, **Pintura** e **Jaquard**, deixando por pouco de vencer com **Jimmy** o páreo em que ganhou **Sofá**. Seriam cinco triunfos em sete montarias. E não devemos levar em conta a pilotagem de **Gibata** nos 1.900 metros, com 62 quilos, porque todos sabíamos antecipadamente que o recorde, dista não distância e ao péso. Com estes sucessos o "Lonfines" assinalou vinte vitórias, passando à ponta da estatística, pois quando Rigoni se internou no Acidentados, assinalara já dezenove triunfos. Na proporção em que vai, Emydio Castillo deverá vencer a estatística deste ano, pois deixará longe seu rival mais temível, seu patrício Osvaldo Ullas. Se não houvessem os fracos nos páreos de Jimmy e Quincas Borba, sendo que este último não correspondeu ao que dele se esperava. Castillo teria realizado um autêntico carnaval no sábado, ganhando seis carreiras em sete páreos, não se levando em conta pois, o páreo em que pilotou **Gibata**, sabida, mente sem pretensões.

Castillo teve ensejo de falar-nos sobre seus triunfos, reafirmando o que antes nos havia dito: — "Não será surpresa se ain-

da conseguir seis ou sete triunfos em uma reunião! Agora, com o Rigoni sem competir, o que entretanto é bastante lamentável, porque sentimos profundamente a falta do correto companheiro, posso ganhar mais carreiras, porque com o meu amigo nos páreos é sempre difícil ganhar-se em série... Ele quase sempre interrompe as nossas pretensões! Mas como estarei, sempre, com animais de muita "chance" nas carreiras, como deseje ganhar muito, posso esperar breve por um "show", porque, sem pretensão pretendo realizá-lo. Quando, é difícil dizer... mas assim que as dificuldades estiverem "de jellon" e só se pagando os páreos, como se costuma dizer! No sábado passado, talvez, houvesse atingido meu objetivo. Contava ganhar ainda com Jimmy e Quincas Borba. Este não correspondeu, e até me decepcionou. E aquele, por pouco poderia ter se imposto ao favorito **Sofá** mas a sorte falhou... Vamos aguardar a série, porque ela chegará!"

Estejam, pois, atentos todas as semanas, nas montarias do novo líder, para acumulá-las e invertê-las. Ele já nos avisou que o "show" está para começar. Sábado tivemos disso um exemplo!

Campeonato de Futebol Dos Trabalhadores do Turfe

Com a disputa do jogo entre Cavalheiros e Hipódromo, que resultou empatado de 2 tentos, e foi realizado na sexta-feira, à tarde, iniciando a segunda rodada do Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe, é a seguinte a colocação dos "teams" disputantes, por pontos perdidos:

1.º — Proprietários e Treinadores 0 p. perd.
2.º — Sede, Bettings, Cavalheiros e Hipódromos 1 p. perd.
3.º — Cronistas, Jôqueis e Acumuladas 2 p. perd.

Em campo que será antecipadamente anunciado, serão realizados, na próxima segunda-feira, os seguintes jogos da segunda rodada, interrompida devido aos festejos carnavalescos:

Treinadores x Acumuladas	Cronistas x Jôqueis	Proprietários x Sede
1.º — Proprietários e Treinadores 0 p. perd.	2.º — Sede, Bettings, Cavalheiros e Hipódromos 1 p. perd.	3.º — Cronistas, Jôqueis e Acumuladas 2 p. perd.

Programa de Sábado

1.º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.	6.º PAREO — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting)
1-1 Soberano 2 58 2-2 Alfaiate 3 30 3-3 Gato 7 32 4-4 Letrado 1 60 5-5 Arragante 6 36 6-6 Mameluco 4 54 7-7 Senador 6 32	1-1 Guarapetes 1 36 2-2 El Quinto 4 36 3-3 Tic-Preto 3 36 4-4 Camêdini 2 36 5-5 Guirapay 3 36 6-6 Joozô 10 35 7-7 Fênix 4 36 8-8 Reim 10 36 9-9 Alfini 11 36 10-10 Farnes 4 36
2.º PAREO — às 14.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.	7.º PAREO — às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting)
1-1 Conchas 2 56 2-2 Guarapetes 6 36 3-3 Erguta 1 32 4-4 Camila 7 36 5-5 TIC 4 36 6-6 Fênix 5 36 7-7 Taxi Girl 2 56	1-1 Dinon 1 36 2-2 Kaiton 6 36 3-3 Rosenbach 12 34 4-4 Hastim 4 36 5-5 El Gato 9 36 6-6 Blend 12 36 7-7 Caldo 11 36 8-8 Marquês 8 36 9-9 Rubal 10 32 10-10 Itai 5 32 11-11 Cartago 3 60 12-12 Cartago 3 60 13-13 Cartago 2 34
3.º PAREO — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	8.º PAREO — às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting)
1-1 Jamegão 2 56 2-2 Kaesong 7 60 3-3 Solvel 1 32 4-4 Jonson 4 36 5-5 El Gato 8 34 6-6 Bolonho 3 34 7-7 G. Boy 6 36 8-8 Divino 5 30	1-1 Piratini 1 36 2-2 Conch 11 34 3-3 Conch 11 34 4-4 Crisido 1 36 5-5 Nerdista 6 36 6-6 Corren 5 36 7-7 Donquie 10 34 8-8 Tio 8 36 9-9 Mercury 2 60 10-10 Relansia 3 34 11-11 Pan 5 32
4.º PAREO — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.	9.º PAREO — às 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.
1-1 Radack 8 35 2-2 Genúcia 5 35 3-3 Serço 4 35 4-4 Helletta 7 35 5-5 Huss 6 35 6-6 Sarana 2 35 7-7 Faxinha 1 35 8-8 Glorio 1 35 9-9 Suave 2 35	1-1 Dux 1 35 2-2 Orango 4 35 3-3 Safo 6 35 4-4 Gullery 5 35 5-5 Jimmy 10 35 6-6 Sana 8 35 7-7 Sportman 7 35 8-8 Ribernal 9 35 9-9 Tunyano 3 35 10-10 Delino 11 35 11-11 Federal 2 35
5.º PAREO — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.	10.º PAREO — às 18.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting)
1-1 Conchas 2 56 2-2 Guarapetes 6 36 3-3 Erguta 1 32 4-4 Camila 7 36 5-5 TIC 4 36 6-6 Fênix 5 36 7-7 Taxi Girl 2 56	1-1 Jongrá 5 55 2-2 Descaçado 11 53 3-3 Palm Springs 8 55 4-4 Key Royal 9 55 5-5 Carbolito 2 55 6-6 Jonfior 6 55 7-7 Castrolini 3 55 8-8 Quefir 7 55 9-9 Quincas Borba 10 55 10-10 Guerreiro 1 55
6.º PAREO — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.	11.º PAREO — às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting)
1-1 Desculdo 7 55 2-2 Ave Alta 5 54 3-3 Baltica 3 54 4-4 Mont Royal 1 56	1-1 Isômero 3 60 2-2 Bardo 12 58 3-3 Recuprado 10 52 4-4 Filão de Ouro 9 60 5-5 Alvitador 7 60 6-6 Fair Constellation 1 52 7-7 El Mayor 4 60 8-8 Martelo 8 60 9-9 Quairai 2 54 10-10 Drelphus 6 54 11-11 Blue Sky 5 58 12-12 Revoltado 11 58

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Transição de garantia contínua dia a dia

Venha vê-lo funcionar!

AV. GRAÇA ARANDA, ESQ. DE STA. LUZIA

VILA ISABEL

VENDEM-SE UMA BOA CASA POR Cr\$ 540.000,00 e um bom terreno próximo à Rua Barão de Mesquita, servindo até para garagem. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º, S/4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186



POR ENQUANTO É SEGREDO

Um Dos Maiores Atacantes Cariocas em Vias de Ingressar no Botafogo



QUAL DOS TRES? — Ruarinho, Bob e Juvenal. Um dos três seria negociado na troca sensacional que o Botafogo está em vias de consumar. Pergunta-se, porém: qual dos três deixará o alvinegro. É "segredo de Estado".

Em Troca, o Alvinegro Daria um Jogador (Dos Bons) e Uma Boa Soma em Dinheiro — A "Bomba" Está Por Estourar

Não apenas o técnico Zezé Moreira. Não, também os cronistas alvinegros reclamam com urgência a aquisição de um grande atacante. Um "meia" armador de classe consumida. Um craque que preencha, de fato, a vaga há tanto tempo deixada por Geninho.

Uma Troca Sensacional

Apuramos que o Botafogo está em vias de conquistar um dos maiores atacantes cariocas. Ou melhor dito, do futebol carioca. "Meia" armador, exatamente como pedem: de classe consumida. O negócio será feito na base de troca. Daria o Botafogo

um jogador (dos bons) e uma boa soma em dinheiro.

Por Enquanto é Segredo

O que podemos adiantar nos jogos e campeonatos.

já, é que o jogador visado pelo alvinegro está de pleno acordo. Mas, por enquanto, o seu nome não pode ser revelado. O certo é que a "bomba" está por estourar. Acredita o Botafogo que, com tal aquisição, a sua equipe ficará devidamente capacitada para os mais duros jogos e campeonatos.



Didi falou até em rescisão de contrato. E agora mesmo fala em dispensa do "crack". Será ele o homem visado pelo Botafogo para dar jeito, de vez, na sua linha de frente?

A Europa, Após o Torneio Rio-São Paulo

ESTREARÁ O BOTAFOGO NA ESPANHA

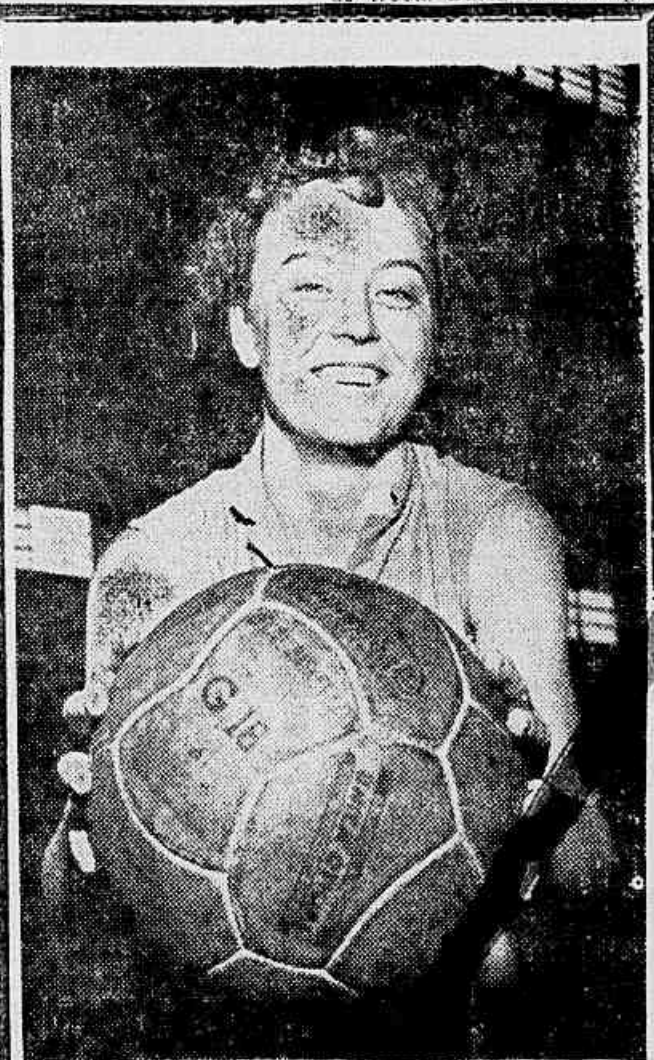
Antes, Jogará o Alvinegro no Sul e em Juiz de Fora — Novas Observações Serão Feitas

O Botafogo tem já planejado seu programa de trabalho para o ano de 1955. Assim e que, a excursão à Europa, não realizada em 1954, será efetivada este ano.

A propósito: a temporada será mais ou menos de trinta dias, sendo que a estreia será na Espanha.

Jogos Nos Pampas

Antes, porém, a equipe alvinegra fará uma temporada em gramados sulinos. E um compromisso antigo. Depois, fará um jogo, pelo menos, em Juiz de Fora. Nessa oportunidade, o técnico Zezé Moreira fará novas observações no quadro cuja conduta no terceiro turno do campeonato carioca não foi das melhores, em parte porque mudou o sistema de jogo, e em parte porque precisa mesmo de alguns retoques.



A VISTA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Maneca
Didi ou
João Carlos?

"Vencer o Bangu: Uma Necessidade"

"Essa, Como Todas as Outras Vitórias, Precisamos Mais do Que Nunca" — "E Depois, Temos Que Ir A 'Forra' — 'Na Festa Das Faixas, Nada Melhor do Que Uma Exibição de 'Gala' — 'Encerrar o Campeonato Marcando Gols, Quem Não Quer?' De PAULO OURIVES



"ENCERRAR MARCANDO GOLS, QUEM NÃO QUER" — Antes de entrar propriamente no ensaio, Paulinho disse-nos do seu desejo. Para logo depois posar para a objetiva de ULTIMA HORA. Ao lado de Solich que no instante parece ajeitar a pelota para o ponteiro chutar

Um grupo de jogadores no centro do gramado, num "bate-papo", aguardava ordens de Fleitas Solich para o início do ensaio. Desta feita, com relação ao encontro de domingo. Focalizamos a um lado, brincando com uma bola, o jovem ponteiro Paulinho. As primeiras perguntas, logicamente com as respostas na ponta da língua, foram feitas. Carnaval imperou nesse momento, até que com a chegada de Dom Fleitas, o ponteiro campista mudou o rumo da conversa, desta feita para o futebol e, mais objetivamente falando, o prêmio final do campeonato frente ao Bangu Atlético Clube.

"OUTRA VITÓRIA DE QUE PRECISAMOS"

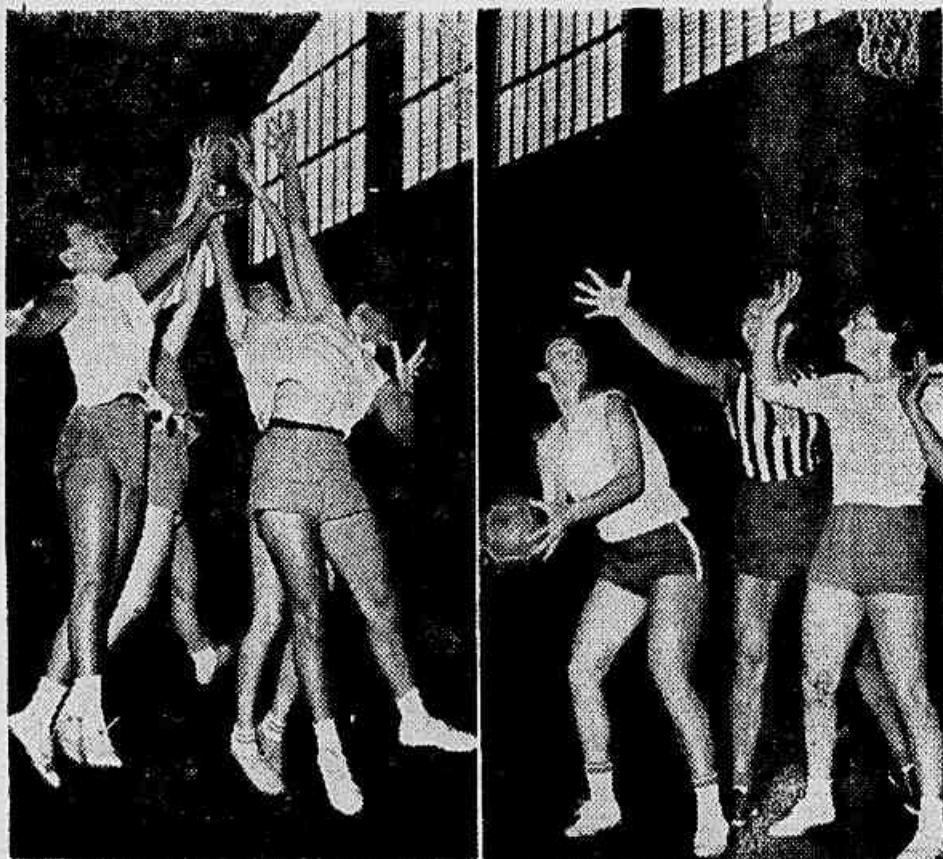
Um chute na bola para longe, na direção de Evaristo e a primeira opinião de Paulinho: — "Com um ponto somente de vantagem vencemos os dois primeiros turnos, ao segundo colocado. E foi o Bangu quem nos roubou essa vitória. Agora, para encerrar o campeonato, quando já temos o título em nossas mãos, eis novamente o Bangu a nossa frente! O que tenho a dizer, é que essa última como todas as outras vitórias nos interessa. Ainda mais que é a festa da consagração! Das faixas, das fotografias coloridas e 'outros bichos'... Acharmos graça da piada final de Paulinho. E novamente pedimos uma outra opinião: E' o jogo da 'forra' então? — "Claro! O Bangu é um leal adversário, mas esse não pode ser, não! Vamos à vitória com todas nossas forças, como se precisássemos desses dois pontos para a conquista do título".

"MEU DESEJO: UMA EXIBIÇÃO DE GALA"

Fez uma pausa Paulinho. Atendeu a solicitação de Jar, me que lhe dera uma outra camisa e depois voltando-se a nós, foi taxativo: — "Que tal uma exibição de gala no domingo?" Nada mau, respondemos. Mas sairá tal exibição? — "Vontade temos. Principalmente porque teremos prêmios antes do 'clássico' a celebre entrega das faixas. Por isso é que desejo, assim como os demais companheiros, uma exibição de gala, mais, talvez em agradecimento a torcida rubro-negra que sempre nos incentivou, tendo mesmo uma grande parcela nesse título que hoje comemoramos".

"MARCAR GOL, QUEM NÃO QUER"

Dom Fleitas começou a chamar ao centro do campo os jogadores. Paulinho sorridente, cheio de felicidade, raspol, deu-nos a última pergunta: — "Claro que quero! Quem não quer marcar gol no prêmio despedida? E se possível o último tento do campeonato, dá muito mais gosto, essa é a verdade! Agora por falar em verdade, eis a única: Vencer o Bangu é uma necessidade que temos".



Sob a eficiente orientação de Mário Amâncio, treinam em São Paulo as "moças brasileiras" que, em Março próximo, rumarão até o México para defenderem o renome do basquete nacional e continental, já que são as detentoras do título sul-americano. Os clichês acima apresentam, nas quatro fases dos ensaios levados a efeito na terra quatorcentista, tendo-se no primeiro plano, a carioca Eugênia, do Botafogo, depois duas fases e no final, outras três valorosas cestobolistas metropolitanas, ora brilhando nos preparativos da seleção do Brasil



O jovem João Carlos fez uma temporada brilhante no América. Voltará ao Fluminense. Mas, permanecendo Didi, sobrará lugar para ele? Eis porque poderá ser ele o homem procurado pelo Botafogo. Mas será mesmo?

Pilulas Esportivas

- 1 — Informa-nos a Sport Press, que somente agora, isto é, após o tríduo de Momo, serão convocados os craques paulistas para o início do treinamento da seleção local, visando o Campeonato Brasileiro.
- 2 — O treinador Délio Neves, que na última temporada dirigiu a equipe de profissionais do Olaria do Rio de Janeiro, assumirá a primeira de março a direção técnica da A. A. Portuguesa.
- 3 — Ainda a Sport Press informa-nos de São Paulo, que as duas grandes ausências da seleção de "estrélas" que participarão dos Jogos Pan-Americanos do México, são Anesia (paulista) e Marta (paranaense).
- 4 — O quadro de profissionais do Olaria estreará domingo próximo em Aracatuba Estado de São Paulo. O time carioca fará uma série de jogos no interior paulista, destacando-se os de Iguarape, Guaracal, Andradina e Florida.